



Helena Ladeiro Freitas

Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666):

A importância da documentação do Arquivo da Universidade de Coimbra para a
(re)construção histórica do quotidiano Universitário

Relatório de Estágio do Mestrado em Política Cultural Autárquica, orientado pela Doutora Maria Helena da Cruz Coelho e pelo Doutor Saul António Gomes, apresentado ao Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

2017



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666): A importância da documentação do Arquivo da Universidade de Coimbra para a (re)construção histórica do quotidiano Universitário

Ficha Técnica:

Tipo de trabalho	Relatório de estágio
Título	Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666)
Autora	Helena Ladeiro Freitas
Orientador	Doutora Maria Helena da Cruz Coelho
Coorientador	Doutor Saul António Gomes
Júri	Presidente: Doutora Maria Margarida Sobral da Silva Neto
	Vogais:
	1. Doutora Maria José de Azevedo Santos
	2. Doutor Saul António Gomes Coelho da Silva
Identificação do Curso	2º Ciclo em Política Cultural Autárquica
Data da defesa	28-03-2017
Classificação	18 valores



Agradecimentos

Dedicamos este espaço a todos aqueles que, de algum modo, colaboraram para a realização deste relatório de estágio.

Em primeiro lugar, agradecemos aos nossos orientadores científicos – Doutora Maria Helena da Cruz Coelho e Doutor Saul António Gomes – pela forma como orientaram o nosso trabalho e pela compreensão e paciência demonstradas ao longo destes meses de trabalho.

De seguida, gostaríamos de agradecer ao Doutor José Pedro Paiva e ao Dr. Júlio de Sousa Ramos pelo facto de nos terem aceite no seio do Arquivo da Universidade de Coimbra.

Um agradecimento muito especial à equipa do Arquivo – Dr.^a Ana Maria Bandeira, Dr.^a Gracinda Guedes, Dr.^a Carla Fernandes, Dr.^a Lígia Rodrigues, Maria Helena Simões, Luís Simões, Filomena Morais, Elsa Figo e Mário Nobre – pelo carinho e amizade demonstrados ao longo do nosso período de estágio.

Por fim, agradecemos o apoio e a força que os nossos familiares nos deram ao longo deste ano letivo, nomeadamente o nosso companheiro e colega, Pedro Peixoto, e o nosso filho, Dinis.

Resumo

Este trabalho, intitulado *Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666)*, foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Política Cultural Autárquica. Encontra-se dividido em três partes. Na primeira, apresentamos o Arquivo da Universidade de Coimbra, a sua história, e o trabalho desenvolvido por nós ao longo do estágio. Na segunda parte, descrevemos a metodologia de investigação utilizada, evidenciando as fontes e a bibliografia que considerámos mais relevantes para o nosso estudo. Por fim, na terceira parte, traçámos o percurso académico dos estudantes da Universidade de Coimbra desde as matrículas até às provas de curso, analisando a sua distribuição pelas faculdades e a taxa de sucesso das atribuições de graus académicos.

Palavras-chave: Arquivo da Universidade de Coimbra; História da Universidade; Matrículas; Estudantes; Século XVII.

Abstract

This work, entitled *The students enrolled in the University of Coimbra at the time of the rector Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666)*, was developed within the scope of the Master's Degree in Política Cultural Autárquica. It's divided in three parts. In the first part, we present the Archive of the University of Coimbra, its history, and the work we developed during the internship period. In the second part, we describe the research methodology used, evidencing the sources and bibliography that we considered most relevant to our study. Finally, in the third part, we present the academic course of the students of the University of Coimbra since the enrollments until the course exams, analyzing their distribution by the faculties and the success rate of academic degrees attributions.

Key words: Archive of the University of Coimbra; University History; Enrollments; Students; 17th Century.

Lista de Abreviaturas e Siglas

Art.º - Artigo

AUC – Arquivo da Universidade de Coimbra

Fr. – Frei

IPPC – Instituto Português do Património Cultural

P. – Página

Pp. – Páginas

UC – Universidade de Letras

Lista de Figuras¹

Figura nº 1 – Edifício atual do Arquivo da Universidade de Coimbra – p. 11

Figura nº 2 – Arquivo da Universidade de Coimbra, Depósitos – p. 12

Figura nº 3 – Representação do monarca D. Dinis – p. 15

Figura nº 4 – Livro Verde da Universidade de Coimbra – p. 16

Figura nº 5 – Livro Verde da Universidade de Coimbra, pormenor do seu interior – p. 16

Figura nº 6 – Arquivo da Universidade de Coimbra, Arca – p. 17

Figura nº 7 – Representação do reitor Frei Diogo da Murça – p. 18

Figura nº 8 – «Documento Precioso» – p. 25

Figura nº 9 – Arquivo da Universidade de Coimbra, verbetes de exames – p. 27

Figura nº 10 – Arquivo da Universidade de Coimbra, Sala do Catálogo – p. 28

Figura nº 11 – Livro de Matrículas, Volume 13 – p. 36

Figura nº 12 – Livro de Matrículas, Volume 14, pormenor do seu interior – p. 37

Figura nº 13 – Representação do reitor Manuel Côrte-Real de Abranches – p. 46

¹ À exceção das Figuras nº 3, 7 e 11, todas as imagens apresentadas ao longo do trabalho foram gentilmente cedidas pelo Arquivo da Universidade de Coimbra. As restantes figuras foram retiradas de RODRIGUES, Manuel Augusto – A Universidade de Coimbra e os seus reitores: para uma história da instituição, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1990.

Lista de Tabelas

Tabela nº 1 – Ingressos na Universidade de Coimbra no ano letivo de 1664/1665 – p. 47

Tabela nº 2 – Ingressos na Universidade de Coimbra no ano letivo de 1665/1666 – p. 47

Tabela nº 3 – Estudantes que obtiveram o grau de Bacharel no ano letivo de 1664/1665 – p. 49

Tabela nº 4 – Estudantes que obtiveram o grau de Bacharel no ano letivo de 1665/1666 – p. 49

Tabela nº 5 – Estudantes que obtiveram o grau de Formatura no ano letivo de 1664/1665 – p. 50

Tabela nº 6 – Estudantes que obtiveram o grau de Formatura no ano letivo de 1665/1666 – p. 50

Tabela nº 7 – Estudantes que obtiveram o grau de Licenciado no ano letivo de 1664/1665 – p. 51

Tabela nº 8 – Estudantes que obtiveram o grau de Licenciado no ano letivo de 1665/1666 – p. 52

Tabela nº 9 – Estudantes que obtiveram o grau de Doutor no ano letivo de 1664/1665 – p. 52

Tabela nº 10 – Estudantes que obtiveram o grau de Doutor no ano letivo de 1665/1666 – p. 53

Lista de Anexos

Anexo nº 1 – Organograma da Universidade de Coimbra – p. 58

Anexo nº 2 – Organograma do Arquivo da Universidade de Coimbra – p. 59

Anexo nº 3 – Fundação da Universidade – p. 60

Anexo nº 4 – Lista dos Estatutos da Universidade elaborados até ao ano 1666 – p. 61

Anexo nº 5 – Do Guarda do Cartório – pp. 62 e 63

Anexo nº 6 – Número de registos, segundo o sistema informático *Archeevo* – p. 64

Anexo nº 7 – Juramento dos Estudantes ao momento da Matrícula – p. 65

Anexo nº 8 – A obtenção de graus na Faculdade de Teologia – p. 66

Anexo nº 9 – A obtenção de graus nas Faculdades Jurídicas – p. 67

Anexo nº 10 – A obtenção de graus na Faculdade de Medicina – p. 68

Anexo nº 11 – Estudantes inscritos em Cânones no ano letivo 1664/1665 – pp. 69 a 93

Anexo nº 12 – Estudantes inscritos em Cânones no ano letivo 1665/1666 – pp. 94 a 119

Anexo nº 13 – Estudantes inscritos em Leis no ano letivo 1664/1665 – pp. 120 a 125

Anexo nº 14 – Estudantes inscritos em Leis no ano letivo 1665/1666 – pp. 126 a 130

Anexo nº 15 – Estudantes inscritos em Teologia no ano letivo 1664/1665 – pp. 131 a 134

Anexo nº 16 – Estudantes inscritos em Teologia no ano letivo 1665/1666 – pp. 135 a 138

Anexo nº 17 – Estudantes inscritos em Medicina no ano letivo 1664/1665 – pp. 139 a 143

Anexo nº 18 – Estudantes inscritos em Medicina no ano letivo 1665/1666 – pp. 144 a 147

Anexo nº 19 – Estudantes inscritos de Faculdade Desconhecida no ano letivo 1664/1665 – pp. 148 a 150

Anexo nº 20 – Estudantes inscritos de Faculdade Desconhecida no ano letivo 1665/1666 – pp. 151 e 152

Introdução

O presente relatório, intitulado *Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666): A importância da documentação do Arquivo da Universidade de Coimbra para a (re)construção histórica do quotidiano Universitário*, foi desenvolvido durante o último ano do 2º Ciclo de Estudos em Política Cultural Autárquica e corresponde ao período de estágio por nós realizado no Arquivo da Universidade de Coimbra, entre outubro de 2015 e janeiro de 2016.

O principal objetivo deste Mestrado de Especialização Avançada é, sem dúvida, formar futuros técnicos superiores na área da cultura, orientando-os para as questões teóricas e práticas inerentes à gestão, planificação, execução e divulgação de atividades culturais no âmbito das autarquias e órgãos afins. Neste sentido, seria espectável que a escolha do local de estágio recaísse naturalmente sobre uma instituição municipal. No entanto, esse não foi o caso.

O Arquivo da Universidade de Coimbra apresenta-se como um dos polos dinamizadores da cultura na cidade de Coimbra, sendo palco de inúmeras exposições, palestras, debates, conferências e visitas de estudo. Para além deste género de atividades, a instituição promove também a divulgação online de alguns dos seus espólios mais requisitados, oferecendo assim ao público a possibilidade de aceder às informações que necessitam em qualquer parte do globo, de forma gratuita. Estes foram os principais motivos que nos levaram a escolher o Arquivo da Universidade de Coimbra como local de estágio.

Para que a exposição das temáticas seja fluida e organizada, dividimos este trabalho em três partes. Na primeira, apresentamos o Arquivo da Universidade de Coimbra, o seu enquadramento legal, a sua história e as atividades desenvolvidas durante o período de estágio. Na segunda parte, descrevemos a metodologia de investigação utilizada, fazendo menção às fontes e bibliografia exploradas ao longo do estudo da temática dos ingressos universitários. Por fim, na terceira parte, elaborámos um breve capítulo sobre a vida académica dos estudantes da Universidade de Coimbra, apresentando assim o seu percurso académico desde as matrículas até às provas de curso, e expomos os resultados na nossa investigação.

Parte I

O Arquivo da Universidade de Coimbra

Apresentação da Entidade

Situado junto da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, mais concretamente na Rua de S. Pedro nº 2, o Arquivo da Universidade de Coimbra apresenta-se ao público de duas formas distintas. Por um lado, constitui-se como depositário legal de grande parte da documentação produzida e recebida pela



Figura 1 - Arquivo da Universidade de Coimbra, Edifício atual

Universidade Dionisiana desde a sua fundação². Por outro lado, e a par com o Arquivo Distrital de Braga³ e com o Arquivo Distrital de Évora⁴, o AUC pertence ao grupo de arquivos universitários portugueses que são simultaneamente arquivos distritais, adquirindo desta forma documentação oriunda de diversas instituições localizadas por todo o distrito⁵. Para além desta dupla valência, o AUC recebe ainda, a título de doação ou custódia, coleções e fundos de outras entidades que contenham documentação de comprovado interesse público.⁶

O edifício do AUC, inaugurado a 16 de outubro de 1948, foi o primeiro imóvel do Plano das Obras da Cidade de Coimbra a abrir as portas ao público. Criadas de raiz para o efeito, estas novas instalações pretendiam, em primeiro lugar, dotar o AUC de condições necessárias para a conservação e organização dos documentos, em segundo lugar, criar espaços para albergar os serviços administrativos da entidade e, por fim, proporcionar aos seus utilizadores uma melhor experiência no que toca ao contato com a valiosíssima documentação aí depositada. Por conseguinte, o edifício é «constituído por duas partes distintas, com características bem diferenciadas, tendo em conta a sua

² Sobre a estrutura hierárquica da Universidade de Coimbra, veja-se **Anexo 1 – Organograma da Universidade de Coimbra**.

³ Para mais informações sobre o Arquivo Distrital de Braga, veja-se <http://www.adb.uminho.pt/> [consultado em 15-01-2017].

⁴ Para mais informações sobre o Arquivo Distrital de Évora, veja-se <http://digitarg.adevr.arquivos.pt/> [consultado em 15-01-2017].

⁵ Sobre a estrutura hierárquica da instituição, veja-se **Anexo 2 – Organograma do Arquivo da Universidade de Coimbra**.

⁶ Veja-se GUEDES, Gracinda Maria Ferreira – *Identificação, organização e comunicação da informação em Arquivos: O fundo do Mosteiro de Jesus de Aveiro (1338-1873) incorporado no Arquivo da Universidade de Coimbra*, Dissertação de Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media, Coimbra: Universidade de Coimbra, 2014, p. 43.

utilização: uma parte constituída pelas áreas administrativas, círculo de utilizadores (salas de Catálogo, Leitura e Conferências) e gabinetes de investigação e a outra parte incluindo o círculo de documentos, os depósitos (com 10 quilómetros de estantes fixas para acondicionar documentos), os gabinetes de digitalização, expurgo e tratamento técnico da documentação»⁷

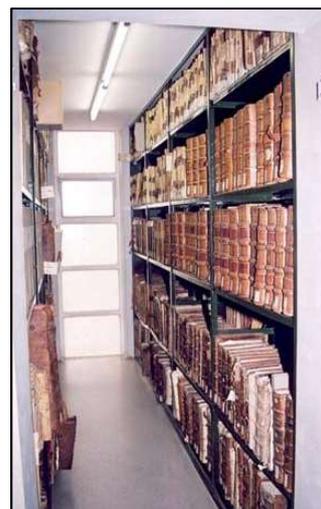


Figura 2 – Arquivo da Universidade de Coimbra, Depósitos

Dotada de autonomia pedagógico-cultural e científica, esta instituição tentou assumir um carácter mais dinâmico e atual, estendendo assim os seus horizontes científicos. Relativamente à área editorial, salientamos a longa tradição do AUC de publicação das suas fontes documentais, bem como de outros trabalhos arquivísticos e de investigação. A publicação bienal *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, cujo primeiro volume data de 1973, demonstra-nos o cuidado, o rigor e o empenho desta entidade no que respeita à produção e divulgação de artigos científicos arquivísticos e históricos. A partir do volume XXV, ou seja, a partir de 2012, o Boletim deixou de ser publicado em formato papel, passando apenas a estar disponível em formato digital⁸. Para além disto, o Arquivo da Universidade promove também atividades de apoio à formação, tais como exposições, colóquios, conferências, visitas de estudo, estágios e bolsas profissionais.

Segundo o art.º 2 do Regulamento nº.574/2010 de 2 de julho, «São atribuições fundamentais do AUC:

- a) A conservação, o enriquecimento, a valorização, o tratamento técnico e a difusão do património arquivístico da UC e das instituições do distrito de Coimbra, no âmbito das suas funções como arquivo distrital;
- b) O apoio ao ensino e à investigação universitários e extra-universitários, disponibilizando o acesso à sua documentação e à informação real ou virtual:

⁷ GUEDES, Gracinda Maria Ferreira – Identificação, organização e comunicação..., p. 44.

⁸ Sobre o Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra, veja-se <https://www.uc.pt/auc/boletim> [consultado em 15-02-2017].

- c) A promoção de actividades de natureza cultural, tais como exposições, colóquios, conferências, visitas de estudo, debates, palestras e publicações.»

9

Os serviços prestados pelo AUC refletem a sua dupla valência de arquivo distrital e de arquivo universitário. Para além da consulta presencial de documentos, na Sala de Leitura, esta instituição oferece ainda à comunidade, civil e/ou universitária, os seguintes serviços:

- a) Emissão de certidões e/ou reprodução de documentos, sejam em formato físico ou digital;
- b) Visitas de estudo guiadas;
- c) Venda das suas publicações e outros produtos;
- d) Empréstimos de documentos e/ou peças do seu património arquivístico para exposições¹⁰;
- e) Cedência da Sala de Conferências e Exposições para eventos de índole cultural ou de formação profissional;
- f) Serviços específicos de pesquisa¹¹;
- g) Aquisição de coleções documentais e de arquivos;
- h) Elaboração de árvores genealógicas.

Para facilitar o acesso ao seu acervo arquivístico, em 2015, o Arquivo mandou publicar um guia com informações gerais sobre os 526 fundos e coleções, intitulado *Guia de Fundos do Arquivo da Universidade de Coimbra*¹². Esta publicação tinha como objetivo principal atualizar os instrumentos de pesquisa existentes para aceder ao património arquivístico do AUC, nomeadamente o guia presente no primeiro volume do *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*. Foi estruturado segundo os novos

⁹ Sobre a missão do AUC, veja-se <https://www.uc.pt/auc/instituicao/RegulamentoAUC> [consultado em 10-10-2016].

¹⁰ «O AUC poderá ceder por empréstimo documentos e/ou peças do seu acervo arquivístico e patrimonial para exposições, desde que o seu estado de conservação o permita, que sejam dadas garantias do integral cumprimento das condições gerais e específicas previstas em Regulamento próprio e que a iniciativa seja considerada de interesse pelo AUC.». Retirado de <https://www.uc.pt/auc/servicos/emprestimo> [consultado em 20-01-2017].

¹¹ Apesar de não ser função primordial do AUC, o serviço de pesquisa procura satisfazer as necessidades de investigação dos utilizadores que, por algum motivo, não se podem deslocar ao espaço físico desta entidade para fazerem por si próprios as pesquisas pretendidas.

¹² Para mais informações, veja-se http://www.uc.pt/imprensa_uc/catalogo/documentos/GuiaFundosAUC [consultado em 23-01-2017].

conceitos de descrição arquivística, utilizando para isso as normas mais recentes aprovadas pelo Conselho Internacional de Arquivos e as normas nacionais publicadas pela Direção Geral dos Arquivos¹³, atual DGLAB. A estrutura temática utilizada foi a seguinte:

- a) Administração Central;
- b) Administração Central Desconcentrada;
- c) Administração Local;
- d) Associações;
- e) Coleções;
- f) Confrarias,
- g) Irmandades e Misericórdias;
- h) Diocesanos;
- i) Empresas;
- j) Escolas, Liceus e Universidades;
- k) Hospitais;
- l) Judiciais;
- m) Monástico-conventuais;
- n) Notariais;
- o) Paroquiais;
- p) Pessoais e Familiares;
- q) Registo Civil.

Evidenciamos o facto de parte destes fundos se encontrarem disponibilizados na plataforma informática adotada pela instituição, o *Archeevo*¹⁴. Este software foi concebido para auxiliar nas tarefas de gestão de arquivos informatizados, encontrando-se desta forma plenamente integrado no conjunto de normas europeias que regem os Arquivos. Abordaremos melhor esta questão mais adiante.

¹³ Veja-se <http://arquivos.dglab.gov.pt/> [consultado em 23-01-2017].

¹⁴ Sobre esta plataforma informática, veja-se <https://www.keep.pt/produtos/archeevo/> [consultado em 02-02-2017].

Contextualização histórica da instituição

O Arquivo da Universidade de Coimbra sofreu numerosas alterações desde a sua origem até aos dias de hoje. Assim sendo, considerámos pertinente criar um capítulo exclusivamente para explorar e abordar os principais momentos estruturantes sobre a história do Arquivo. Não podemos, contudo, deixar de parte a história da Universidade de Coimbra, visto que ambas se interligam naturalmente.

No dia 1 de março de 1290, o monarca português D. Dinis assinou em Leiria um documento, intitulado *Scientiae thesaurus mirabilis*, que pressupunha a criação de um *Studium generale* ou *Universitas magistrorum et scholarium* na cidade de Lisboa¹⁵. No entanto, «durante o reinado dos últimos quatro monarcas da dinastia afonsina, [a Universidade portuguesa] levou uma vida agitada por mudanças repetidas e perturbações diversas»¹⁶. Durante este período cronológico, o Estudo Geral foi transferido de local quatro vezes, tendo sido a primeira em 1308¹⁷, a segunda em 1338¹⁸, a terceira em 1354¹⁹ e a quarta em 1377²⁰.



Figura 3 - Representação do monarca D. Dinis

Tendo em conta os hábitos e as tradições da época, seria de esperar que a Universidade guardasse e cuidasse os seus documentos e diplomas «que lhe concediam privilégios rendas e favores, ou regulamentavam a sua vida e modificavam as suas condições de existência; é muito natural também que fossem exarando assentos, registos e notas das deliberações que se tomavam, dos contratos que se faziam, dos mestres que se assalariavam, e quiçá dos estudantes que iam completando seus cursos, etc.»²¹ Desse arquivo primordial, poucos foram os documentos que nos chegaram. Contudo, se

¹⁵ Sobre a fundação da Universidade em Portugal, veja-se **Anexo nº 3 – Fundação da Universidade**.

¹⁶ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade*, reedição de Manuel Augusto Rodrigues, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1991, pp. 1 e 2.

¹⁷ Reinado de D. Dinis. Foi transferido de Lisboa para Coimbra.

¹⁸ Reinado de D. Afonso IV. Foi transferido de Coimbra para Lisboa.

¹⁹ Reinado de D. Afonso IV. Foi transferido de Lisboa para Coimbra.

²⁰ Reinado de D. Fernando. Foi transferido de Coimbra para Lisboa.

²¹ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 2.

tivermos em conta o *Livro Verde*²² da *Universidade de Coimbra*, temos claros índices da existência desse cartório e do cuidado que havia à época de nele se juntar os documentos relativos ao Estudo Geral. Este célebre cartulário, escrito em 1471 pelo escolar em cânones Vasco do Avelar, contem no seu interior trinta e dois translados de diplomas respeitantes à Universidade, cujos originais se encontravam à época guardados em Coimbra. Atendendo que o documento mais antigo transcrito nesta obra data de 27 de novembro de 1308 e o mais recente de 22 de fevereiro de 1365, podemos notar que nenhum desses documentos remonta ao período anterior à primeira mudança da Universidade de Lisboa para Coimbra.



Figura 4 - Livro Verde da Universidade de Coimbra



Figura 5 - Livro Verde da Universidade de Coimbra, pormenor do seu interior

«Como interpretar esse facto? D. Dinis, não concederia à Universidade, por ele criada em Lisboa, privilégios nenhuns durante os primeiros dezassete anos da sua existência, e só depois de a transferir para Coimbra, onde nos aparece instalada em Janeiro de 1308, começaria a usar para com ela da munificência régia, e com uma liberdade extraordinária? Eis uma hipótese de todo o ponto inadmissível. Ou sucederia, que nesta primeira transferência da Universidade não houvesse cuidado em transportar de Lisboa para Coimbra o incipiente cartório das Escolas, e que este por lá ficasse disperso, ou em mãos de algumas pessoas que faziam parte da Universidade, mas que dela se desligaram, não querendo mudar a sua residência para Coimbra? É outra hipótese, bem mais verosímil, e que certos indícios tornam provável.»²³

Podemos supor então que o cartório da Universidade se desorganizou durante a sua primeira transferência de Lisboa para Coimbra e, por esse motivo, perderam-se os documentos e os livros de registos aí guardados, tendo sido poucos aqueles que foram

²² O nome desta obra advém da sua encadernação em veludo verde-esmeralda. O documento original encontra-se guardado nos depósitos do AUC. Atualmente, este encontra-se publicado em dois formatos distintos: em fac-símile, e em transcrição integral.

²³ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, pp. 3 e 4.

recolhidos no arquivo real. Terá sido após a sua implantação em Coimbra, em 1308, que a Universidade terá recomeçado os processos de arquivamento da documentação aí produzida.

Como já referimos anteriormente, a Universidade retornou a Lisboa, no reinado de D. Fernando, e ali se manteve ao longo de 160 anos. Durante este período, o número de diplomas existentes no cartório universitário multiplicou-se²⁴, porém, no decurso da transferência da «Universidade de Lisboa para Coimbra em 1537, D. João III não providenciou para que os livros e documentos do cartório fossem guardados e transportados com as devidas cautelas; muitos se devem ter extraviado, pois nada mais hoje existe, nem existia no século XVIII, quando Figueiroa explorou minuciosamente o cartório»²⁵.

Com a transferência definitiva do Estudo Geral para Coimbra, e o aumento dos quadros das faculdades, a vida académica desenvolveu-se muito rapidamente. Os diplomas, os livros de escrituração e demais elementos burocráticos acumularam-se, sendo por isso urgente a criação de normas que orientassem a Universidade na organização do seu cartório e na conservação dos seus livros e documentos. Salientamos o facto destes documentos se encontrarem confiados, à época, ao reitor da Universidade, não havendo, portanto, um local físico certo para os guardar e depositar. Foi por este motivo que D. João III ordenou ao reitor do Estudo Geral, em provisão régia datada de 27 de dezembro de 1540²⁶, que se mandasse construir uma arca com três fechaduras, na qual se recolheriam todos os documentos universitários. Para além disto, o monarca designa também a quem seriam entregues as três chaves da arca: uma ficaria na posse do



Figura 6 - Arquivo da Universidade de Coimbra, Arca

²⁴ Sabemos da sua existência através do *Livro Verde*, que nos dá conta de muitos desses documentos, uns originais e outros em públicas-formas.

²⁵ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 9.

²⁶ Veja-se BANDEIRA, Ana Maria Leitão – “A história do património da Universidade através das fontes primárias do seu Arquivo”, in *Universidade(s): história, memória, perspectivas: actas do Congresso “História da Universidade” no 7º centenário da sua Fundação, Volume 3, Coimbra: Comissão Organizadora do Congresso “História da Universidade”, 1991, p. 27.*

reitor; outra seria entregue ao lente de prima de cânones ou de leis; e a última estaria nas mãos do bedel, que era o escrivão do conselho.

Quatro anos depois, D. João III mandou elaborar novos Estatutos para a Universidade, estabelecendo neles que a conservação do arquivo e da livraria universitária estariam a cargo de um oficial, apelidado de *guarda*, e discriminando também o *modus operandi* deste ofício. Estas últimas providências não foram bem aceites pelos membros do conselho do Estudo Geral, que recebiam as consequências que adviriam se a documentação universitária estivesse entregue apenas a um homem só.

A 18 de junho de 1547, o escritor Fernão Lopes de Castanheda²⁷ compareceu em conselho universitário, apresentando uma carta régia que o nomeava como guarda do cartório e da livraria. No entanto, o conselho decidiu atribuir-lhe apenas o cargo de guarda da livraria da universidade, «representando a el-rei contra esta determinação do estatuto, que confiava a guarda duma só pessoa o cartório da Universidade, e mandando que entretanto as escrituras se conservassem na *arca do estudo*»²⁸.

Este parecer da Universidade não agradou ao monarca, razão pela qual tornou a enviar nova provisão a Fernão Lopes, datada de 5 de outubro de 1548, na qual exigia que lhe fossem entregues todos os feitos dos escrivães com mais de três anos. «Parece que esta resolução terminaria tudo; mas não. O que se lhe entregou foi apenas aquilo que na última provisão el-rei ordenava, isto é, as escrituras e sentenças que estavam em mãos dos escrivães da Universidade, lavradas em datas anteriores a três anos; e mais nada.»²⁹ Os restantes documentos continuaram na mão do reitor, Frei Diogo da Murça³⁰, que, talvez por um excesso de zelo, não os queria devolver.



Figura 7- Representação do reitor Frei Diogo da Murça

²⁷ Para mais informações sobre Fernão Lopes de Castanheda, veja-se <http://www.uc.pt/bguc/DocumentosDiversos/FernaoLopesCASTANHEDA> [consultado em 21-01-2017].

²⁸ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 12.

²⁹ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 13.

³⁰ Diogo da Murça foi reitor da Universidade de Coimbra entre 1543 a 1555, tendo de seguida passado a dirigir o Real Colégio de S. Paulo.

Em 1555, ao deixar a reitoria, Fr. Diogo da Murça não fez entrega dos documentos universitários ao seu sucessor, mantendo-os na sua posse e transportando-os para o Colégio de S. Paulo.³¹ Para além disto, Fr. Diogo obteve também um alvará régio, no qual se ordenava a construção de uns armários no Colégio de S. Paulo para neles se depositarem todas as bulas e documentos importantes respeitantes à Universidade. Mandava ainda que o antigo reitor do Estudo Geral guardasse os referidos documentos até estarem prontos os armários. Preocupado com o destino do acervo documental universitário, Fernão Lopes de Castanheda apresentou-se novamente em conselho, protestando ativamente contra esta medida mas, infelizmente, não obteve resultados.

A 22 de junho de 1557, foram enviadas duas provisões régias, uma dirigida ao reitor e outra a Fr. Diogo, com indicações sobre o destino dos documentos universitários: em primeiro lugar, ordenava que estes fossem recolhidos e colocados em arcas fortes, seguras e bem fechadas, numa casa do Colégio de S. Paulo; em segundo lugar, mandava que se fizessem inventários desses documentos em duplicado, sendo que um desses duplicados ficaria numa das arcas e o outro ficaria na posse do reitor; em terceiro lugar, descriminava que cada arca seria fechada a três chaves, ficando uma na posse de Fr. Diogo, enquanto este estivesse a presidir o dito colégio, outra na mão do reitor e a última na posse do lente de prima de Teologia; acrescentava ainda que a documentação da Universidade deveria ficar na dita casa até que se mandasse construir uma casa para o cartório nas escolas.

A 12 de novembro de 1558, o monarca enviou nova provisão ao reitor, ordenando que fossem recolhidos todos os documentos que se encontravam na posse de Fr. Diogo, ficando estes depositados numa arca até que fossem construídas instalações para albergar o cartório universitário. Foi assim que os principais documentos universitários retornaram ao seu local de origem.

Entretanto, com a anexação de várias igrejas e das suas respetivas rendas, a Universidade viu a sua fazenda aumentar de forma extraordinária. Evidenciamos a anexação dos rendimentos do priorado-mor de Santa Cruz que, por bula de Paulo III, datada de 8 de junho de 1545, foi extinto e as suas rendas unidas às da Universidade³².

³¹ Sobre este assunto, veja-se BANDEIRA, Ana Maria Leitão – “A história do património da Universidade...”, pp. 27 e 28.

³² «O Mosteiro de Santa Cruz não abdicará facilmente deste património e tudo tenta para impedir a perção das rendas. Embora a Universidade tome posse dos seus bens em 18 de Maio de 1546, na prática, só em 1606 vê terminarem os entraves levantados, recendendo indemnização pelos prejuízos de

«... isso não só complicou a escrituração necessária para ser convenientemente administrada aquela fazenda, mas também trouxe para a posse da Universidade muitas escrituras, bulas, privilégios e tantos outros diplomas, que visavam a mesma fazenda, e que lhe serviam de títulos.»³³.

Em 1591, os Estatutos Filipinos³⁴ vieram discriminar escrupulosamente os serviços do cartório da Universidade de Coimbra. Confirmados por D. João IV em 1653, estes Estatutos vigoraram até à reforma pombalina de 1772. Sobre o cartório e o seu guarda, vinham as seguintes disposições:

- a) A escolha para guarda do cartório deveria recair sobre um indivíduo que fosse filho da Universidade e que tivesse as qualidades necessárias para desempenhar corretamente o seu ofício, nomeadamente a de ser bom escrivão e de saber ler letras diversas; acrescentavam ainda que o guarda seria nomeado em conselho pelo reitor, deputados e conselheiros;
- b) O cartório devia encontrar-se junto à casa do conselho, numa casa forte e boa, e nela se guardariam todos os pergaminhos, livros e papéis devidamente classificados, em caixões fechados;
- c) O guarda era obrigado a elaborar um índice alfabético de todos os documentos, fazendo nele menção do caixão em que se encontrava cada documento;
- d) O guarda seria também responsável pela chave da porta do cartório, bem como pelas chaves de todos os caixões onde se encontravam documentos;
- e) Os documentos mais importantes seriam colocados em caixões com três fechaduras, sendo claviculários o guarda do cartório, o reitor e o deputado mais antigo da mesa da fazenda;
- f) Quando algum documento ou livro dava entrada no cartório, o guarda era obrigado a passar um comprovativo, que entregava aos oficiais ou aos indivíduos que lhe tivessem entregue o documento; se se tratasse de um documento importante, esse comprovativo era assinado pelos três claviculários;

não usufruto dos bens, por Provisão de Filipe II datada de 30 de Setembro de 1606.» BANDEIRA, Ana Maria Leitão – “A história do património da Universidade...”, p. 14.

³³ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 17.

³⁴ Veja-se **Anexo nº 4 – Lista dos Estatutos da Universidade elaborados até ao ano 1666.**

- g) Nenhum documento deveria sair do cartório universitário; se por algum motivo válido alguém necessitasse de ver o documento original, esse documento seria mostrado dentro da casa do cartório na presença dos seus claviculários;
- h) O secretário da Universidade era obrigado a elaborar um inventário dos documentos e livros depositados no cartório, inventário apelidado de *Livro de Receita do Cartório*;
- i) O reitor, acompanhado de dois deputados juristas da fazenda, deveria visitar o cartório de dois em dois anos, tendo como principais objetivos verificar se constavam no cartório todos os documentos descritos e mencionados no seu inventário e se havia necessidade de reparações.³⁵

Apesar das normas determinadas nos Estatutos, por vezes surgiam alguns descuidos e abusos, tornando-se por vezes necessária a intervenção real para corrigir estas práticas. «Foi o que sucedeu, ex. gr., em 1684, baixando o alvará régio de 11 de Abril, em que se ordena o exacto cumprimento do que dispõem os estatutos e reformação sobre a guarda e a recadação dos Livros, e papeis q devem estar no Cartorio, insistindo particularmente em que sejam a ele recolhidos todos os livros, que para lá devem ir da secretaria e escritvães de fazenda, e que nunca, em caso nenhum, o guarda deixará sair algum original».³⁶

Em 1772, com a reforma pombalina, a Universidade sofre uma grande alteração no sistema de administração. Antes desta reforma, os negócios da fazenda universitária ficavam a cargo do conselho dos deputados. Com o alvará de 28 de agosto de 1772, a mesa da fazenda foi extinta, surgindo no seu lugar a junta da administração e arrecadação da fazenda. O cartório da Universidade ficou dividido em dois: por um lado, o da fazenda, onde foram colocados todos os pergaminhos, maços e livros que se referiam à fazenda universitária; por outro lado, o da secretaria, para o qual se passaram os documentos antigos já findos e que não se encontravam ligados à fazenda.

Os dois cartórios deveriam ficar instalados junto das respetivas repartições, contudo, cinco anos após a reforma, o cartório da secretaria ainda não tinha casa própria e o cartório da fazenda recolhia-se numa pequena casa subterrânea, na qual se

³⁵ Veja-se **Anexo nº 5 – Do Guarda do Cartório**.

³⁶ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, pp. 22 e 23.

encontravam os seus documentos, sem qualquer espécie de organização. Neste local, encontravam-se os inúmeros documentos relativos aos bens da Companhia de Jesus, os quais haviam integrado o património universitário a 4 de julho de 1774, a título de doação régia³⁷. Foi neste contexto que o bispo-conde D. Francisco de Lemos, reitor da Universidade, mandou preparar, no edifício da imprensa da Universidade, um espaço para receber o cartório da fazenda. Mais tarde, foram arrançadas nesse edifício umas salas, onde se instalaram a secretaria, a junta da fazenda e os respetivos cartórios.

«Foi neste período de 1772 a 1834, que o infatigável e honestíssimo professor de diplomática João Pedro Ribeiro andou pelos cartórios da Universidade estudando os documentos que por lá havia»³⁸. Este indivíduo deu um forte contributo para o estudo do espólio arquivístico do Arquivo, sendo que, ainda hoje, os seus sumários, escritos no verso dos documentos, são considerados importantes auxiliares da investigação histórica. João Pedro Ribeiro deixou-nos também uma descrição sobre o conteúdo e organização dos dois cartórios universitários³⁹.

Em 1835, com o Decreto de 5 de maio, os bens e as rendas da Universidade foram incorporados nos bens nacionais, ficando assim a junta da fazenda temporariamente sob as ordens do Tribunal do Tesouro público. Pouco depois, a junta da fazenda foi extinta e, em 1836, foram mandados reunir todos os trabalhos de administração pública numa só repartição, nos quais se encontravam também os da fazenda universitária. «Enquanto procurava dar os primeiros passos para uma reforma profunda dos estudos superiores, o

³⁷ «... em 1774, pela Provisão de 4 de Julho nela [fazenda universitária] haviam sido incorporados os bens que até 1759 tinham estado na posse de Colégios da Companhia de Jesus em Bragança, Porto, Coimbra, Lisboa, Santarém, Évora, Elvas, Portimão e Faro. A doação destes bens datava de 30 de Novembro desse ano, por Carta de D. José enviada à Universidade, fazendo-lhe “pura, perpétua e irrevogável doação dos bens seculares” que se descriminavam em relação anexa. São doados debaixo de cláusulas de confirmação apostólica os dízimos, passais, foros, padroados e mais bens eclesiásticos que esses Colégios possuíam.» BANDEIRA, Ana Maria Leitão – “A história do património da Universidade...”, p. 15.

³⁸ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 29.

³⁹ «O Património Antigo possuía o seu repositório de documentos guardados em 14 Gavetas, com um índice dos mesmos, mas sem indicar as suas datas. Quanto a livros, salientou existirem os da Receita e Despesa, desde 1563, Acórdãos da Mesa da Fazenda, desde 1592, Confraria de N^a S^a da Luz, desde 1572 e Contas dos Bedéis, desde 1580. Além do Censual da Fazenda de João Baptista, de 1638, existiam Inventários de Móveis da Universidade e dois volumes do “Mostrador dos Prazos da Universidade” que constituíam um índice dos livros de prazos, organizados geográfica e cronologicamente. O Património Novo estava representado com livros que recolheram ao cartório referentes ao Hospital Real de Coimbra, de S. Lázaro, Hospital de Montemor-o-Velho e outros hospitais e albergarias de Coimbra. Os documentos e livros vindos dos Cartórios da Companhia de Jesus eram respeitantes a Mosteiros e Igrejas que lhes estavam anexos: Mosteiro de S. Felix de S, Fins, S. João de Longos Vales, Cárquere, Mosteiro de Roriz, Santo Antão de Benespera, Pedroso, etc.» BANDEIRA, Ana Maria Leitão – “A história do património da Universidade...”, p. 33.

governo ia retirando à Universidade os seus antigos privilégios e ao mesmo tempo cerceando-lhe as rendas, acabando uns e outros por desaparecer totalmente»⁴⁰.

Contudo, e apesar de todas estas transformações, os livros e documentos do antigo cartório da fazenda da Universidade nunca chegaram a sair das suas instalações para o Governo Civil, local onde funcionava a secretaria da Administração Geral. Foi nomeado um funcionário da fazenda, que trataria de dirigir os trabalhos internos do arquivo e que seria ajudado por outros empregados considerados extraordinários. «Desconhecedores do valor histórico dos documentos, muitos dos quais não sabiam ler, os empregados da fazenda puseram de lado tudo o que directamente não interessava à administração pública, e, obedecendo apenas a esse critério, desordenaram o antigo cartório da fazenda»⁴¹. Mais tarde, as autoridades fazendárias abandonaram definitivamente o arquivo, condenando-o temporariamente ao esquecimento.

Por portaria de 30 de maio de 1860, o Doutor António José Teixeira, lente de Matemática, foi encarregado de coligir os documentos necessários para escrever a história da Universidade desde a sua transferência para Coimbra em 1537 até então. No entanto, como o seu objetivo não era, de todo, organizar o arquivo, o Doutor Teixeira colheu as informações dos documentos pretendidos e «nada fez por introduzir ordem naquele caos, antes pelo contrário, talvez a desordem aumentasse»⁴². Passados dois anos, a Universidade ainda tentou devolver alguma organização ao seu arquivo, contratando para o efeito um indivíduo que tinha ajudado o Dr. Teixeira na sua tarefa. Todavia, o resultado do trabalho deste funcionário não correspondeu, de modo algum, às expectativas daqueles que o haviam contratado. Para piorar a situação, os dois cartórios confundiram-se após o transporte de livros e documentos de uma repartição para outra. Foi durante este período de desorganização do arquivo que a Universidade se viu despojada de muitos dos seus documentos⁴³, alguns deles bastante valiosos. «Já então não estavam cá muitos dos mais valiosos pergaminhos, pois Alexandre Herculano aqui veio, e recolheu ao arquivo nacional da Torre do Tombo nada menos de quatrocentos e noventa e sete, sendo um do

⁴⁰ BRANDÃO, Mário e ALMEIDA, Manuel Lopes – *A Universidade de Coimbra: esboço da sua história*, Coimbra: por ordem da Universidade, 1937, pp. 127 e 128.

⁴¹ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 33.

⁴² VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 33.

⁴³ A título de exemplo, Alexandre Herculano levou alguns códices pertencentes à livreria do Mosteiro de Santa Cruz para o Porto. Sobre este assunto, veja-se CABRAL, Luís – “Alexandre Herculano e a Real Biblioteca Pública do Porto: um caso exemplar”, in *Revisitando Herculano no bicentenário do seu nascimento*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2013, p.137, nota 26.

século IX, um do X, trinta e sete do XI, duzentos e quarenta e um do XII, cento e noventa e nove do XIII, quatro do XIV cosidos a um dos XIII, e catorze sem data, mas certamente dos séculos XII e XIII.»⁴⁴

A 15 de novembro de 1879, Gabriel Vítor do Monte Pereira, exímio paleógrafo e inspetor das bibliotecas e arquivos, foi nomeado pela reitoria da Universidade para reorganizar o antigo cartório da junta da fazenda. Após seis meses de trabalho⁴⁵, o paleógrafo apresentou o seu relatório, finalizando assim o seu encargo. A sua obra intitulada *Catálogo dos Pergaminhos da Universidade de Coimbra* ainda hoje é considerada um precioso instrumento de trabalho para os investigadores que se interessem pelos pergaminhos guardados nos depósitos do AUC.

Mais tarde, com a mudança da tesouraria para uma das salas que pertenciam ao arquivo, os livros e restante documentação tornaram a desorganizar-se, ficando amontoados numa das salas. Em 1897, chegou às mãos do reitor da Universidade uma carta da Direcção-Geral da Instrução Pública a pedir informações sobre o estado do arquivo, encarregando-o também de propor medidas que achasse pertinentes e necessárias para o bom funcionamento do mesmo. Nesse sentido, o reitor nomeou uma comissão para indicar as medidas necessárias para catalogar, ordenar e arrumar todos os documentos pertencentes ao acervo universitário. Essa comissão era composta pelo diretor da biblioteca Dr. Francisco Martins, pelo secretário da Universidade José Joaquim da Ressurreição e pelo Dr. António de Vasconcelos, futuro diretor do AUC.

Apresentado o relatório a 22 de Março do mesmo ano, a comissão descreveu o estado do arquivo da seguinte forma: «Continua sendo armazém de móveis e objectos inutilizados, de papel, impressos, caixas e muitas outras coisas impróprias deste lugar; o pó, em descanso durante anos, vai-se depositando em sucessivas camadas; os valiosos pergaminhos e papéis, os maços e os livros acumulados nas gavetas e nas estantes, fornecem abundante pasto à traça; as janelas, que há muito se não abrem, não servem para estabelecer uma ventilação regular, mas em compensação a porta, que há anos se não fecha, não serve também para conservar com o devido recato e segurança as preciosidades ali depositadas. Em poucas palavras: o Arquivo chegou a tão vergonhoso estado, que,

⁴⁴ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 34.

⁴⁵ Iniciou o seu ofício a 7 de fevereiro de 1880 e terminou a 9 de agosto do mesmo ano. Veja-se VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 34.

quando alguém se apresenta pedindo licença para fazer estudos nos documentos nele guardados, o que sucede muitas vezes com estrangeiros e nacionais, o pessoal da secretaria tem que inventar uma desculpa qualquer, e recusa a pedida autorização, para poupar à Universidade e ao País a vergonha de se divulgar um tal estado»⁴⁶. Por despacho de 21 de maio de 1897, o Doutor António de Vasconcelos ficou encarregue de proceder à catalogação e organização do acervo do Arquivo universitário.

Em 1901, o Arquivo da Universidade ascendeu à categoria de repartição autónoma, sendo dirigida por um diretor que, por sua vez, seria auxiliado por um empregado da secretaria nos trabalhos de escrituração. Foi neste contexto que o distinto Lente da Faculdade de Teologia foi nomeado primeiro diretor do AUC. Apesar do número insuficiente de funcionários, o serviço ia sendo feito com boa vontade e com o maior rigor possível. Segundo o Dr. António de Vasconcelos, as instalações materiais do Arquivo eram boas, mas revelavam-se insuficientes para albergar todo o volume de documentação pertencente ao património arquivístico da instituição.

A 19 de agosto de 1911, foi publicado um decreto, no qual era determinado que todos os livros, documentos e processos que não fossem necessários para o bom desempenho dos serviços deveriam ser enviados para o Arquivo, para que pudessem ser devidamente catalogados e arquivados. O decreto informava ainda que o Arquivo seria depósito de todos os livros de escrituração antigos e de todos os documentos que se encontrassem na posse da Universidade, fossem eles em papel ou em pergaminho. Foi a partir desse momento que o Arquivo começou a incorporar, no seu acervo arquivístico, documentos provenientes de outras entidades.

No ano seguinte, foi incorporado no Arquivo o documento fundacional da Universidade portuguesa, mais conhecido por *Documento Precioso*. Assim apelidado pelo Dr. António de Vasconcelos, este documento foi interpretado e publicado pela primeira vez na Revista da Universidade, pela mão do diligente diretor do Arquivo.



Figura 8 - «Documento Precioso»

⁴⁶ VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade...*, p. 36.

Em 1917, esta entidade passou a desempenhar as funções de Arquivo Distrital de Coimbra. Porém, só em 1931 é que estas foram reconhecidas pelas autoridades superiores responsáveis⁴⁷.

Em 1948, o Arquivo foi transferido para as suas novas instalações⁴⁸, as quais se mantiveram inalteradas até aos dias de hoje. O edifício encontra-se dividido em sete pisos, sendo seis deles utilizados para os depósitos. Para além disso, o AUC contém ainda uma Sala de Leitura, uma Sala de Exposições, a Secretaria e gabinetes de trabalho.

A 22 de maio de 1965, pelo Decreto Lei nº 46.350, o AUC foi desligado da Faculdade de Letras, entidade à qual se encontrava anexa desde 1927.

De 1980 a 1986, o Arquivo esteve sob a tutela do IPPC, tendo sido posteriormente transferido para a dependência do Direcção-Geral do Ensino Superior e da Universidade de Coimbra, situação que se mantém até à atualidade⁴⁹.

⁴⁷ BANDEIRA, Ana Maria Leitão – “A história do património da Universidade...”, p. 37.

⁴⁸ VASCONCELOS, António de – O Arquivo da Universidade..., p. III.

⁴⁹ <http://www.uc.pt/auc/instituicao/historia> [consultado em 13-07-2016].

Atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular

Como já referimos anteriormente, a duração do estágio curricular que realizámos no Arquivo da Universidade de Coimbra traduziu-se num período de quatro meses⁵⁰, de outubro de 2015 a janeiro de 2016, tendo sido a nossa primeira incursão no mundo laboral.

Por conhecermos bem a entidade, do ponto de vista do utilizador, considerámos uma excelente oportunidade utilizar este estágio para integrar a “família” do Arquivo, podendo assim ter um contacto privilegiado com o acervo que lá se encontra depositado.

Após uma breve conversa com o subdiretor do AUC, Dr. Júlio Ramos, ficou acordado que a nossa principal função naquela instituição seria a de realizar a inserção retrospectiva de dados de exames no sistema informático *Archeevo*, tendo como instrumento de trabalho os verbetes de exames, guardados na Sala do Catálogo.



Figura 9 - Arquivo da Universidade de Coimbra, verbetes de exames

Para que pudéssemos concretizar esta atividade com sucesso, foi-nos facultada uma pequena formação sobre o funcionamento do sistema *Archeevo*, bem como sobre a forma como deveria ser aproveitada a informação contida nos verbetes.

Outra das tarefas que realizámos ao longo do estágio foi o de atendimento ao público, na Sala do Catálogo. Esta situação adveio do facto de nos encontramos colocados a trabalhar na sobredita sala, para que estivéssemos próximos dos verbetes de exames já referidos.

Colaborámos também com alguns funcionários nas pesquisas solicitadas por utilizadores da Instituição. Podemos referenciar, a título de exemplo, uma ocasião em que

⁵⁰ O estágio curricular do 2º Ciclo de Estudos em Política Cultural Autárquica tem a duração obrigatória de 528 horas, podendo elas ser distribuídas da forma que mais aprouver à entidade que acolheu o aluno.

nos foi pedido auxílio na leitura de registos de matrículas, datados de 1772, para encontrar um determinado indivíduo.

Para além disto, fomos também instigados pelo Arquivo a dar formação e apoio a um novo membro da instituição, no exercício da inserção retrospectiva de dados de exames no sistema informático *Archeevo*.



Figura 10 - Arquivo da Universidade, Sala do Catálogo

Parte II

Fontes e Metodologia

Metodologia de Investigação

Inspirados pelo trabalho desenvolvido no âmbito do estágio no Arquivo da Universidade de Coimbra, decidimos eleger como nosso tema de investigação os ingressos na Universidade de Coimbra entre 1664 e 1666⁵¹.

A escolha deste período cronológico para nosso objeto de estudo teve origem numa questão de comodidade. Inicialmente, tínhamos pensado analisar os registos de matrículas desde a Restauração até aos finais do Século XVII. Contudo, uma rápida pesquisa no sistema informático *Archeevo* permitiu-nos chegar à conclusão que tal tarefa seria inviável, tendo em conta o número avultado de registos⁵² e o tempo de que dispúnhamos para terminar o relatório. Colocámos ainda a hipótese de tratarmos o período da primeira década após a Guerra da Restauração, no entanto, a quantidade de registos continuava a ser um problema para o nosso estudo.⁵³

Foi então que decidimos mudar a nossa estratégia e, em vez de versarmos a nossa pesquisa sobre um período histórico relevante, escolhemos limitar o nosso estudo a um reitorado pequeno da História da Universidade. Elegemos, neste sentido, o reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches, que governou a Universidade entre 1664 e 1666.

Delimitado o período cronológico a estudar, partimos de seguida para a recolha de dados de matrículas. Como materiais de pesquisa, utilizámos predominantemente dois instrumentos: o *Índice de Alunos da Universidade de Coimbra*, guardado na Sala do Catálogo do AUC; e o sistema informático *Archeevo*. Nenhum destes instrumentos pode ser considerado fonte histórica⁵⁴, no entanto, as suas informações não devem ser menosprezadas, pois reportam-se aos registos dos *Livros de Matrículas*⁵⁵.

Para facilitar a leitura destes dados, elaborámos várias tabelas, cada uma correspondendo a um ano letivo e a uma determinada Faculdade, que foram colocadas na secção de Anexos deste trabalho. Salientamos, contudo, que estes registos seguem a

⁵¹ São considerados para o efeito deste estudo os anos letivos 1664/1665 e 1665/1666.

⁵² Existem cerca de 19.413 registos de matrículas para o período cronológico compreendido entre 1 de dezembro de 1640 e 31 de dezembro de 1700.

⁵³ Veja-se **Anexo nº 6 – Número de registos, segundo o sistema informático *Archeevo***.

⁵⁴ Entenda-se por «fontes históricas» os documentos e vestígios produzidos pelo Homem num determinado contexto.

⁵⁵ Voltaremos a este assunto mais adiante no nosso trabalho.

ordem presente no *Índice de Alunos da Universidade de Coimbra*, encontrando-se, por isso, organizados alfabeticamente pelo apelido. Por serem muito densas, ao longo do capítulo da investigação, resolvemos utilizar outras tabelas, mais pequenas e concisas.

Como qualquer trabalho científico, tivemos também de procurar bibliografia que suportasse a nossa investigação. De todas as obras consultadas, destacamos as seguintes: *Estatutos da Universidade de Coimbra*⁵⁶ confirmado por D. João IV em 1653; o tomo segundo da *História da Universidade em Portugal*⁵⁷; *Memórias da Universidade de Coimbra*⁵⁸ de Francisco Carneiro de Figueiroa⁵⁹; *A Universidade de Coimbra e os seus reitores: para uma história da instituição*⁶⁰ de Manuel Augusto Rodrigues⁶¹; *Reitores da*

⁵⁶ *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653)*, edição fac-similada, Coimbra: por ordem da Universidade, 1987.

⁵⁷ *História da Universidade em Portugal*, 1º Volume, Tomo II, Coimbra: Universidade de Coimbra; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

⁵⁸ FIGUEIROA, Francisco Carneiro de – *Memórias da Universidade de Coimbra*, Coimbra: por ordem da Universidade de Coimbra, 1937.

⁵⁹ Francisco Carneiro de Figueiroa foi talvez o primeiro indivíduo a demonstrar verdadeiro interesse pelo conteúdo da documentação depositada no Arquivo da Universidade de Coimbra. Filho de João de Figueiroa Pinto, contador da comarca do Porto, e de D. Maria Carneiro de Barros, Francisco de Figueiroa nasceu na cidade portuense a 3 de setembro de 1662. Aluno da Universidade de Coimbra, recebeu o grau de bacharel em Cânones em 1682 e o de Leis em 1684. Doutorou-se e, em 27 de julho de 1691, tornou-se colegial do Colégio de S. Pedro. A 11 de novembro de 1693, foi nomeado lente de Instituta na Faculdade de Leis e dez anos depois conseguiu a cátedra de Código. A 14 de outubro de 1722, Francisco Carneiro de Figueiroa foi escolhido para suceder a Pedro Sanches Farinha de Baena na reitoria da Universidade portuguesa. As suas obras espelham a realidade da Universidade através dos tempos, tendo sido responsável pelas obras *Memórias da Universidade de Coimbra*, *Catálogo dos Reitores*, e *Cónegos Doutoraes e Magistraes*. Este indivíduo notável teve também um papel de destaque na História da Inquisição Portuguesa: foi nomeado deputado da Inquisição de Coimbra em 28 de maio de 1700; em julho de 1705, transitou para a Inquisição de Lisboa, ainda como deputado; em dezembro de 1709, foi nomeado para o cargo de inquisidor da Inquisição de Lisboa; por fim, em fevereiro de 1718, entrou no Conselho Geral da Inquisição com o cargo de deputado. Sobre a importância de Francisco Carneiro de Figueiroa na Inquisição Portuguesa, veja-se MARCOCCI, Giuseppe e PAIVA, José Pedro – *História da Inquisição Portuguesa 1536-1821*, Lisboa: Esfera dos Livros, 2013, p. 450.

⁶⁰ RODRIGUES, Manuel Augusto – *A Universidade de Coimbra e os seus reitores: para uma história da instituição*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1990.

⁶¹ Natural de Espinheiro, freguesia de Penela, Manuel Augusto Rodrigues foi professor catedrático de História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Formado em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana e em Ciências Bíblicas e Línguas Semíticas pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma, tornou-se especialista no estudo das línguas semíticas, tendo por isso lecionado a cadeira de Hebraico na Universidade de Coimbra. Integrou a Faculdade de Letras da dita Universidade em 1963, como professor extraordinário da cadeira de História do Cristianismo. Doutorou-se em História da Cultura Medieval e Moderna, em 1975, com a tese intitulada *A Cátedra de Sagrada Escritura na Universidade de Coimbra (1537-1640)*. Foi diretor do Arquivo da Universidade de Coimbra entre 1980 a 2003, tendo sido responsável pela publicação de inúmeras obras sobre a História da Universidade. Membro da Academia Portuguesa da História e da Academia das Ciências de Lisboa, faleceu no dia 16 de dezembro de 2016, tendo sido o seu corpo levado para a capela da Universidade para a missa de corpo presente e, de seguida, levado para Penela.

*Universidade de Coimbra: notas biográficas*⁶² de Francisco Morais; e *A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico*⁶³ de Fernando Taveira da Fonseca.

⁶² MORAIS, Francisco – *Reitores da Universidade de Coimbra: notas biográficas*, Coimbra, 1951.

⁶³ FONSECA, Fernando Taveira da – *A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico*, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995.

Índice de Alunos da Universidade de Coimbra

Conhecido também como «ficheiro dos alunos», o *Índice de Alunos da Universidade de Coimbra* foi elaborado pelos funcionários do Arquivo entre 1940 e 1950⁶⁴, por ordem do diretor da instituição, o Doutor Mário Brandão. Enviados anualmente ao reitor da Universidade, os relatórios de atividades do Arquivo refletem a evolução da produção deste ficheiro dos alunos. Sabemos, por exemplo, que as fichas relativas aos Livros de Matrículas correspondentes ao período cronológico entre 1720 e 1756 foram elaboradas no ano letivo de 1941/1942, traduzindo-se num total de 23.400 verbetes, e que no ano letivo seguinte foram feitas as fichas de alunos relativas aos Livros de Matrículas de 1685 a 1719, totalizando 25.000 verbetes.

As informações contidas neste *Índice* foram recolhidas da série documental de *Livros de Matrículas* que existem para o período cronológico de 1573 a 1908. Para anos anteriores, mais concretamente entre 1537 e 1572, foram utilizados alguns livros de registo correspondentes a atos diversos, tais como matrículas, atos e graus e provas de curso. «Registe-se que figuram no índice apenas dois alunos anteriores a 1537: Luís Aires e Rodrigo de Gaia que frequentaram a Universidade desde 1536. Depois de 1908 figuram alguns alunos, nomeadamente o aluno Domingos Luiselo Alves Moreira (1915-1919) pois os seus dados foram incluídos posteriormente à elaboração do ficheiro original»⁶⁵.

Elaborado sob a forma de fichas individuais, este ficheiro de alunos apresenta, em primeiro lugar, o nome completo do estudante⁶⁶, em segundo, os seus dados pessoais, nomeadamente a sua naturalidade, filiação⁶⁷ e ordem religiosa⁶⁸, e, por fim, as datas de

⁶⁴ «Compreende os referidos dados redigidos em fichas individuais manuscritas, em trabalho cuja coordenação poderá ser atribuída ao Dr. António Gomes da Rocha Madahil, conservador do Arquivo e cuja elaboração pode ser atribuída aos funcionários que trabalhavam no Arquivo, entre 1940 e 1950: António da Costa Rodrigues, Diamantino Ramos, António dos Santos Bernardino, Guilherme Flóreo dos Santos Bernardino, Francisco Ferrer Mendes da Silva.», <http://pesquisa.auc.uc.pt/details?id=264605> [consultado em 30-01-2017].

⁶⁵ <http://pesquisa.auc.uc.pt/details?id=264605> [consultado em 30-01-2017].

⁶⁶ Por uma questão de organização, os nomes dos alunos foram ordenados alfabeticamente pelo último apelido ou, no caso de nomes espanhóis ou de nomes compostos, pelos últimos dois apelidos: «Castelo Branco», «Lopes Júnior», entre outros.

⁶⁷ Neste campo, apenas se colocava o nome do pai do aluno.

⁶⁸ Este dado aparecia nos registos apenas quando o estudante se encontrava afeto a alguma ordem religiosa. Nesses casos, a naturalidade e a filiação não ficava registada nos livros de matrículas ou nos livros de atos e graus e provas de curso. Por vezes, esta informação pode aparecer de forma generalizada: «religioso de Santa Cruz», «religioso de São Bernardo», «colegial dos militares», são apenas algumas das descrições utilizadas no *Índice*.

matrícula na faculdade⁶⁹ ingressada e as datas de realização de provas de curso e de exames. Para além destes dados, o *Índice* inclui também as datas de matrícula na cadeira de Instituta⁷⁰, cadeira preparatória que deixa de existir em 1772, com a Reforma Pombalina. Foram criadas ainda algumas fichas remissivas para a forma completa do nome do estudante.

Entre 2013 e 2015, as informações deste *Índice* foram inseridas na plataforma informática *Archeevo*⁷¹, «numa adaptação desta às necessidades imediatas de divulgação da informação, de forma a permitir um acesso mais rápido aos livros de matrículas e aos livros de atos e graus e provas de curso»⁷². Para isso, o registo dos alunos foi organizado em grupos de fichas com a mesma letra inicial dos apelidos, sendo lançado informaticamente em unidades de instalação correspondentes às letras do alfabeto. Nesse processo, o Arquivo fez também a atualização ortográfica dos nomes⁷³, bem como a atualização toponímica⁷⁴ dos locais mencionados nos registos.

O Arquivo reconhece que este ficheiro de alunos apresenta algumas lacunas na sua elaboração, contudo, decidiu torná-lo público, no sentido de facilitar o trabalho de pesquisa aos investigadores que tivessem interesse nestas matérias.

⁶⁹ Inicialmente, existiam apenas quatro faculdades: Teologia, Cânones, Leis e Medicina. A partir de 1772, foram criadas mais duas faculdades: a de Filosofia e a de Matemática. Em 1834, as Faculdades de Leis e de Cânones foram fundidas, criando assim a Faculdade de Direito.

⁷⁰ Cadeira preparatória que também podia surgir sob a designação de «Institutários» ou «Statuta».

⁷¹ «entre 2013 e 2015, foi feita a inserção dos dados do índice referido, no Archeevo (e, anteriormente, em Digitalq), num trabalho executado por: Carla Fernandes e Lígia Rodrigues (técnicas profissionais do AUC) e por Leonor Cruz Pontes, Tiago Maia Afonso, Anita Pereira Tavares, Ana Margarida Dias da Silva e Alejandro Santiago Hernández (técnicos superiores bolsistas e estagiários). Por sua vez, fez-se, também a importação de cerca de 12 mil registos lançados em FileMaker, em 1994-1995, por Lígia Ferreira e Olga Abrantes, técnicas profissionais do AUC.», <https://www.uc.pt/auc/orientacoes/orientacoes> [consultado em 30-01-2017].

⁷² <http://pesquisa.auc.uc.pt/details?id=264605> [consultado em 30-01-2017].

⁷³ Exemplos de nomes atualizados: «Souza», para «Sousa»; «Paes», para «Pais»; entre outros.

⁷⁴ Exemplos de toponímia atualizada: «Punhete», para «Constância»; «Farinha Podre», para «São Pedro de Alva»; «Lavarrabos», para «São João do Campo», etc.

Livros de Matrículas

Depositados no Arquivo da Universidade de Coimbra, os *Livros de Matrículas* surgem como tipologia documental individualizada a partir de 1573. Até à data, as matrículas eram registadas nos *Livros de Autos e Graus e Provas de Curso*⁷⁵, juntamente com informações sobre exames e provas de curso realizadas pelos estudantes.

Composto por 555 livros, este acervo reflete a realidade dos ingressos universitários desde 1573 até 1970. Cada volume compreende, no seu interior, vários anos letivos, sendo que cada ano corresponde a uma numeração individual de folhas⁷⁶. A partir do ano letivo 1723/1724, esta situação altera-se, passando cada livro a corresponder a apenas um ano letivo.

Os registos de matrículas encontram-se organizados nos livros pela seguinte ordem de Faculdades: Teologia, Cânones, Leis e Medicina⁷⁷. Tal como sucede no *Índice de Alunos da Universidade de Coimbra*, os elementos dos alunos registados nos atos de matrículas são: o nome do aluno, a sua filiação, a sua naturalidade e as datas de matrícula⁷⁸. A partir de 1664/1665, os registos contêm também a assinatura do aluno, a qual era recolhida três vezes ao longo do ano, como forma de confirmar a sua presença na Universidade durante aquele período⁷⁹. «Por vezes, quando o aluno falta à 2ª ou 3ª matrícula é dada uma informação sobre a sua ausência: por estar preso na cadeia da Universidade, por estar doente, etc»⁸⁰.

Ao longo dos tempos, os *Livros de Matrículas* foram sofrendo alterações devido à implementação de novas reformas administrativas. Em 1772, com a criação das Faculdades de Matemática e de Filosofia, os registos de matrículas passaram também a

⁷⁵ Os livros de *Autos e Graus e Provas de Curso*, ao contrário dos *Livros de Matrículas*, são considerados documentos de tipologia mista. Os registos contidos nestes livros são referentes ao período em que a Universidade ainda se encontrava em Lisboa.

⁷⁶ «Assim, sempre que é necessário citar uma determinada matrícula, em período cronológico mais antigo, deve referir-se o caderno a que corresponde o ano lectivo e só depois o número de foliação. A título de exemplo: Livro de Matrículas, 1600-1612, 2º caderno, fl. 32.», https://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/UC_Matriculadas [consultado a 20-01-2017].

⁷⁷ Apesar de não ser uma faculdade, os registos relativos à Instituta apresentavam-se nos *Livros de Matrículas* entre as informações da Faculdade de Leis e a de Medicina.

⁷⁸ Até à Reforma Pombalina, os Livros de Matrículas não mencionam o ano de curso em que o estudante se encontra matriculado.

⁷⁹ Veja-se FONSECA, Fernando Taveira da – A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995, p.21.

⁸⁰ https://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/UC_Matriculadas [consultado a 20-01-2017].

incorporar os alunos ordinários e obrigados, inscritos nestas duas faculdades⁸¹. Mais tarde, a 5 de dezembro de 1836, as Faculdades de Leis e de Cânones fundiram-se, dando lugar à Faculdade de Direito, e fazendo com que os registos de matrículas se organizassem de forma distinta. Em 1911, com a Constituição Universitária, extinguiu-se a Faculdade de Teologia, criou-se a Faculdade de Letras e a fundiram-se as Faculdades de Matemática e de Filosofia, dando origem à Faculdade de Ciências⁸². Mais uma vez, os registos dos *Livros de Matrículas* sofreram uma transformação na sua organização administrativa. Este acervo contém ainda os registos de matrículas da Faculdade de Farmácia, criada em 1921.

Os Livros de Matrículas encontram-se organizados cronologicamente, sendo que: «Primeiramente estão colocados os livros de matrículas que abarcam todas as Faculdades, de 1573 a 1771, seguidos dos livros respeitantes ao período cronológico posterior à Reforma Pombalina, de 1772 a 1907. Depois de 1907 os livros de matrículas estão ordenados cronologicamente, por Faculdades, seguindo a ordem alfabética: Ciências, Direito, Farmácia, Filosofia (apenas alunos voluntários), Letras, Matemática (apenas alunos voluntários) Medicina, Teologia e no final a Escola Normal Superior»⁸³.

Os volumes relativos ao período compreendido entre a instalação definitiva da Universidade em Coimbra e a Reforma Pombalina apresentam uma encadernação em pergaminho, em alguns casos desmanchada e sem atilhos. O papel apresenta sinais de oxidação devido à utilização de tinta ferrogélica no seu texto. Esta situação dificulta bastante a leitura destes registos, podendo, em casos extremos, levar à omissão de textos sobre as matrículas. Os volumes redigidos a partir de 1772 encontram-se em bom estado de conservação e apresentam características físicas distintas: são exemplares



Figura 11 - Livro de Matrículas, Volume 13

⁸¹ Os registos relativos aos estudantes voluntários encontravam-se apontados em livros próprios, não integrando, portanto, os *Livros de Matrículas*.

⁸² A partir da data da sua criação, ou seja, no ano letivo de 1911/1912, a Faculdade de Ciências foi incluída nos livros de registos de matrículas. Contudo, esses registos encontram-se incompletos, pois não contêm as informações sobre o curso no qual o estudante efetuava a sua matrícula. «Só a partir de 1937 esta indicação de curso ou licenciatura figura nos livros de matrículas da Faculdade de Ciências» https://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/UC_Matriculadas [consultado a 20-01-2017].

⁸³ https://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/UC_Matriculadas [consultado a 20-01-2017].

de grande formato; as suas encadernações são feitas em pele, com pastas de cartão; e contêm separadores no carte do livro que dividem os anos de curso e as Faculdades.

Se tivéssemos utilizado os registos de matrículas originais na nossa investigação, os Livros de Matrículas correspondentes à nossa cronologia seriam o volume 13⁸⁴ e o volume 14⁸⁵.



Figura 12 - Livro de Matrículas, Volume 14, pormenor do seu interior

⁸⁴ O volume 13 corresponde ao período entre 1661 e 1664.

⁸⁵ O volume 14 corresponde ao período entre 1664 e 1667.

Parte III

Ingressos na Universidade de Coimbra

ao tempo do reitorado de

Manuel Côrte-Real de Abranches

(1664-1666)

O percurso académico: das matrículas às provas de curso

A Universidade tinha como finalidade principal o ensino das ciências necessárias para o bom governo e a conservação da República Cristã⁸⁶. Nesse sentido, os monarcas portugueses procuraram legislar desde o início sobre a vida académica, elaborando Estatutos que se adequassem às realidades e aos contextos das suas épocas. Neste capítulo, pretendemos apresentar algumas considerações acerca da vida universitária, mais concretamente sobre os momentos que assinalavam o percurso académico destes estudantes, a saber: as matrículas, as aulas, e as provas de curso.

Segundo os *Estatutos*, o ingresso na Universidade era efetuado mediante o registo do estudante no *Livro de Matrículas*, o qual se encontrava na posse do secretário do conselho. No início de cada ano letivo, este oficial colocava um édito na porta das Escolas Maiores e Menores, notificando desta forma os estudantes sobre os prazos estipulados para a realização das suas matrículas. Desde o dia de São Remígio⁸⁷ até ao Natal, o secretário ia às Escolas⁸⁸, acompanhado do *Livro de Matrículas*, para que os alunos pudessem proceder ao registo no assento de matrículas, apresentando-se pessoalmente, como era exigido nos *Estatutos*⁸⁹.

Todos os estudantes que se encontrassem na cidade ao tempo da abertura do ano letivo, ou seja, no início de outubro, eram obrigados a efetuar o registo de matrícula durante os primeiros quinze dias do dito mês, sob pena de lhes ser vedado o acesso ao ensino universitário naquele ano. Por sua vez, os estudantes que chegassem à cidade após esse período, tinham o direito de se inscreverem num prazo máximo de quinze dias, a contar do dia em que chegassem à universidade. Se, por algum motivo válido, o aluno não conseguisse proceder ao registo no assento de matrículas no tempo estipulado, este só se poderia matricular fora de época se o Reitor aceitasse a sua justificação. Ao matricular-se, o estudante era obrigado a prestar juramento de lealdade e de obediência à

⁸⁶ Veja-se FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra”, in *História da Universidade em Portugal*, 1º Volume, Tomo II, Coimbra: Universidade de Coimbra; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997, p. 501.

⁸⁷ O Dia de São Remígio corresponde ao dia 3 de outubro.

⁸⁸ Os Estatutos de 1653 discriminam os horários da presença deste Secretário nas Escolas, a saber: de manhã, até às onze horas; à tarde, de uma hora até ao final das lições da tarde.

⁸⁹ Para além disto, os Estatutos obrigavam ainda o estudante a comparecer no ato de matrícula devidamente trajado com a indumentária universitária.

Universidade⁹⁰. Ao contrário do que acontecia com as Faculdades de Cânones e Leis, nenhum aluno poderia inscrever-se nas Faculdades de Teologia ou Medicina sem possuir primeiro o grau de Licenciatura em Artes ou o grau de Bacharel em qualquer outro curso.

Os *Estatutos* acrescentavam ainda que se um estudante solicitasse, por algum motivo, uma certidão de matrícula, esta não poderia ser autenticada sem um despacho do reitor ou do conservador da Universidade. Estas certidões apresentavam a data de registo de matrícula e a faculdade ingressada pelo aluno⁹¹.

Como já foi referido anteriormente⁹², no assento de matrícula constavam os seguintes dados: o nome do aluno, a filiação paterna, a proveniência e a data de registo do ingresso. Esta data influenciava diretamente a vida académica do estudante, pois era «A partir da matrícula [que] se contava o tempo de frequência das lições, necessário para diversos efeitos, nomeadamente a admissão aos exames, colocados próximos dos últimos anos curriculares»⁹³.

Devido a este método de contagem do tempo, muitos foram os estudantes que optaram por falsificar o seu registo de matrícula. Até ao início do século XVII, o volume de falsificações de matrículas na Universidade era de tal forma elevado que os oficiais e estudantes dolosos eram castigados com severas penas. O secretário que não cumprisse os termos presentes nos Estatutos perderia o seu cargo, ficando ainda obrigado ao pagamento de cinquenta cruzados, que iriam diretamente para a arca da Universidade⁹⁴. Por sua vez, os estudantes dolosos poderiam ser castigados de diversas formas, entre as quais: o pagamento de uma multa de vinte cruzados; a permanência, durante vinte dias, na cadeia universitária; o degredo de dois anos para África; e, a pena mais temida, a de serem riscados dos livros de matrículas para sempre, perdendo assim os seus cursos e os

⁹⁰ Veja-se **Anexo nº 7 – Juramento dos Estudantes ao momento da Matrícula**.

⁹¹ «Quando algũa pessoa pedir certidão de como está matriculado, pera qualquer cousa q seja, o Secretario a não passará sem despacho do Reitor, ou Cõservador nos casos de sua jurisdição, feito ao pé do ditto despacho, conforme ao q está disposto no Titulo do officio do Secretario. § . As certidoẽs. E na ditta certidão declarará mais o tẽpo, em q se matriculou, & em q faculdade: & será sẽpre assinada pelo Reitor: q será muito solícito em fazer cumprir o sobredito», *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653), edição fac-similada, Coimbra: por ordem da Universidade, 1987, p. 136*.

⁹² Capítulos «Índice de Alunos da Universidade de Coimbra» e «Livros de Matrículas» deste relatório.

⁹³ OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia”, in *História da Universidade em Portugal*, 1º Volume, Tomo II, Coimbra: Universidade de Coimbra; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997, p. 655.

⁹⁴ *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653), ...*, p. 136.

seus graus⁹⁵. No entanto, durante a Guerra da Restauração⁹⁶, estas sanções não devem ter surtido grande efeito quanto à assiduidade dos estudantes, dado que o corpo universitário era instigado pelo monarca a participar ativamente no ato patriótico da defesa do reino.

Como forma de controlar e reprimir as ausências dos alunos nas aulas universitárias, no ano letivo de 1664/1665, foi implementado o sistema de matrículas incertas, as quais abriam duas vezes ao ano, numa data aleatória, pelo período de três dias. Os estudantes que não comparecessem pessoalmente para o registo destas matrículas, e que não tivessem, na sua posse, uma mercê de dispensa das aulas, perderiam automaticamente o ano⁹⁷.

A origem familiar dos estudantes universitários era bastante diversificada: «As escolas seriam frequentadas pelos filhos segundos ou terceiros da nobreza “que, por instituição dos morgados dos seus avós, ficaram sem heranças e procuravam alcançar as suas polas letras”; pelos filhos dos “homens honrados e ricos” do Reino, com capacidade para os poderem sustentar no Estudo; ou por religiosos escolhidos pelos seus superiores “por de mais habilidade e confiança para as letras”»⁹⁸. Apesar da maioria dos alunos serem oriundos do território continental português, a Universidade recebia também, no seu seio, alunos madeirenses, açorianos e brasileiros⁹⁹. Segundo os *Estatutos*, todos os estudantes deveriam trajar a indumentária universitária, não sendo permitida a exteriorização de riqueza por parte dos alunos de famílias mais abastadas ou poderosas. Se alguns se viam obrigados a abandonar o estilo de vida de luxo a que estavam habituados, outros certamente teriam dificuldades em manter a sua subsistência na

⁹⁵ Veja-se OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 657.

⁹⁶ Sobre a Guerra da Restauração, veja-se COSTA, Fernando Dores – *A Guerra da Restauração 1641-1668*, Lisboa: Livros Horizonte, 2004.

⁹⁷ «Significava este cômputo temporal que todos os que se encontravam a morar distanciados de Coimbra para lá, no máximo, de umas 15-20 léguas, poucas hipóteses teriam de chegar a tempo, contando com o caminho do avisador. Pode bem imaginar-se os prejuízos causados aos que moravam longe e não tinham possibilidade de obter mercê de dispensa. Dificuldades acrescidas pela verificação, por parte dos estudantes, do pouco proveito da medida. Contra ela se revoltaram em 1758, tendo conseguido que se efectuasse apenas uma matrícula incerta.», OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 658.

⁹⁸ FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., p.554.

⁹⁹ «A presença de ilhéus e brasileiros na matrícula de Salamanca compagina-se com idêntica realidade na matrícula de Coimbra. Teremos, porém, de reparar na magnitude deste fenómeno. Os brasileiros são muito poucos, entre 1577 e 1600 (apenas 13); o ritmo acelera pouco até meados da centúria seguinte (76 matriculados entre 1601 e 1650, 1,52 como média anual); e torna-se mais vivo até ao fim do século (277 matriculados, 5,54 em média, por ano). No século XVIII, até à Reforma, são então muito mais numerosos (1257, cerca de 18, em média, cada ano)», FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., p.548.

Universidade. A presença de estudantes “pobres” na Universidade encontra-se suficientemente documentada para sabermos que alguns deles conseguiam pagar as despesas das provas e graduações através de serviços prestados a lentes, outros estudantes ou comunidades¹⁰⁰.

A comunidade universitária era composta, essencialmente, por indivíduos com idades compreendidas entre os dezanove e os vinte e seis anos, sendo que: «Em 1619, a média de idades de cerca de um centenar de testemunhas era de 23,9 anos (...) a idade dos institutários anda pelos 19 anos, a dos bacharéis pelos 26 anos»¹⁰¹.

Em teoria, a presença nas aulas e a participação em trabalhos relativos ao curso era obrigatória, no entanto, na prática, sabemos que grande parte dos alunos universitários se ausentava da cidade após o registo de matrícula, regressando apenas em maio, «ao tempo do último dia de aulas, a fim de encerrarem a matrícula e provarem que frequentaram os cursos ou, necessariamente, para fazerem os exames em Junho e Julho»¹⁰².

No sentido de tentar combater esta situação, pelo menos a partir de 1598, os estudantes eram obrigados a realizar uma prova de curso, no final de cada ano letivo. Esta prova tinha por base o depoimento de duas testemunhas, geralmente companheiros da mesma Faculdade, e tinha como objetivo comprovar a presença do aluno nas aulas do curso. Apesar do depoimento ser feito sobre juramento, a verdade é que, muitas vezes, essas testemunhas prestavam falsas declarações, encobrindo assim o seu colega de curso. Segundo os *Estatutos de 1653*, todas as provas de curso eram realizadas na presença do Reitor e do secretário, podendo o reitor ser substituído por um dos Lentes mais antigos da Universidade, em caso de ausência¹⁰³.

As aulas e restantes atividades académicas encontravam-se regidas pela altura do sol, havendo por isso dois horários distintos ao longo do ano letivo: «De acordo com o sol, havia um tempo de inverno e outro de verão. Desde 1547, a hora de verão na Universidade de Coimbra, e, depois, na de Évora, começava, para efeitos lectivos, pelos meados de Março e ia até ao fim dos cursos. No resto do ano, vigorava a hora de

¹⁰⁰ Sobre este assunto, veja-se FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., p.557.

¹⁰¹ FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., p.555.

¹⁰² OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 656.

¹⁰³ *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653)*, ..., p. 137.

inverno»¹⁰⁴. Cada curso era normalmente constituído por oito meses letivos, correspondendo assim à duração do ano curricular. Todavia, se o estudante faltasse, com justa causa, a quinze dias durante o ano letivo, este teria de compensar os dias perdidos no ano seguinte.

Segundo os *Estatutos de 1653*, as cadeiras de Prima das Faculdades de Teologia, Cânones e Leis tinham os seguintes horários: de manhã, iniciavam às sete e meia, no horário de inverno, e às seis e meia, no horário de verão; à tarde, começavam às quatorze horas, no horário de inverno, e às quinze horas, no horário de verão. O horário da cadeira de Prima da Faculdade de Medicina obedecia a outros critérios, nomeadamente à prática hospitalar obrigatória: iniciava-se às treze horas, tanto no inverno como no verão, após as aulas de Prima das restantes Faculdades¹⁰⁵. No Colégio das Artes, as aulas da manhã iniciavam às sete horas, no horário de inverno, e às oito horas no horário de verão, e as aulas da tarde começavam às quatorze horas, no primeiro semestre, e às quinze horas, no segundo semestre.

«Em Coimbra, pelo menos, o início de cada um dos períodos, Prima e Noa, era pré-anunciado pelo toque do sino universitário, durante meia hora, “para que se ouça em toda a cidade”»¹⁰⁶. O toque do sino marcava as entradas e as saídas das aulas, encontrando-se adiantado um quarto de hora em relação ao relógio da cidade.

Para assistir às aulas e realizar a prova de curso, os estudantes eram obrigados a possuir os livros exigidos pela Universidade para os seus cursos¹⁰⁷. Os *Estatutos* autorizavam o conservador universitário a efetuar vistorias às casas dos estudantes, sem aviso prévio, podendo este oficial anular a matrícula e expulsar os alunos que estivessem em incumprimento.

Ao longo do ano letivo, os estudantes gozavam de alguns períodos de descanso. Sobre este assunto, podemos destacar os seguintes momentos: o descanso semanal, constituído pela quinta-feira e pelo domingo; os dias festivos, tanto os exclusivos da

¹⁰⁴ OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 659.

¹⁰⁵ *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653)*, ..., pp. 164 e 165.

¹⁰⁶ OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 661.

¹⁰⁷ «Não será admitida proua de cursos a algũ Estudãte Theologo, sem mostrar primeiro por testemunhas juradas, como tẽ a Biblia o Mestre das sentenças, & as partes de S. Thomas. Nẽ de Iuristas, sem terem a Instituta, & textos de sua facultade; nẽ Medicos, sã terẽ textos de Medicina, passado o primeiro anno da intrancia, seus proprios, como se declara no titulo dos ouvintes de Canones, & Leis» *Estatutos da Universidade de Coimbra (1653)*, ..., p. 137.

Universidade como os comuns; as férias de Natal; as férias da Páscoa; e as férias de verão, agosto e setembro. «Nem sempre cessava toda a actividade escolar nestes momentos: houve, durante algum tempo, cadeiras de férias; alguns actos eram realizados em dias assuetos ou festivos. Só as maiores solenidades do calendário litúrgico mereciam uma atenção exclusiva, não se permitindo sequer que neles se realizasse a festa do doutoramento»¹⁰⁸.

Terminado o longo período de lições e de aprendizagem, iniciava-se o ciclo de provas e avaliações de curso, o qual decorria durante os meses de junho e julho. Os alunos que não realizassem as provas durante esses meses, perdiam o ano, exceto se apresentassem um motivo válido para justificarem a sua falta¹⁰⁹.

Estas provas marcavam a conclusão do percurso académico, sendo que, durante a avaliação de conhecimentos, o arguidor tentava avaliar as capacidades de memorização e de retórica do aluno: «Nas faculdades jurídicas havia uma vincada predominância das lições de ponto, exposições orais versando matérias escolhidas aleatoriamente na véspera da prova; médicos e teólogos defendiam de preferência conclusões, para cuja preparação e redacção dispunham de mais tempo (15 ou 30 dias, dependendo do exame a fazer), mas que eram também objecto de disputa oral»¹¹⁰.

Muitos estudantes abandonavam os estudos antes de chegarem ao final do curso, sendo que a maioria ficava pelo grau de bacharel¹¹¹. Os exames de licenciatura e de doutoramento eram realizados, sobretudo, pelos alunos que ambicionavam seguir a carreira de lente universitário. A obtenção dos graus¹¹², especialmente dos mais solenes,

¹⁰⁸ FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., pp. 543 e 544.

¹⁰⁹ Nesse caso, os estudantes teriam mais um mês para realizar as ditas provas.

¹¹⁰ FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., p.542.

¹¹¹ «Nem todos os matriculados obtinham um grau, sendo a “mortalidade académica”, traduzindo um abandono dos estudos inicialmente projectado ou não, muito elevada. O abandono do curso, antes da graduação, não se deve à dificuldade dos exames, dado que as reprovações eram poucas, nem certamente, aos custos dos graus, não obstante serem muito caros os adquiridos depois do bacharelamento. Muitos dos canonistas, por exemplo, não se matriculam com o intuito de concluírem os planos curriculares, bastando-lhe apenas alguns conhecimentos, acontecendo o mesmo a alguma nobreza.» OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 663.

¹¹² Sobre a obtenção de graus em cada faculdade, veja-se **Anexo nº 8 – A obtenção de graus na Faculdade de Teologia segundo os Estatutos Velhos, Anexo nº 9 – A obtenção de graus na Faculdades Jurídicas segundo os Estatutos Velhos, e Anexo nº 10 – A obtenção de graus na Faculdade de Medicina segundo os Estatutos Velhos.**

traduzia-se num ato público de destaque, exigindo um grande cerimonial e liturgia adequada¹¹³.

Salientamos, por fim, que a Universidade funcionava como uma poderosa máquina de mobilidade social, «obtendo-se com ela privilégios de nobreza ou a própria qualidade de nobre, consoante as interpretações. Com efeito, os graduados plebeus “ficavam capazes de entrarem nos cargos nobres” e o doutorado, o qual “adquire nobreza grande”, fica constituído em dignidade»¹¹⁴.

¹¹³ Sobre este assunto, Vide OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., pp. 668 a 674.

¹¹⁴ OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., pp. 667 e 668.

Análise dos registos de matrículas na Universidade de Coimbra entre 1664 e 1666¹¹⁵

Chegados, por fim, ao último capítulo do nosso trabalho, iremos apresentar os resultados da nossa investigação que, como já referimos anteriormente, trata sobre os ingressos na Universidade de Coimbra, durante o reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches.

Sobre este indivíduo, são poucas as informações biográficas que conseguimos obter. Filho de Roque da Costa Barreto e D. Leonor de Abranches, nasceu em Serpa no dia 19 de dezembro de 1620. A 13 de outubro de 1635, matriculou-se na cadeira de Instituta, tendo-se inscrito na Faculdade de Cânones da Universidade de Coimbra no ano seguinte. No ano de 1643, mais concretamente a 19 de julho, obteve o grau de Doutor em Cânones. Foi cónego da Sé do Algarve, Deputado do Santo Ofício na cidade de Lisboa e Inquisidor em Évora. A 7 de abril de 1664, com quarenta e quatro anos, foi nomeado Reitor da Universidade, tendo tomado posse no dia 29 do dito mês. A 23 de dezembro de 1666, com quarenta e seis anos, Manuel Côrte-Real de Abranches faleceu, em Coimbra, tendo sido sepultado na igreja do Colégio da Santíssima Trindade¹¹⁶. Terminado este pequeno apontamento sobre o reitor que delimitou a cronologia do nosso trabalho, iniciaremos a análise dos dados seriais.



Figura 13 - Representação do reitor Manuel Côrte-Real de Abranches

A frequência do corpo estudantil na Universidade de Coimbra, nos anos de 1664 a 1666, reflete as dificuldades sentidas pela população portuguesa durante a Guerra da Restauração. «Essa longa guerra, a urgência em defender os espaços ultramarinos, a

¹¹⁵ Veja-se os **Anexos nº 11, 13, 15, 17 e 20** para os estudantes inscritos na Universidade de Coimbra no ano letivo de 1664/1665, e os **Anexos nº 12,14,16,18 e 20** para os estudantes inscritos na Universidade de Coimbra no ano letivo de 1665/1666.

¹¹⁶ Sobre este reitor, veja-se RODRIGUES, Manuel Augusto – *A Universidade de Coimbra e os seus reitores: para uma história da instituição*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1990, p.114.

desorganização económica provocada pela falta de braços, o recrudescimento da tributação, o esforço financeiro e humano exigido pela ofensiva diplomática necessária para justificar e consolidar uma posição alcançada através de um golpe palaciano agravaram as dificuldades gerais»¹¹⁷. Esta guerra de desgaste absorvia grande parte da mocidade portuguesa, afastando assim a possibilidade de alguns destes indivíduos frequentarem o espaço universitário. No ano de 1664, a mobilização portuguesa tomou proporções extraordinárias, contando-se cerca de vinte e oito mil homens do lado português no Alentejo, ou seja, na frente de combate.¹¹⁸

Observando as informações contidas na tabela 1 e 2, sobre os ingressos na Universidade de Coimbra entre 1664 e 1666, podemos verificar que o corpo estudantil era composto por 905 alunos, no primeiro ano letivo, e por 907 alunos, no segundo. Se compararmos a frequência estudantil destes dois anos letivos com os do início do século seguinte¹¹⁹, podemos concluir que, terminada a conjuntura de guerra, os ingressos universitários tornaram a aumentar.

Estas tabelas ajudam-nos também a perceber como se encontravam distribuídos os estudantes pelas faculdades. Com efeito, a Faculdade de Cânones destaca-se das restantes, apresentando no ano letivo de 1664/1665 o total de 574 alunos (63%) e no ano seguinte 603 alunos (66%). Logo a seguir, encontra-se a Faculdade

1664-1665		
Faculdade	Nº de Estudantes	Percentagem
Cânones	574	63%
Leis	116	13%
Medicina	95	11%
Teologia	72	8%
Faculdade Desconhecida	48	5%
TOTAL	905	100%

Tabela 1 - Ingressos na Universidade de Coimbra no ano letivo de 1664/1665

1665-1666		
Faculdade	Nº de Estudantes	Percentagem
Cânones	603	66%
Leis	114	13%
Medicina	89	10%
Teologia	68	7%
Faculdade Desconhecida	33	4%
TOTAL	907	100%

Tabela 2 - Ingressos na Universidade de Coimbra no ano letivo de 1665/1666

¹¹⁷ FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., p.569.

¹¹⁸ Sobre este assunto, veja-se COSTA, Fernando Dores – *A Guerra da Restauração 1641-1668*, Lisboa: Livros Horizonte, 2004, p. 99.

¹¹⁹ A título de exemplo: em 1701, encontravam-se matriculados na Universidade de Coimbra 1664 alunos; em 1702, 1657 alunos; em 1703, 1750 alunos; e em 1704, 1844 alunos. Veja-se FONSECA, Fernando Taveira da – *A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico*, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995, p. 31.

de Leis com 116 alunos (13%) no primeiro ano letivo e 114 alunos (13%) no segundo. A Faculdade de Medicina aparece representada com 95 alunos (11%) no ano letivo de 1664/1665 e 89 alunos (10%) no ano de 1665/1666. Por fim, a Faculdade de Teologia apresenta-se com 42 alunos (8%) no primeiro ano e 68 alunos (7%) no segundo. Esta preferência do corpo estudantil pelas ciências jurídicas já se encontrava plasmada em anos anteriores na Universidade de Coimbra¹²⁰.

Ao longo da nossa investigação, recolhemos também alguns registos de estudantes, inscritos na Universidade de Coimbra, mas cujo registo não referenciava a faculdade na qual se tinham inserido. Estes registos foram contabilizados na nossa análise, porém, devido ao facto de não os podermos colocar em nenhuma faculdade específica, resolvemos criar uma categoria para estes alunos: os alunos de “faculdade desconhecida”.

Antes de ingressarem nas faculdades de ciências jurídicas, os alunos tinham que frequentar a cadeira de *Instituta*. No ano letivo de 1664/1665, encontrámos inscritos, nesta disciplina preparatória, 70 alunos, dos quais 35 integraram a Faculdade de Cânones e 14, a Faculdade de Leis. Os registos dos restantes alunos são omissos quanto à faculdade integrada pelos próprios. No ano letivo seguinte, 1665/1666, o volume de alunos inscritos na cadeira de *Instituta* aumenta exponencialmente, perfazendo um total de 114 alunos, sendo que 77 entraram na Faculdade de Cânones e 15 na Faculdade de Leis. Mais uma vez, os registos não nos permitem especificar em que faculdades se encontravam matriculados os restantes 21 alunos.

Como já foi referido anteriormente, poucos eram os estudantes que chegavam a concluir os seus cursos e a obter graus académicos. Dado que o conjunto de provas e exames de fim de curso apresentavam variações de faculdade para faculdade, decidimos focar a nossa análise nos seguintes graus: Bacharelato; Formatura; Exame privado, ou grau de Licenciado; e Doutoramento. Devemos salientar, contudo, que, para efeitos de investigação, não foram contabilizados os graus relativos ao Colégio das Artes.

¹²⁰ «É sobejamente conhecido o facto de a frequência estudantil de Coimbra ter sido estruturalmente dominada pelo estudo do Direito Canónico: o número de estudantes que cursavam o Direito Civil era de longe inferior e menor ainda era o contingente de estudantes médicos e o de matriculados em Teologia. Mais precisamente, e reportando-nos a todo o longo período de 1577 a 1772, as proporções são, respectivamente, 72%; 15,3% (o que dá, para o conjunto das duas faculdades jurídicas, 87,3%); 7,1%; e 5,6%.» FONSECA, Fernando Taveira da – “Universidade de Coimbra” ..., pp. 537 a 539.

Se cruzarmos as informações contidas nas tabelas 3 e 4, podemos verificar que o número de alunos a atingir o grau de Bacharel diminuiu de um ano letivo para o outro.

No ano letivo de 1664/1665, 52 alunos (5,74% da população estudantil universitária) superaram as provas relativas à atribuição deste grau, sendo que 41 pertenciam à Faculdade de Cânones, 8 à Faculdade de Leis, 1 à Faculdade de Medicina e 1 à Faculdade de Teologia. No conjunto de registos de aluno de faculdade desconhecida, encontrámos ainda mais um estudante que conseguiu atingir este patamar académico.

1664-1665	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	41
Leis	8
Medicina	1
Teologia	1
Faculdade Desconhecida	1
TOTAL	52

Tabela 3 - Estudantes que obtiveram o grau de Bacharel no ano letivo de 1664/1665

No ano letivo seguinte, 1665/1666, apenas 45 estudantes (4,96%) conseguiram alcançar este feito: 37 encontravam-se matriculados na Faculdade de Cânones, 7 na Faculdade de Leis e 1 na Faculdade de Medicina. Não encontrámos registos de alunos de teologia que tivessem realizado com sucesso prova de Bacharelato nesse ano.

1665-1666	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	37
Leis	7
Medicina	1
Teologia	0
Faculdade Desconhecida	0
TOTAL	45

Tabela 4 - Estudantes que obtiveram o grau de Bacharel no ano letivo de 1665/1666

Comparando estas informações com o número de matrículas registadas em cada ano letivo, conseguimos perceber que o volume de estudantes que atingia esta primeira etapa do percurso académico era diminuto.

No entanto, ao longo do nosso estudo, apercebemo-nos de que esta realidade tende a agravar-se à medida que vamos avançando para graus mais exigentes e, por isso, mais importantes hierarquicamente.

Assim sucede com a Formatura. Observando as informações das tabelas 5 e 6, podemos notar que, no ano letivo de 1664/1665, conseguiram alcançar com sucesso o grau da Formatura 52 alunos (5,74% da população estudantil universitária), sendo que 27 pertenciam à Faculdade de Cânones, 10 à Faculdade de Leis, 7 à Faculdade de Medicina e 8 à Faculdade de Teologia.

1664-1665	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	27
Leis	10
Medicina	7
Teologia	8
Faculdade Desconhecida	0
TOTAL	52

Tabela 5 - Estudantes que obtiveram o grau de Formatura no ano letivo de 1664/1665

Por sua vez, no ano letivo seguinte, 1665/1666, o volume de estudantes a atingir este grau académico foi apenas de 46 estudantes (5,07% da população estudantil): 30 encontravam-se inscritos na Faculdade de Cânones, 7 na Faculdade de Leis, 8 na Faculdade de Medicina e apenas 1 na Faculdade de Teologia.

1665-1666	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	30
Leis	7
Medicina	8
Teologia	1
Faculdade Desconhecida	0
TOTAL	46

Tabela 6 - Estudantes que obtiveram o grau de Formatura no ano letivo de 1665/1666

Tal como examinámos no caso anterior, o número de alunos a atingir o grau de Formatura é maior no primeiro ano letivo do que no segundo. Salientamos ainda a predominância, nestas tabelas, dos alunos oriundos das faculdades de ciências jurídicas.

O exame privado, correspondente ao grau de Licenciado, constitui-se como a primeira prova académica que se realiza de igual forma para todas as faculdades, sendo composto por duas lições de ponto, escolhidas na antevéspera do exame, com a duração de uma hora cada uma¹²¹.

¹²¹ «Só o exame privado, o acto que culmina toda a série de provas, é, para todos, de igual natureza (baseado em duas lições de ponto escolhidas às duas horas da tarde da antevéspera do exame) e com a mesma duração, uma vez que as duas lições demoravam, em conjunto, duas horas de relógio de areia, com uma hora de permeio, durante a qual o respondente se retirava para uma sala a “recapacitar” a segunda lição», Fernando Taveira da – *A Universidade de Coimbra 1700-1771...*, p. 61.

Nos casos das faculdades de ciências jurídicas, a prova era imediatamente precedida pelo ato da repetição¹²². Na Faculdade de Teologia, o exame era precedido de três atos importantes: a magna ordinária, a augustiniana e os quodlibetos. Os primeiros dois atos correspondiam a dia inteiro de debates. Nos quodlibetos, o estudante «era confrontado com a argumentação não só dos doutores mas de representantes da Sé, das ordens de S. Domingos e de S. Francisco, do mosteiro de St^a Cruz, assim como dos colégios incorporados na universidade»¹²³ Na Faculdade de Medicina, a situação seria semelhante à anterior. Os alunos que ambicionavam o grau de Licenciatura, e também o de Doutor, em regra geral, pretendiam seguir a carreira universitária.

Analisando as tabelas 7 e 8, podemos observar que, no ano letivo de 1664/1665, 22 alunos (2,43% do corpo estudantil) obtiveram o grau de Licenciado, sendo que 6 pertenciam à Faculdade de Cânones, 1 à Faculdade de Leis, 6 à Faculdade de Medicina e 3 à Faculdade de Teologia. No conjunto de registos de aluno de faculdade desconhecida, encontrámos ainda mais seis estudantes que realizaram com sucesso o exame privado.

1664-1665	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	6
Leis	1
Medicina	6
Teologia	3
Faculdade Desconhecida	6
TOTAL	22

Tabela 7 - Estudantes que obtiveram o grau de Licenciado no ano letivo de 1664/1665

¹²² «o acto “mais grave, que estas faculdades têm em que se hão de dizer todas as cousas do Direito, mui escolhidas, e apuradas, assim na essência, e verdade como na ordem, e allegação: porque he acto sem ponto, que se tem no livro, e texto, que cada hum quer e se vai ordenando por todo o tempo do estudo.”», Fernando Taveira da – *A Universidade de Coimbra 1700-1771...*, p. 62.

¹²³ Fernando Taveira da – *A Universidade de Coimbra 1700-1771...*, p. 62.

No ano letivo de 1665/1666, o registo de alunos licenciados corresponde apenas a 12 estudantes (1,32%), encontrando-se distribuídos da seguinte forma: 2 alunos da Faculdade de Cânones; 1 da Faculdade de Medicina; 5 da Faculdade de Teologia; e 4 alunos de faculdade desconhecida.

1665-1666	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	2
Leis	0
Medicina	1
Teologia	5
Faculdade Desconhecida	4
TOTAL	12

Os alunos que conseguiam alcançar o grau de licenciado, obtinham também a licença para a realização de provas de Doutoramento, o grau mais solene. Este traduzia-se, portanto, no culminar do percurso académico dos estudantes universitários.

Tabela 8 - Estudantes que obtiveram o grau de Licenciado no ano letivo de 1665/1666

«A obtenção dos graus, nomeadamente os mais elevados, constituía, na verdade, um acto de triunfalidade, de vitória, que exigia publicidade manifesta e liturgia adequada»¹²⁴. A concessão dos graus era realizada, portanto, em atos públicos, permitindo assim que um maior número de pessoas pudesse participar nas cerimónias da atribuição dos mesmos¹²⁵.

Analisando os dados contidos nas tabelas 9 e 10, podemos observar que, no ano letivo de 1664/1665, apenas 4 alunos (0,44% da população estudantil universitária) conseguiram alcançar o grau de Doutor, sendo que 2 pertenciam à Faculdade de Cânones e 2 à Faculdade de Teologia.

1664-1665	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	2
Leis	0
Medicina	0
Teologia	2
Faculdade Desconhecida	0
TOTAL	4

Tabela 9- Estudantes que obtiveram o grau de Doutor no ano letivo de 1664/1665

¹²⁴ OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 668.

¹²⁵ «A concessão de todos os graus, sob pena de nulidade, só podia efectuar-se publicamente, não de modo private aut secrete. Para que semelhantes actos viessem à notícia do maior número de pessoas e neles pudesse participar a nobreza e as autoridades, para que a Universidade e a cidade se associassem, testemunhando e honrando, eram tomadas, desde as vésperas dos exames dos graus, eficazes medidas anunciadoras de carácter festivo», OLIVEIRA, António de – “O quotidiano da academia” ..., p. 669.

Por sua vez, no ano letivo seguinte, o volume de estudantes a atingir este grau académico foi de 5 alunos (0,55% da população estudantil): 2 inscritos na Faculdade de Cânones e 3 em Teologia.

Não encontrámos registos de alunos doutorados nas Faculdades de Leis e de Medicina, para os dois anos letivos em estudo.

1665-1666	
Faculdade	Nº de Estudantes
Cânones	2
Leis	0
Medicina	0
Teologia	3
Faculdade Desconhecida	0
TOTAL	5

Tabela 10 - Estudantes que obtiveram o grau de Doutor no ano letivo de 1665/1666

A comunidade estudantil era, certamente, constituída maioritariamente por indivíduos naturais de terras e províncias de território continental português. Contudo, ao longo da nossa análise, detetámos a presença de alguns alunos oriundos de províncias ultramarinas, nomeadamente da Madeira, dos Açores¹²⁶, do Brasil¹²⁷ e de Angola.

No ano letivo de 1664/1665, encontravam-se matriculados, na Universidade de Coimbra, 16 alunos provenientes de terras ultramarinas, sendo que 8 deles se encontravam na Faculdade de Cânones, 3 na Faculdade de Leis, 2 na Faculdade de Medicina, 2 na Faculdade de Teologia, e ainda 1 aluno, do qual não sabemos a proviniência académica. Sobre as suas origens, podemos afirmar que 3 eram naturais da ilha da Madeira, 2 da ilha de São Miguel (Açores), 1 da ilha Terceira (Açores), 6 da Baía de Todos os Santos (Brasil), 2 de Pernambuco (Brasil), e 2 que apenas sabemos serem oriundos do Brasil.

Por sua vez, o ano letivo de 1665/1666, encontravam-se matriculados 13 estudantes ultramarinos, distribuídos da seguinte maneira: 7 na Faculdade de Cânones; 4 na Faculdade de Leis; e 2 na Faculdade de Medicina. Sabemos que 3 alunos seriam naturais

¹²⁶ Sobre os estudantes madeirenses e açorianos que integraram a Universidade durante o século XVI, XVII e XVIII, veja-se SILVA, José Manuel Azevedo e – “Estudantes Madeirenses na Universidade de Coimbra, entre 1573 e 1730”, in Revista de História das Ideias, Volume 12, Coimbra: Universidade de Coimbra, 1990.

¹²⁷ Sobre os estudantes brasileiros que se matricularam na Universidade durante o século XVII, XVIII e XIX, veja-se FONSECA, Fernando Taveira da – “Scientiae thesaurus mirabilis: estudantes de origem brasileira na Universidade de Coimbra (1601-1850)”, in Revista Portuguesa de História, tomo 33, Volume 2, 1999, pp. 527-559.

da ilha da Madeira, 1 da ilha São Miguel (Açores), 2 da ilha Terceira (Açores), 6 da Baía de Todos os Santos (Brasil), e 1 de São Paulo de Luanda (Angola).

Conclusão

O Arquivo da Universidade de Coimbra tem contribuído ativamente para a dinamização da cultura na cidade de Coimbra, sendo responsável pela organização de exposições, palestras, debates, conferências e visitas de estudo, tanto para alunos universitários como para civis. Constituindo-se simultaneamente como arquivo distrital e arquivo universitário, o acervo desta entidade engloba, por um lado, documentação oriunda de diversas instituições localizadas por todo o distrito, e por outro, documentação produzida e recebida pela Universidade de Coimbra ao longo dos tempos.

No decurso do estágio que realizámos nesta instituição, entre outubro de 2015 e janeiro de 2016, procurámos integrar-nos nas atividades desenvolvidas pelo AUC, com o objetivo de adquirir competências no âmbito da inserção de dados no sistema informático utilizado pelo AUC, o *Archeevo*.

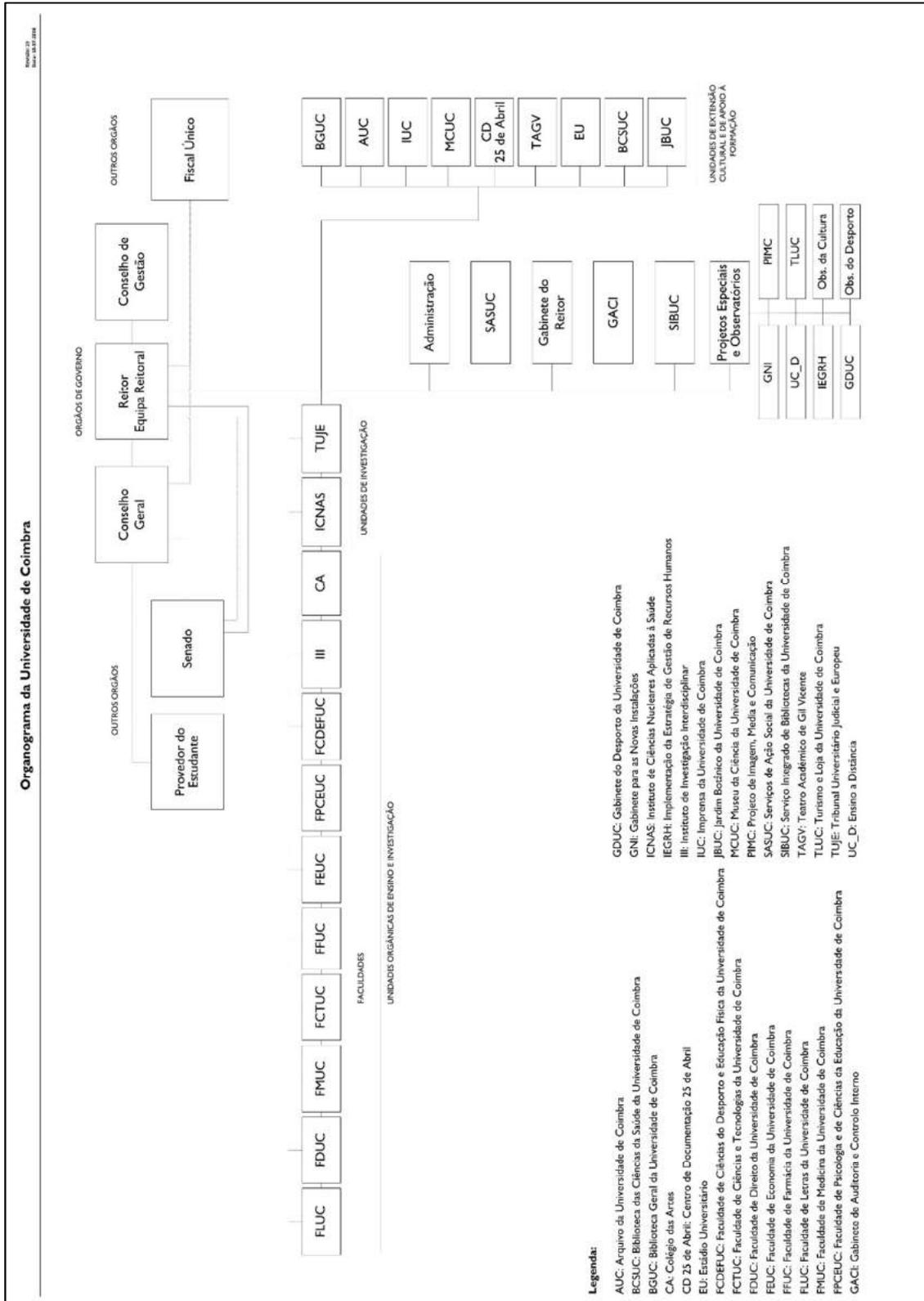
Escolhemos para nosso tema de investigação os ingressos na Universidade de Coimbra nos anos letivos de 1664/1665 e 1665/1666. Como objetos de estudo, utilizámos o *Índice de Alunos da Universidade de Coimbra*, o qual se encontra guardado na Sala do Catálogo do AUC, e as informações contidas no sistema informático supramencionado. Os dados recolhidos destes registos foram colocados em tabelas correspondentes a um ano letivo e a uma determinada Faculdade, com o objetivo de facilitar a sua leitura.

Tentámos reconstruir também o percurso académico dos estudantes da Universidade de Coimbra desde as matrículas até às provas de curso, utilizando maioritariamente os *Estatutos da Universidade de Coimbra de 1653* e os artigos dos Professores Doutores António de Oliveira e Fernando Taveira da Fonseca, presentes no volume 1, tomo II, da *História da Universidade em Portugal*.

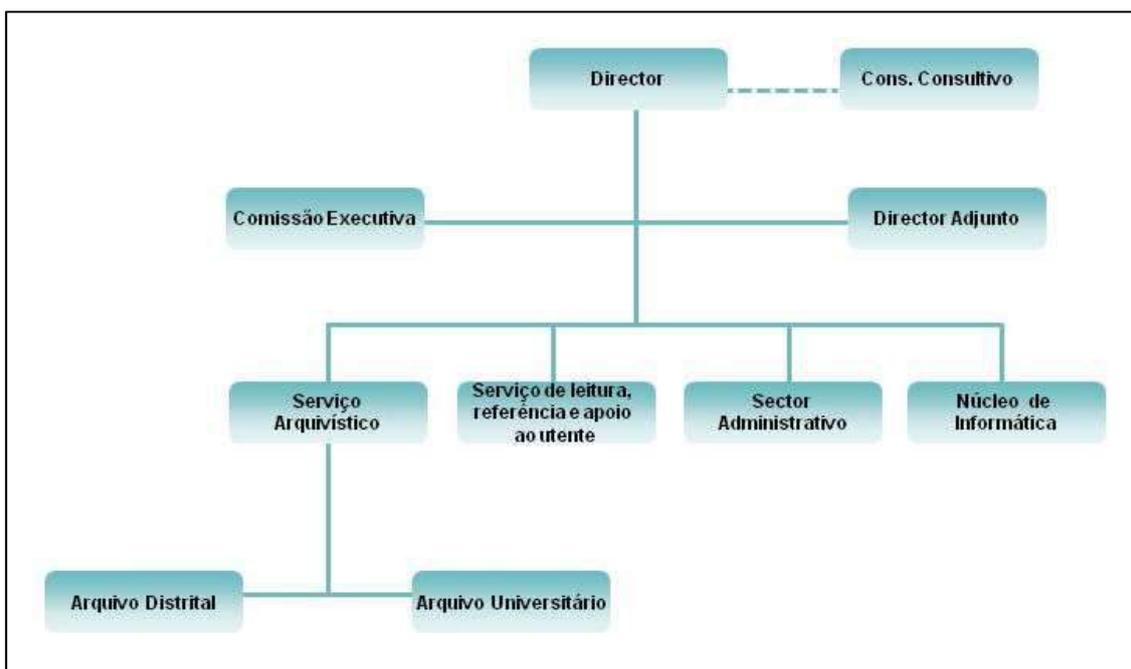
Ao longo da nossa investigação, apercebemo-nos que a Guerra da Restauração foi responsável pela diminuição de ingressos efetuados na Universidade de Coimbra durante a nossa cronologia e que os estudantes tinham uma clara preferência pelas faculdades de ciências jurídicas: Cânones e Leis. De seguida, analisámos o número de estudantes que conseguiu alcançar graus académicos durante os anos letivos em estudo, apurando assim que o volume de alunos que obtinha esses graus diminuía consoante nos íamos aproximando de graus mais exigentes. Por fim, identificámos os alunos que eram naturais de províncias ultramarinas, nomeadamente da Madeira, dos Açores, do Brasil e de Angola.

Anexos

Anexo nº 1 – Organograma da Universidade de Coimbra – retirado de http://www.uc.pt/sobrenos/estatutos/Org29_Julho2016 [consultado em 15-02-2017].



Anexo nº 2 – Organograma do Arquivo da Universidade de Coimbra – retirado <https://www.uc.pt/auc/instituicao/organograma> [consultado em 15-02-2017].



Anexo nº 3 – Fundação da Universidade – Excerto retirado de VASCONCELOS, António de – *Notas e dados estatísticos para a história da Universidade de Coimbra*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 1902, pp. 3 e 4.

«No vastíssimo plano de organização e melhoramentos, concebido por el-Rei D. Dinis, figurava, como não devia deixar de ser, a fundação de uns *Estudos gerais*, que difundissem pela nação portuguesa o conhecimento das letras e sciências, que até então precisava de ir receber ao estrangeiro, quem se não satisfizesse com o acanhado horizonte das escolas monásticas e das cathedrais.

Pôs-se el-Rei de acordo com alguns varões ecclesiásticos insignes de Portugal, que de bom grado cedêram das rendas das suas igrejas e mosteiros grossas porções, para sustentação dos referidos Estudos. Resolveu-se que estes fôsem instalados em Lisboa.

O estado das relações entre el-Rei e a Santa Sé não auctorizava aquelle a sollicitar a bulla de fundação, indispensavel segundo as idéas da época; em virtude disso foi ella sollicitada pelos referidos ecclesiásticos, em carta datada de 12 de novembro de 1288. Já então se haviam organizado, ou organizáram-se por esse tempo os Estudos, abrindo-se os respectivos cursos, de modo que, na bulla *De statu regni Portugaliae*, expelida a 9 de agosto de 1290 pelo papa Nicolau IV, já se dam como existentes e funcionando os Estudos gerais de Lisbôa, que por ella sam confirmados.

Estes estudos comprehendiam as faculdades de Artes, Direito canónico e civil, e Medicina, a cujos alumnos, depois de prèviamente examinados e approvados, podia ser conferido o grau de licenciado nas referidas faculdades pelo bispo de Lisbôa ou pelo Vigário capitular Sede vacante, em quem o Papa delegou esta funcção.

Não existia na Universidade nascente a faculdade de Theologia; o Papa claramente põe esta restricção na sua bulla. O monopólio do ensino superior da Theologia e da collação de graus nesta sciência começava a tentar estabelecer-se a favor da Universidade de Paris, denominada, por antonomásia, *Romanae Sedis Studium*; desejavam os Papas que, os que procurassem ornamentar-se com a cultura superior e graus theológicos, recorressem àquela alma Mater studiorum.»

Anexo nº 4 – Lista dos Estatutos da Universidade elaborados até ao ano 1666
– Informação retirada de RODRIGUES, Manuel Augusto – *A Universidade de Coimbra e os seus reitores: para uma história da instituição*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1990, p. 391.

Estatutos da Universidade

1.^{os} – *Magna Charta Privilegiorum* de 1309 (D. Dinis)

2.^{os} – 1431 (D. João I)

3.^{os} – 1503? (D. Manuel I)

4.^{os} – 1559 (Cardeal Infante D. Henrique, Regente)

5.^{os} – 1565 (Cardeal Infante D. Henrique, Regente)

6.^{os} – 1591 (D. Filipe I de Portugal)

7.^{os} – 1597 (D. Filipe I de Portugal)

8.^{os} - 1654 (D. João IV) (Estatutos Velhos)

Anexo nº 5 – Do Guarda do Cartório – Excerto retirado de Estatutos da Universidade de Coimbra (1653), Coimbra: por ordem da Universidade, 1987, pp. 123 e 124.

«TITVLO XLV.

Do Guarda do Cartorio.

Averá hũa pessoa, que tenha especial cuidado de guardar o Cartorio desta Vniversidade, que se chamará Guarda do Cartorio que será pera isso eleito pelo Reitor, Deputados e Conselheiros: que procurarão escolher pera isso hũa pessoa, que seja filho da Vniversidade, de bom entendimento, & verdadeiro, fiel & seja bom escriuão, & lea correntemente letras diuersas. E não será o Secretario, por quanto elle ha de carregar em receita os liuros, papeis, & fazenda, & tudo o mais do Cartorio, que fica ditto no seu Titulo.

1. A seu officio pertence ter cuidado de guardar tudo, o que lhe for entregue, de maneira que esté a bom recado, & não se possa perder, nem dannificar.
2. Não se poderá tirar do ditto Cartorio original algum de priuilegios, doações, prouisões, ou outra algũa escritura tocante ás liberdades da Vniversidade, & sua fazenda. E sendo necessario algum papel, ou escritura do ditto Cartorio, farseha petição ao Reitor, & Mesa da fazenda, pela ordem que se diz no titulo do Secretario §. *As certidões*. E nas costas dessa petição, em que se lhe mandar dar, o ditto Secretario dará o treslado do tal papel, ou escritura, mandado primeiro dar vista ao Sindico, & será o treslado concertado com o ditto Guarda do Cartorio, que pera este effeito hei por bem, que tenha, & faça publico. E querendo algũa pessoa ver o original, alegando pera isso justas causas, por mandado do ditto Reitor, & Conselho, se lhe poderá mostrar dentro na casa do Cartorio, perante as pessoas, que tiuerem as chaues donde os tais papeis estiverem: & por nenhũa via o tal original se leuará fora da ditta casa, sobpena de suspensão ao Guarda do Cartorio, te minha mercè. E na mesma pena

encorrerão os que tiuerem as mais chaues do Cartorio. E o Reitor terá muito cuidado, & vigilancia, que isto se guarde mui inteiramente.

3. O Secretario será pago dos sobreditos treslados, & do que mais escrever nestes casos, conforme a minha Ordenação, & Regimento dos Tabaliaens. E sendo o treslado de Bullas, ou escritura em Latim, leuará por elle hum terço mais, do que ouuera de leuar se fora em linguagem: & dos treslados necessarios á Vniversidade não leuará cousa algũa.
4. Averá o Guarda da busca de cada hũa das escrituras, & outros papeis, o que leuão os mais officiaes, conforme ás minhas leis: as quaes buscas leuará á custa das partes, que lhas requerem: & nas da Vniversidade não leuará cousa algũa.
5. Será o ditto Guarda prouido em vida, & será cada dous anos obrigado a dar conta pela ordem destes Estatutos de todas as escrituras, papeis, & fazenda, & tudo o mais que sobre elle carregar: a qual conta lhe tomarao o Reitor, & Deputados na Mesa, quando lhes parecer.»

Anexo nº 6 – Número de registos, segundo o sistema informático *Archevo*

PT/AUC/ELU/U C-AUC/B/001- 001/A	N.º DE REGISTOS, SEGUNDO O SISTEMA INFORMÁTICO <i>ARCHEVO</i>				
	Restauração aos Finais do Século XVII (1640-12-01 a 1700-12-31)	Guerra da Restauração aos Finais do Século XVII (1668-02-13 a 1700-12-31)	Restauração ao Final da Guerra da Restauração 1640-12-01 a 1668-02-13	Evolução de matrículas na Universidade durante 1.ª década após a Guerra da Restauração 1668-02-13 a 1678-12-31	Reitorado de Manuel Côrte Real de Abranches 1664-1666
Letra A	1898	1175	798	430	140
Letra B	1122	702	475	228	87
Letra C	3012	1918	1227	628	251
Letra D	323	185	151	47	31
Letra E	115	78	44	31	13
Letra F	1808	1162	753	398	172
Letra G	796	469	374	170	81
Letra H	189	112	88	44	14
Letra I	13	11	5	6	3
Letra J	132	79	60	27	10
Letra K	0	0	0	0	0
Letra L	887	569	360	174	80
Letra M	2117	1357	874	451	184
Letra N	387	241	170	79	43
Letra O	292	190	121	61	26
Letra P	1561	1022	630	354	140
Letra Q	78	57	24	13	8
Letra R	1215	724	544	248	101
Letra S	2228	1586	760	492	184
Letra T	458	289	192	93	37
Letra U	5	3	2	0	0
Letra V	737	468	290	137	52
Letra W	1	1	0	0	0
Letra X	15	14	1	3	0
Letra Y	0	0	0	0	0
Letra Z	24	16	9	5	1
TOTAL	19413	12428	7952	4119	1658

Anexo nº 7 – Juramento dos Estudantes ao momento da Matrícula – Excerto retirado de Estatutos da Universidade de Coimbra (1653), Coimbra: por ordem da Universidade, 1987, p. 138

«EVN. juro aos sanctos Euangelhos, que serei obediente ao Reitor desta Vniversidade, & a seus successores, *in licitis, & bonestis*: & nos negócios & cousas da Vniversidade, darei conselho fiel, ajuda & favor: & contra ella, ou seus Estatutos nunca aconselharei, nem ajudarei pessoa algũa, sem primeiro lhe pedir pera isso licença. E todas as vezes, que me mandar chamar, irei, em quanto na dita Vniversidade estiuer.»

Anexo nº 8 – A obtenção de graus na Faculdade de Teologia segundo os Estatutos Velhos – Retirado de FONSECA, Fernando Taveira da – A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995, pp. 57 e 58.

Teologia				
Actos	Requisitos	Forma	Classificação	Grau a que dava acesso
Exercícios do 3.º ano	Frequência do 2.º ano	3 Conclusões		
1.ª e 2.ª tentativa	Licenciatura em Artes 4 cursos	9 Conclusões: 3 principais e 6 colaterais	Por assentimento da faculdade	Bacharel corrente
Princípio da Bíblia	no 6.º ano	9 Conclusões		
1.º Princípio do Mestre	no 7.º ano	3 Conclusões		
2.º Princípio do Mestre	no 7.º ano	3 Conclusões		
3.º Princípio do Mestre	no 7.º ano	3 Conclusões	por AA e RR	Bacharel formado
4.º Princípio do Mestre	no 7.º ano	3 Conclusões		
Magna Ordinária	Nos dois anos que são obrigados a residir na Universidade depois de formados. No 9.º ano	9 Conclusões *		
Augustiniana		9 Conclusões		
Quodlibetos		Questões quodlibetais		
Exame Privado	Provados 9 anos de estudo Exame de vita et moribus et sufficientia Ser filho de pais católicos Ter ordens sacras e 30 anos de idade	2 lições de ponto - 2 dias antes do exame		Licenciado e licença para Doutoramento
Véspera	Exame Privado	3 questões simbólicas		
Doutoramento	Exame Privado Penitência cumprida			Doutor ou Mestre

* Pode ser substituído por um curso de leitura.

Anexo nº 9 – A obtenção de graus nas Faculdades Jurídicas segundo os Estatutos Velhos – Retirado de FONSECA, Fernando Taveira da – A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995, p. 59.

Faculdades Jurídicas				
Actos	Requisitos	Forma	Classificação	Grau a que dava acesso
Conclusões do 5.º ano	4 Cursos completos	9 Conclusões		
Acto de Bacharel	6 Cursos e ter feito conclusões. Ter os textos	Lição de ponto de 24 horas Dura 3/4 de hora	AA e RR**	Bacharel corrente
Formatura	8 Cursos - sendo 2 depois de Bacharel corrente	Lição de ponto de 24 horas Dura 1 hora	Penitência *** e AA e RR	Bacharel formado
Suficiência (ou 1 ano de leitura)	9 cursos (anos completos)	1 Lição de ponto Dura 1 hora	Por AA e RR	
Aprovação		1 Lição de ponto Dura 1 hora		
Repetição		Conclusões de toda a aprendizagem impressas		
Exame Privado	Actos precedentes Exame de vita et moribus et sufficientia	2 Lições de ponto	Penitência e AA e RR	Licenciado e licença para Doutoramento
Doutoramento	25 anos de idade Exame Privado			Doutor

** Pode, se for reprovado, repetir o exame, depois de 2 anos, com metade das propinas (sem Arcas).

*** A penitência diz respeito a ser-lhe concedida carta de curso.

Anexo nº 10 – A obtenção de graus na Faculdade de Medicina segundo os Estatutos Velhos – Retirado de FONSECA, Fernando Taveira da – A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995, p. 60.

Medicina				
Actos	Requisitos	Forma	Classificação	Grau a que dava acesso
Exercícios do 3.º ano	2 cursos	3 Conclusões da leitura ordinária		
1.ª Tentativa	no fim do 3.º Ano Licenciatura em Ares	9 Conclusões	AA e RR	
2.ª Tentativa	no fim do 4.º ano	9 Conclusões	AA e RR	Bacharel corrente
Bacharel (Formatura)	no fim do 5.º ano cursos de prática	3	AA e RR	Bacharel formado
Aprovação *	no fim do 6.º ano	Conclusões	Penitência** e AA e RR	
1 Acto de conclusões e 1 lição de ponto em cada ano	no 7.º ano no 8.º ano	Conclusões e lição de ponto. Conclusões e lição de ponto.		
Quodlibetos Acto Régio	no 9.º ano	Conclusões		
Exame Privado	4 cursos (depois do Bacharel formado) Exame de suficiência Inquirição de Vita et moribus	2 Lições de ponto	Penitência e AA e RR	Licenciado e licença para Doutoramento
Véspera	Como os Teólogos	3 Questões simbólicas		
Doutoramento	Exame Privado Penitência cumprida			Doutor

* Não é obrigatório para os que "se quiserem graduar a licenciados nesta faculdade".

** A Penitência por ser de 1 ano antes que possa usar de suas letras.

Anexo nº 11 – Estudantes inscritos em Cânones no ano letivo 1664/1665.

ESTUDANTES DE CÂNONES 1664-1665				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
António Álvares	****	Coimbra	****	Instituta: 1664/10/22
António Álvares	****	São Romão	Sim	****
António de Almeida	****	Arrancada	Sim	****
António de Almeida	****	Cós	****	Bacharel: 1665/07/01
António de Andrade	****	Souto da Casa	****	Instituta: 1664/10/29
António de Araújo	António Leal	Lousã	Sim	****
António de Araújo	****	Entre Ambos-os-Rios	Sim	****
António de Azevedo	Francisco de Azevedo	Coimbra	Sim	****
António de Magalhães e Azevedo	****	Barreiro	Sim	****
António de Melo de Almada	Pedro de Gouveia de Melo	Lisboa	Sim	****
António de Sequeira de Albuquerque	****	Perasilva, Guarda	Sim	****
António Rebelo do Amaral	****	Bertiandos	Sim	****
António Tibaut de Almeida	****	Coimbra	Sim	****
Baltasar Aranha	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Bento Aires de Almeida	Bento de Almeida	Figueiró do Campo	****	Instituta: 1664/11/18
Bento Ferreira de Andrade	****	Coimbra	Sim	Bacharel: 1665/06/19
Brás de Andrade	****	Ilha de Santa Maria, Açores	Sim	****
Cristóvão de Abreu	****	Lamego	Sim	****
Diogo Álvares	****	Ponte de Lima	Sim	****

Filipe de Almeida	****	Celorico	Sim	****
Francisco Álvares	****	Évora	Sim	****
Francisco de Quinhones de Almeida	****	Vidigueira	Sim	****
Gonçalo Ribeiro de Aragão	****	Torre de Moncorvo	Sim	****
João de Almeida	****	Leiria	Sim	****
João de Almeida	****	Vinha da Rainha	Sim	****
João de Araújo	Manuel de Araújo	Lousã	Sim	****
João de Oliveira de Almeida	****	Coimbra	Sim	****
João Félix de Agorreta	****	Alcobaça	Sim	****
José Álvares	****	São Silvestre	Sim	****
José de Barros de Alarcão	Francisco de Barros	Lisboa	Sim	****
Luis de Abreu	****	Lourosa	****	Instituta: 1664/10/12
Luis Leitão de Andrade	Ambrósio Leitão	Cernache	****	Bacharel: 1665/07/31
Manuel Álvares	Miguel Álvares	Coimbra	****	Instituta: 1664/11/08
Manuel Álvares	Manuel Álvares Gondim	Viana	Sim	****
Manuel Antunes	António Dias	Torres Novas	Sim	****
Manuel Carneiro de Araújo	Manuel Araújo Aranha	Porto	Sim	****
Manuel de Abrantes	****	Vacariça	Sim	****
Manuel de Abreu	António de Abreu	Lisboa	Sim	****
Manuel de Almeida	****	São João da Pesqueira	Sim	****
Manuel de Almeida	Manuel de Almeida	Coimbra	Sim	****
Manuel de Almeida	****	Pombal	Sim	****
Manuel de Andrade	****	Lousã	Sim	****
Manuel de Azevedo	Gaspar de Azevedo	Coimbra	Sim	****

Manuel de Sequeira de Albuquerque	****	Paiva de Pêra	Sim	****
Manuel Furtado de Abreu	****	Ansião	Sim	****
Mateus Afonso	****	São Tiago de Beduido, Estarreja	Sim	****
Miguel João de Azevedo	****	Trancoso	****	Bacharel: 1665/02/10 Formatura: 1665/02/13
Pedro Madeira de Abreu	****	Aljustrel	Sim	****
Pedro Madeira de Abreu	Pedro Madeira	Oliveira do Hospital	Sim	****
Pedro Nogueira Abelho	****	Castelo de Vide	Sim	****
Sebastião Andrade	Manuel de Andrade	Lisboa	Sim	****
Simão Álvares	****	Vila Nova de Anços	Sim	****
Teodósio de Agorreta	****	Alcobaça	Sim	****
Torcato de Andrade	****	Barcelos	Sim	****
António Borges	****	Castelo Viegas	Sim	****
António Botelho	João Macedo da Veiga	Torres Vedras	Sim	Bacharel: 1665/07/27
António Bravo	****	Braga	****	Instituta: 1664/10/16
António da Costa de Barros	****	Vila do Conde	Sim	Bacharel: 1665/06/11
António de Barros	****	Coutos de Sanfins	Sim	****
António de Gouveia Benevides	****	Barcelos	Sim	****
António Mendes de Bairos	Manuel Mateus Temudo	Abiul	Sim	****
Francisco Barreto	****	Lisboa	Sim	****
Francisco de Barros	****	Vila do Conde	****	****
Francisco de Brito	****	Fundão	Sim	****
Gaspar Álvares Brandão	Cristóvão Álvares da Fonseca	Sameice	****	Formatura: 1665/03/09
João Batista	António Jorge	Coimbra	Sim	****
João Batista	Diogo Fernandes	Coimbra	Sim	****

João Bravo	****	Amarante	Sim	****
João de Mesquita Barrento	****	Lousã	Sim	****
Joaquim Fernandes de Barros	Francisco Fernandes Picado	Viana	****	Instituta: 1664/10/15
José Rodrigues Barroso	****	Évora	Sim	****
Manuel Álvares de Barros	****	Vila Real	Sim	****
Manuel Bernardes	João Antunes	Lisboa	Sim	****
Manuel Brás Bernardes	****	Condeixa	Sim	****
Manuel da Cruz de Barros	António da Cruz	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel de Mesquita Botelho	Francisco de Mesquita Machado	Vila Real	Sim	****
Manuel de Rego Bravo	****	Leiria	Sim	****
Manuel de Sousa Brandão	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/12/13
Manuel Leal Barbosa	Francisco Barbosa Ferreira	Arrifana de Sousa, Penafiel	****	Instituta: 1664/10/16
Manuel Nunes Baldaia	****	Porto	Sim	****
Manuel Vaz de Barros	****	Óis do Bairro	Sim	****
Marcos Barata	****	Alvares	****	Instituta: 1664/11/05
Martim Vaz Botelho	****	Penamacor	Sim	****
Matias de Barros	****	Braga	Sim	****
Pedro Barbosa	****	Alcobaça	Sim	Formatura: 1665/02/13
Amaro Correia	****	Lisboa	Sim	****
André Casado	****	Viana	Sim	****
André da Costa	****	Vila da Ponte	Sim	****
André da Veiga Cabral	****	****	Sim	****
António Aires Colaço	****	Cernache do Bonjardim	Sim	Bacharel: 1665/06/18
António Álvares da Costa	****	Castelo Branco	Sim	****

António Camelo	Pedro Camelo	Alenquer	Sim	****
António Camelo	António Camelo	Chacim	Sim	****
António Cardoso	****	Farminhão	Sim	****
António Correia	****	Vaqueiros	Sim	****
António Correia	****	Fundão, Covilhã	Sim	Formatura: 1665/06/27
António da Costa	Pedro da Costa	Coimbra	Sim	Bacharel: 1665/06/26
António da Costa	Tomé da Costa	Coimbra	Sim	****
António da Costa	****	Évora	Sim	****
António da Rocha Cardoso	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/01
António de Melo e Castro	João de Melo de Abreu	Borba?	Sim	****
António Gomes de Cerqueira	Manuel Rodrigues de Cerqueira	Coimbra	****	Bacharel: 1665/03/18 Formatura 1665/03/28
António Madeira da Costa	****	Avô	Sim	****
António Temudo de Castilho	****	Lousã	Sim	****
António Vieira Correia	****	Ourém	Sim	****
Baltasar Correia	****	Montemor-o-Velho	Sim	****
Bento Correia	****	Guimarães	****	Bacharel: 1665/06/17
Bernardo Craveiro	Manuel Craveiro	Melo	Sim	****
Bernardo da Cunha	****	Arcos de Valdevez	****	Instituta: 1664/10/06
Brás da Costa	****	Ribeira de Aves	Sim	****
Brás de Magalhães Castelo Branco	****	Rio de Moinhos	Sim	****
Daniel Carneiro	****	Óbidos	****	Instituta: 1664/11/18
Diogo Rangel Castelo Branco	****	Lisboa	Sim	****
Domingos Álvares de Campos	Francisco Álvares de Campos	Barcelos	Sim	****
Domingos Antunes Castelo Branco	Domingos Pires de Araújo	Leiria	Sim	****

Estevão Afonso da Costa	****	Bragança	****	Instituta:1664/10/15
Fernão Cabral	****	Celorico da Beira	Sim	****
Francisco da Costa	****	Montemor-o-Velho	Sim	Bacharel: 1665/07/21
Francisco da Silva Chaves	Pedro Gonçalves da Silva	Chaves	Sim	****
Francisco Madeira da Costa	****	Évora	Sim	****
Francisco Rodrigues Cação	****	Coimbra	Sim	****
Francisco Xavier da Costa	Manuel Rodrigues da Costa	Coimbra	Sim	****
Gabriel Leitão Carneiro	****	Coimbra	Sim	****
Gaspar Correia	****	Coja	Sim	****
Gil Ribeiro Cabral	Manuel Ribeiro	Vouzela	Sim	****
Henrique da Costa	****	Oliveira do Conde	Sim	****
Inácio Castelo Branco	****	Ilha Terceira	Sim	****
João Carvalho	****	Lobão	Sim	****
João Coelho	****	Alcobaça	Sim	****
João da Costa de Carvalho	Manuel Rodrigues da Costa	Coimbra	Sim	****
João do Couto	****	Lisboa	Sim	****
João Fernandes de Carvalho	****	Guimarães	Sim	****
João Vaz Correia	****	Cambra (Terra da Feira)	Sim	****
José Coelho	****	Lisboa	Sim	Formatura: 1665/11/13
José Coelho	****	Celorico da Beira	Sim	****
José da Costa Castelo Branco	Semião de Oliveira da Costa	Castelo Branco	Sim	Bacharel: 1665/05/30
José da Cunha	José da Cunha	Lisboa	Sim	****
José de Carvalho	António Fernandes de Carvalho	Carvalho	Sim	Formatura: 1665/06/27
José Teixeira Cabral	****	Lamego	Sim	****

Lopo de Mariz Carneiro	****	Bragança	Sim	****
Lourenço Correia	****	Coimbra	****	Instituta: 1664/11/21
Lourenço Pires de Carvalho	****	Lisboa	****	Aprovação: 1664/10/16 Repetição: 1664/11/09 Exame Privado e Licenciado: 1664/11/21 Doutor: 1664/12/12
Luis Álvares da Cunha	Licenciado Gonçalves Ribeiro de Sousa	Lisboa	Sim	****
Luis da Costa	Manuel Duarte	Coimbra	Sim	Bacharel: 1665/07/14
Luis de Mendonça Cabral	****	Vila Real	Sim	****
Luis Frois Castelão	****	Pampilhosa	Sim	****
Luis Guedes Carneiro	Feliciano Guedes	Porto	Sim	****
Luis Saraiva de Carvalho	****	Guimarães	Sim	****
Manuel Álvares de Carvalho	Miguel Álvares	Lisboa	Sim	****
Manuel Barreto de Castilho	António de Barreto de Castilho	Lisboa	Sim	****
Manuel Caldeira	****	Arganil	Sim	****
Manuel Cardoso	****	Lamarosa	Sim	****
Manuel Carvalho	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Correia	****	Gafete	****	Instituta: 1664/10/13
Manuel da Costa	****	Besteiros	Sim	Bacharel: 1665/07/24
Manuel da Costa	Gaspar Gonçalves	Vila do Conde	Sim	****
Manuel da Cruz	****	Cantanhede	Sim	****
Manuel de Araújo Costa	****	Porto	Sim	****
Manuel de Cetem	****	Tomar	Sim	****
Manuel Fernandes da Costa	****	Viana	Sim	****
Manuel Ferreira da Costa	****	Porto	Sim	****
Manuel Lopes Couceiro	Francisco Couceiro	Tentúgal	Sim	****

Manuel Pacheco da Costa	****	Melo	Sim	****
Manuel Pires Colaço	****	Vila Pouca do Campo	Sim	****
Manuel Seco Cortes	****	Cortiça	Sim	****
Matias Gomes da Costa	****	Vila do Conde	Sim	Bacharel: 1665/06/10
Maurício Saraiva da Costa	António da Costa	Trancoso	Sim	****
Paulo de Figueiredo Castelo Branco	****	Castelo Branco	Sim	****
Pedro Castelão	****	Coimbra	Sim	****
Pedro Correia	****	Penajóia	Sim	****
Pedro Craveiro	****	Melo	Sim	****
Pedro da Costa	Pedro da Costa	Coimbra	Sim	****
Sebastião de Carvalho	Manuel de Carvalho	Coimbra	Sim	****
Simão da Costa	****	Coimbra	Sim	****
Vasco da Câmara	****	Lisboa	Sim	Bacharel: 1664/11/08
António Duarte	António Duarte	Coimbra	Sim	****
Batista de Delgado	****	Carragosela	****	Instituta: 1664/10/14
Bernardo de Avelar Delgado	Jerónimo Delgado	Atouguia da Beleia	****	Instituta: 1664/10/14
Domingos Duarte	****	Lamego	Sim	****
Francisco Dias	****	Esgueira	Sim	****
Gaspar Dias	António Dias	Aguiar	Sim	Bacharel: 1665/06/30 Formatura: 1665/07/20
Gaspar Dias	Domingos Dias	Porto	Sim	****
Manuel Dias	****	Miranda do Corvo	Sim	****
Manuel Duarte	Domingos Duarte	Coimbra	Sim	****
Manuel Duarte	****	Vacariça	Sim	****
Francisco Vaz Estrelo	****	Castelo de Vide	Sim	****

Jorge de Brito Elvas	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/15
Manuel Gomes de Elvas	****	Lisboa	****	Instituta:1664/10/07
Manuel Rodrigues Esteves	****	Antanhol	Sim	****
André Fernandes	****	Vide	Sim	****
António da Costa Fragoso	****	Buarcos	Sim	****
António da Fonseca	Sebastião da Fonseca	Samadães	Sim	****
António de Faria	****	Vila do Conde	Sim	****
António Fernandes	****	Vila Nova de Monsarás	****	Instituta: 1664/10/17
António Freitas	****	Lisboa	Sim	****
António Monteiro Falcão	****	Almeida, Pinhel	Sim	****
António Nunes Ferreira	Sebastião Nunes	Porto	Sim	****
António Rodrigues Ferreira	****	São Miguel do Outeiro	Sim	****
Bartolomeu de Figueiredo	****	Lisboa	Sim	****
Basilio Fernandes	****	Belmonte	Sim	****
Belchior Ferreira	****	Guimarães	****	Instituta: 1664/10/24
Bento da Fonseca	Bento da Fonseca	Barcelos	Sim	****
Filipe Ferreira	****	Celorico da Beira	Sim	****
Francisco Carneiro de Figueiredo	****	Mortágua	Sim	****
Francisco de Figueiredo	****	Góis	Sim	****
Francisco Fagundes	****	São Facundo	****	Instituta: 1664/10/11
Francisco Fernandes	****	Coimbra	Sim	****
Francisco Manso da Fonseca	****	Proença-a-Nova	Sim	Bacharel: 1665/01/06
Francisco Salvado Furtado	****	Alcongosta	Sim	****
Jerónimo da Fonseca	****	Guarda	Sim	****

João da Rocha Freire	****	Guimarães	Sim	****
João de Figueiredo Ferrão	****	Castelo Branco	Sim	****
João de São Tiago Ferreira	João de São Tiago	Sangalhos	Sim	****
João de Sequeira Ferraz	****	São João da Pesqueira	Sim	****
João Ferreira	****	Povolide	Sim	****
João Ferreira	****	Leiria	Sim	****
João Francês	****	Coimbra	Sim	****
João Pacheco Fabião	António Pacheco Fabião	Coimbra	Sim	****
João Tomás da Fonseca	Tomás Luís	Lisboa	Sim	****
José Franco	****	Faro	Sim	****
José Ribeiro Fialho	****	Alcobaça	Sim	****
Luís de Faria	****	Leiria	Sim	****
Manuel de Figueiredo	****	Aguiar da Beira	Sim	****
Manuel de Oliveira de Figueiredo	****	São Martinho de Salreu	Sim	****
Manuel Fernandes	Diogo Fernandes	Cantanhede	Sim	****
Manuel Ferraz	****	Guarda	Sim	****
Manuel Ferraz	****	Santa Comba Dão	Sim	****
Manuel Ferreira da Costa	****	Braga	Sim	Formatura: 1665/06/03
Manuel Ferreira	Manuel Ferreira	Coimbra	Sim	****
Manuel Franco	****	Santarém	Sim	****
Manuel Freire da Fonseca	António Freire da Fonseca	Proença-a-Nova	Sim	****
Manuel Furtado	****	Casal Vasco	Sim	****
Manuel Furtado da Fonseca	****	Casal Vasco	Sim	****
Manuel Gomes de Figueiredo	****	Coimbra	Sim	****

Manuel Ribeiro Ferreira	Pedro Ribeiro	Lisboa	Sim	Bacharel: 1665/05/28
Manuel Rodrigues Ferreira	****	Lousã	Sim	****
Manuel Rodrigues Furtado	****	Castelo Branco	Sim	****
Paulo de Figueiredo	****	Castelo Branco	Sim	****
Paulo Ferreira	****	Granja de Facalamim	****	Instituta: 1664/10/23
Pedro de Freitas	****	Coimbra	Sim	****
Pedro Ferreira de Faria	****	Ponte de Lima	Sim	****
Pedro Ferreira	****	Arcozelos	Sim	****
Sebastião Mata da Fonseca	****	Leiria	Sim	****
Tomé Ferreira	****	Tabosa	****	Instituta: 1664/10/24
Valério Farinha	****	Matosinhos, Leça	Sim	****
António Coelho da Gama	****	Aldeia Gavinha	Sim	****
António da Guerra	Matias Costa	Leiria	Sim	****
António Gomes	****	Cantanhede	Sim	****
António Gomes	****	Redinha	Sim	****
António Gonçalves	João Gonçalves	Tentúgal	****	Instituta: 1664/10/10
Diogo Pegas de Gouveia	****	Miranda do Corvo	****	Instituta: 1664/10/08
Domingos Marques Giraldes	****	Idanha-a-Nova	****	Bacharel: 1665/07/15
Francisco Godinho	****	Oliveira do Hospital	Sim	Formatura: 1665/05/23
Gregório Pegas de Gouveia	****	Miranda do Corvo	Sim	****
Inácio Gomes	****	Viana	Sim	****
Inácio Guterres	****	Coimbra	****	Instituta: 1664/12/05
Jacome Velho Gondim	Francisco Velho Gondim	Ponte de Lima	Sim	Bacharel: 1665/07/28
João Gameiro	****	Coimbra	Sim	****

João Gomes	****	Coimbra	Sim	****
João Rodrigues da Guerra	****	Linhares	Sim	****
João Rodrigues de Gouveia	****	Miranda do Corvo	Sim	****
José Nogueira Galvão	Francisco Dias	Miranda do Corvo	Sim	****
Lourenço da Gama	João Rodrigues de Castro	Braga	Sim	****
Luís Gomes	Manuel de Carvalho	Alvaizere	Sim	****
Manuel Batista de Gouveia	****	Leiria	Sim	****
Manuel da Costa Guterres	Inácio Fernandes Guterres	Coimbra	Sim	****
Manuel da Guerra	****	Viseu	Sim	****
Manuel de Gouveia	****	Cortiça	Sim	****
Manuel Fernandes Godinho	****	Coruche	Sim	****
Manuel Garcia	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel Gomes	****	Vila Pouca do Campo	Sim	****
Manuel Gomes	****	Arganil	Sim	****
Manuel Gomes	****	Ourentã	Sim	****
Manuel Gomes	Manuel Antunes	Santa Comba Dão	Sim	****
Manuel Gonçalves	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Gonçalves	****	Paleão ou Paio	Sim	****
Manuel Gonçalves	****	Évora	Sim	Bacharel: 1665/02/31 Formatura: 1665/02/04
Sebastião Ribeiro Girão	****	Viseu	Sim	****
Semião Garcia	****	Folhadosa	Sim	****
António Fernandes Heitor	António Fernandes	Coimbra	Sim	****
Brás de Figueiredo Homem	****	Évora	Sim	****
Domingos João Homem	****	São Tiago de Besteiros	Sim	****

João Coelho Henriques	****	Lisboa	Sim	****
Manuel de Heredea	Domingos Vaz de Arede	São Miguel do Outeiro	Sim	****
Marcos Henriques	****	Sabugosa	Sim	****
Pedro Hasse	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/15
Pedro Lopes de Horta	****	Abrantes	Sim	****
João Batista Infante	****	Lisboa	Sim	****
José Infante	Honorato Infante	Lisboa	Sim	****
Agostinho Jorge	****	Junqueira	****	Instituta: 1664/11/03
Manuel João	Manuel João	Geria	Sim	****
Manuel Jorge da Fonseca	João Jorge	Leiria	****	Instituta: 1664/11/08
Manuel Jorge	****	Loriga	Sim	****
André Pereira de Lemos	****	Óbidos	Sim	****
António Baracho Leal	****	Lisboa	Sim	****
António da Costa Leitão	Pedro Salvado Leitão	Alcaide	Sim	****
António de Lima	****	Chaves	Sim	****
António de Valadares Limpo	Gaspar Rodrigues	Mourão	Sim	****
António Lopes	Jerónimo Lopes	Miranda do Corvo	Sim	****
António Vieira Leitão	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/01
Bartolomeu Leitão	****	Coruche	Sim	****
Francisco de Lemos	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Francisco Lopes	****	Cernache do Bonjardim	****	Instituta: 1664/12/25 Licenciado:1665/05/16
Jerónimo Correia de Lemos	****	Lisboa	Sim	****
João Lopes	****	Proença-a-Nova	Sim	****
João Loureiro	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****

João Pereira do Lago	****	Guimarães	Sim	****
João Vieira de Lima	****	Coimbra	Sim	****
José Galvão de Lacerda	****	Porto	Sim	****
Luis Lopes	Manuel Coelho	Torres Novas	Sim	Bacharel: 1665/07/03
Manuel de Lemos	Gaspar Fernandes	****	Sim	****
Manuel Leitão	****	Manteigas	Sim	****
Manuel Lopes	****	Vila Pouca do Campo	Sim	****
Manuel Lopes	Manuel Lopes	Coimbra	Sim	Formatura: 1665/07/06
Manuel Lourenço	André Gonçalves	Lamego	****	Bacharel: 1665/04/18 Formatura: 1665/05/20
Manuel Manso Leitão	****	Sertã	Sim	****
Mateus Luis	****	Coimbra	Sim	****
Miguel Ferreira de Lemos	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Miguel Flores de Leão	****	Abiul	Sim	****
Alexandre Dinis de Matos	****	Redinha	Sim	****
André Rodrigues Madeira	****	Évora	Sim	****
António Coelho Moniz	****	Évora	Sim	****
António de Macedo	****	Verride	Sim	****
António de Medina	****	Pereira	Sim	****
António Ferreira da Mota	****	Lisboa	Sim	****
António Manso	****	Chão de Couce	Sim	****
António Marques	****	Cantanhede	Sim	****
António Marques	****	Eiras	****	Instituta: 1664/10/24
António Marques	****	Penacova	****	Instituta: 1664/10/24
António Martins Machado	****	Ilha de São Miguel	Sim	****

António Mateus de Miranda	****	Lisboa	Sim	****
António Ribeiro de Mendonça	Sebastião da Costa Vasconcelos	Baía de Todos os Santos	Sim	****
Baltasar Pereira de Melo	António Pereira	Pernambuco	Sim	****
Bernardo da Silva Monteiro	****	Leiria	Sim	****
Cristóvão de Melo	Pedro de Melo	Povolide	Sim	****
Diogo Ferreira Moniz	****	Sardoal	Sim	****
Diogo Moniz	****	Tomar	Sim	****
Filipe da Couto Machado	****	Fonte Santa	Sim	****
Filipe Dias Madeira	Aleixo Afonso	Anceriz	Sim	Formatura: 1665/06/11
Francisco de Macedo	António de Macedo	Cantanhede	Sim	Bacharel: 1665/06/19
Francisco de Magalhães	António de Magalhães	Ponte de Lima	Sim	****
Francisco de Moura	****	Basto	Sim	****
Francisco de Sousa de Menezes	Francisco de Sousa da Silva	Porto	Sim	Repetição: 1665/03/15 Exame Privado e Licenciado: 1665/06/20
Francisco Moreira	****	São Miguel do Outeiro	Sim	****
Francisco Ribeiro Machado	****	Alvominha	Sim	****
Francisco Salgado de Matos	****	Peniche	Sim	****
Francisco Velho de Macedo	****	Vila do Conde	Sim	****
Garcia de Sousa de Menezes	****	Viana	Sim	****
Gaspar de Moraes	****	Mogadoura	Sim	Formatura: 1664/07/28
Gaspar de Sá e Moraes	****	Vilares	Sim	****
Inácio de Mesquita	****	Lisboa	Sim	****
João da Maia	Miguel da Maia	Coimbra	****	Instituta: 1664/10/02
João de Melo	****	Leiria	Sim	****
João de Soveral Machado	****	Mortágua	Sim	****

João Martins	Francisco Martins	Vila Real	Sim	****
João Pinheiro de Morais	****	Coimbra	Sim	****
João Rodrigues de Matos	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/12/18
José de Meireles	****	Lisboa	Sim	****
Lucas Marques	****	Pedrogão	Sim	****
Luis de Freitas de Macedo	Doutor de Freitas Macedo	Santarém	Sim	****
Luis de Morais	Tomás de Morais	Lamego	Sim	****
Luis Pereira de Menezes	Diogo de Barbuda	Lisboa	Sim	****
Manuel da Maia	****	Meruge	****	Instituta: 1664/10/01
Manuel de Macedo	****	Coimbra	Sim	****
Manuel de Magalhães	Miguel de Magalhães	Amarante	Sim	****
Manuel de Magalhães	****	Seia	Sim	****
Manuel de Morais	****	Vale Pereira	Sim	****
Manuel Dinis de Medilha	António Dinis da Pedrada	Coimbra	Sim	Bacharel: 1665/06/26
Manuel dos Reis da Maia	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Gomes de Miranda	****	Aguada de Cima	Sim	****
Manuel Malheiros de Melo	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Marques	Manuel Marques Craveiro	Coimbra	Sim	****
Manuel Marques	Agostinho Rodrigues	Nogueira	Sim	****
Manuel Martins	André Martins	Valezim	Sim	****
Mateus Marinho	****	Lorvão	Sim	****
Pantaleão Ferreira de Melo	****	Porto	Sim	****
Pedro de Aragão de Miranda	Licenciado Domingos Mendes	Guarda	Sim	****
Rodrigo Coelho Madureira	****	Basto	Sim	****

Sebastião Álvares de Medina	****	Pereira	Sim	****
Sebastião da Mata	****	Leiria	Sim	****
António Nogueira	****	São João de Alpendurada	Sim	****
António Nunes	****	Aveiro	Sim	****
António Nunes	****	Sardoal	Sim	****
Bento da Costa Nogueira	****	Penacova	Sim	****
Jerónimo Luís Neto	Paulo de Morais	Évora	Sim	Formatura: 1665/02/27
João Nunes	****	Aveiro	****	Instituta: 1664/10/16
João Nunes	Estevão Nunes	Lisboa	Sim	****
Leonardo de Novais	****	Tentúgal	Sim	****
Manuel Mendes das Neves	****	Torrezelo	Sim	****
Manuel Neto	****	Casais	Sim	****
Manuel Nunes	****	Pias	Sim	****
Manuel Nunes	****	Pederneira	Sim	****
Manuel Rodrigues Nobre	****	Sardoal	Sim	****
Mateus Neto	Pedro Brás	Buarcos	Sim	****
Miguel Nunes	Domingos Nunes	Covas	****	Instituta: 1664/10/10
Pedro Neto	Pedro Neto	Buarcos	Sim	****
Vicente Nogueira	****	Lisboa	Sim	****
Vicente Nunes	****	Lisboa	Sim	****
António dos Santos de Oliveira	****	Seixo	Sim	****
Diogo Lopes Olhóa	****	Lisboa	Sim	****
Manuel da Cunha Osório	Manuel da Cunha Osório	Baltar	Sim	Bacharel: 1665/07/03
Paulo de Araújo Osório	****	Porto	Sim	****

Agostinho Rodrigues de Pinho	****	Águeda	Sim	Bacharel: 1665/05/09
André Correia Pimentel	André Correia de Mesquita	Vila Real	Sim	Bacharel: 1665/07/08 Formatura: 1665/07/15
André Soares da Paz	****	Leiria	****	Instituta: 1664/10/27
António Coelho de Pina	****	Vila da Feira	Sim	****
António Dinis de Pedrada	****	Coimbra	****	Instituta: 1664/10/13 Licenciado: 1665/05/16
António Marques de Parada	Afonso Marques de Parada	Baía, Brasil	Sim	****
António Mendes Paim	Martim Mendes Paim	Lisboa	Sim	****
António Monteiro Paim	Pedro Fernandes Monteiro	Lisboa	Sim	****
António Pereira	Gonçalo João	basto	Sim	****
António Pereira	****	Lisboa	Sim	****
António Pimentel	****	Pereira	Sim	****
António Ribeiro Pereira	****	Óbidos	****	Instituta: 1664/10/01
António Rodrigues Pereira	Bartolomeu Rodrigues	Lisboa	Sim	****
Baltasar Pereira Pinto	****	Bertiandos	Sim	Bacharel: 1665/01/05
Baltasar Pereira	****	Pernambuco, Brasil	Sim	****
Bartolomeu Pereira	****	Porto	Sim	****
Belchior Dias Preto	****	Lisboa	Sim	****
Bento Pinto	****	Amarante	Sim	****
Brás Pinto	****	Coimbra	Sim	****
Carlos Perim	Francisco Perim	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/06
Diogo da Ponte	****	Castro Daire	Sim	****
Domingos Dias Pereira	****	Óbidos	****	Instituta: 1664/10/08
Domingos Pereira	João Soares Pereira	Vila da Feira	Sim	****
Francisco da Costa Pereira	Mateus da Costa	Arcos de Valdevez	Sim	****

Francisco de Paiva	****	Braga	****	Instituta: 1664/10/16
Francisco Pereira	****	Paleão	Sim	****
Gaspar da Fonseca Pacheco	Francisco de Arruda Pacheco	Chacim	Sim	****
Gonçalo Borges Pinto	Francisco Moreira de Freitas	Amarante	Sim	****
Gonçalo Pereira	****	Cabeceiras de Basto	Sim	****
João Anunes Portugal	****	Penamacor	Sim	****
João Batista Pereira	António Batista	****	Sim	****
João Pereira	Manuel Fernandes	Coimbra	Sim	****
João Pereira	****	Porto	****	Instituta:1664/10/14
João Soares de Paiva	****	Águeda	Sim	****
José Pereira	****	Ourém	Sim	****
José Pereira Pinto	****	Bertiandos	Sim	****
Luís Afonso Pereira	****	Castelo Branco	Sim	****
Luís Alvares Preto	António Preto	Santarém	Sim	Formatura: 1665/07/18
Luís Pacheco	****	Lisboa	Sim	****
Manuel de Azevedo Pinto	Gonçalo Pinto da Fonseca	Benliver	Sim	Bacharel: 1665/06/15 Formatura: 1665/07/08
Manuel de Mesquita Pereira	****	Buarcos	Sim	****
Manuel de Paiva	****	Lamego	Sim	****
Manuel do Amaral e Paiva	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/03 Bacharel em Artes:1665/03/21 Licenciado:1665/05/16 Mestre: 1665/05/21
Manuel Lourenço Poupinho	Miguel Lourenço	Nisa	Sim	****
Manuel Pacheco	Gonçalo Dias Santiago	Porto	Sim	****
Manuel Pereira	Manuel de Oliveira	Coimbra	Sim	****
Manuel Pinheiro	****	Lousã	Sim	****

Manuel Pires	****	Antuzede	Sim	****
Manuel Salvado Figueira Pereira	****	Figueira	****	Instituta: 1664/10/13
Matias Gonçalves Pereira	****	Montemor-o-Novo	Sim	****
Mendo de Foios Pereira	****	Lisboa	Sim	****
Miguel da Rosa Pimentel	****	Mirandela	Sim	****
Teodoro Mendes Portugal	****	Penamacor	Sim	Bacharel: 1665/05/19
Tomás de Paiva	****	Espinhal	Sim	****
António Durão Quintanilha	****	Aljubarrota	Sim	****
Bartolomeu Arnaut de Queirós	****	Miranda do Corvo	Sim	****
João de Sequeira de Queirós	****	Lisboa	Sim	****
Agostinho Ferreira Rebelo	Agostinho Francisco Ferreira	Lisboa	Sim	Formatura: 1665/07/18
António Correia Raposo	****	Lisboa	Sim	****
António Fernandes Ribeiro	****	Cantanhede	Sim	****
António Leitão Rombo	António Leitão de Matos	Lisboa	****	Formatura: 1665/07/13
Barão do Vale Rasquinho	****	Loulé	****	Instituta: 1664/11/04
Domingos da Rocha	****	Coimbra	Sim	****
Domingos Ribeiro	Gonçalo Ribeiro	Vieira	Sim	****
Francisco Gomes da Rocha	****	Aldeia Gavinha de Merceana	Sim	****
Francisco Soares Robles	****	Porto	Sim	****
Hilário da Rocha	António da Rocha	Caldas	Sim	****
João dos Reis	****	Cernache	Sim	****
João Ribeiro	****	Redinha	Sim	****
João Rodrigues	****	Lisboa	Sim	****
João Rodrigues	João Rodrigues	Vila Nova da Barca	Sim	****

José Rodrigues Barroso	Manuel Jorge	Coimbra	Sim	****
Manuel Barbosa Reimão	Diogo Soares Cunha	São Vicente do Pinheiro	Sim	****
Manuel da Ressurreição	Mnuel António	Coimbra	Sim	****
Manuel da Rocha	****	Figueira	Sim	****
Manuel dos Reis	****	Ançã	Sim	****
Manuel Gomes Rebelo	Simão Gomes Rebelo	Coimbra	Sim	****
Manuel Ribeiro	Francisco Ribeiro	Braga	Sim	Bacharel: 1665/06/18
Manuel Ribeiro	****	Santa Comba Dão	****	Instituta: 1664/02/06
Manuel Ribeiro	****	Pena	Sim	****
Manuel Rodrigues	****	Lousã	Sim	****
Manuel Rodrigues	****	Cantanhede	Sim	****
Manuel Rodrigues	****	Espinho	Sim	****
Manuel Rodrigues	Fernão Rodrigues	Castelo Branco	Sim	****
Miguel dos Reis	****	Castelo de Veigas	Sim	****
Nicolau Rodrigues Rebelo	****	Lamego	Sim	****
Paulos Pinto do Rego	****	Lisboa	Sim	****
Pedro Gil Ribeiro	****	Mação ou Paio	****	Instituta: 1665/10/19
Vicente Vaz Ramos	****	Moura	Sim	Bacharel: 1665/07/24 Formatura: 1665/07/29
António da Silva	Diogo da Silva	Coimbra	Sim	****
António de Almeida da Silva	****	Mortágua	Sim	****
António de Sousa	****	Coimbra	Sim	****
António Pereira da Silva	****	Bertandos	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
António Simões	****	Lisboa	Sim	Formatura: 1665/04/17
António Valente de Sampaio	****	Ilha da Madeira	Sim	****

Ascenso Simões	Lourenço Martins	Mortágua	Sim	****
Diogo de Sequeira	****	São Martinho de Salreu	Sim	****
Diogo Fernandes Salema	Gonçalo de Azevedo	Lisboa	Sim	****
Domingos de Sousa Santiago	Domingos da Rocha de Aguiar	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Domingos Saraiva	****	Souto da Casa	Sim	****
Feliciano da Silva	****	Landim	Sim	Formatura: 1665/05/22
Filipe Ferreirade Sequeira	****	Celorico	Sim	****
Francisco Barreto de Sousa	****	Coimbra	Sim	****
Francisco de Faria da Silva	Sancho de Faria	Lisboa	****	Bacharel: 1665/05/09
Francisco de Oliveira e Sousa	****	Guimarães	****	Instituta: 1664/01/23
Francisco Pessoa Sampaio	Dr. Julião de Sampaio	Viseu	Sim	****
Francisco Soares da Silva	****	Pinheiro de Ázere	Sim	****
Francisco Vieira da Silva	Licenciado Manuel Ribeiro	Bordalo	Sim	****
Gaspar de Macedo Sampaio	Gaspar Luís	Cepões, Lamego	Sim	****
Gaspar Ferreira da Silva	****	Lisboa	Sim	****
Gaspar Penalvo da Silva	****	Lisboa	Sim	****
Ginestimão Salinas	****	Lisboa	Sim	****
Gonçalo Ribeiro de Sousa	****	Porto	Sim	****
João da Silva e Sousa	António da Silva e Sousa	Caldas	Sim	Repetição: 1665/07/05 Exame Privado e Licenciado: 1665/07/11 Doutor: 1665/07/22
João Dinis da Silva	****	Ilha da Madeira	Sim	****
João Ferreira Salgado	****	Trovões	Sim	****
João Marques da Silva	****	Porto	Sim	****
José de Sá	Manuel Rodrigues de Sá	Tentúgal	Sim	****
José de Sá	****	Tentúgal	Sim	****

José Ribeiro de Seixas	****	Viana	Sim	****
Julião da Silva	****	Bragança	Sim	****
Manuel Álvares da Silva	Manuel Álvares da Silva	Mação ou Paio	Sim	Bacharel: 1665/07/06
Manuel Cardim da Silva	****	Matosinhos, Leça	****	Instituta: 1664/12/11
Manuel da Silva	****	Sever	Sim	****
Manuel de Seabra	****	Avelãs de Caminho	Sim	****
Manuel de Sousa	****	Guarda	Sim	****
Manuel de Sousa São Tiago	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel Pinheiro Soutomaior	Manuel Pinheiro Furtado	Gouveia	Sim	****
Manuel Simões	Manuel Simões	Coimbra	Sim	****
Matias Soares de Albergaria	****	Midões	Sim	****
Miguel Simões	****	Anobrega	Sim	****
Paulo da Cunha Sotomaior	****	Braga	Sim	****
Paulo Soares	****	Cantanhede	Sim	****
Pedro Marques da Serra	****	Mogofores	Sim	****
Pedro Simões	****	Coimbra	Sim	****
Simão Soares	****	Mação ou Paio	Sim	****
Teotónio Correia da Silva	****	Lamego	Sim	****
Álvaro Marchão Temudo	Diogo Marchão	Lisboa	Sim	Bacharel em Cânones: 1665/05/28
António Couceiro de Tavares	****	Póvoa	Sim	****
António Tavares	****	Lisboa	Sim	****
Domingos Pimentel Teixeira	Gaspar Rebelo Teixeira	Valdigem	Sim	****
Jerónimo da Silveira Torres	****	São Tiago Novo	Sim	****
João Teixeira	****	Lamego	Sim	****

José de Bastos de Torres	Luis Gomes de Bastos	Lisboa	Sim	****
Lourenço Taveira	****	Lisboa	Sim	****
Lucas Teixeira	****	Amarante	Sim	****
Luis Pimenta Taveira	****	Arcos de Valdevez	Sim	****
Manuel de Basto de Torres	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Fernandes Terrenho	****	Portalegre	Sim	Bacharel: 1665/05/02 Formatura: 1665/05/22
Manuel Tavares	****	Covas	Sim	****
Sebastião de Almeida Trigos	****	Torres Vedras	Sim	****
Simão Dias Temudo	****	Penela	Sim	****
Tomé Taveira	****	Viana	Sim	****
Aníbal Feio Vieira	****	Amieira	Sim	****
António Veloso de Vasconcelos	****	Penela	Sim	****
António Vieira	****	Arzila	Sim	****
Bernardo Pereira do Vale	****	Viana	Sim	****
Francisco Nogueira da Veiga	****	Faro	Sim	****
Gonçalo Vaz	****	São Miguel de Acha	Sim	****
João da Silva Varela	Diogo da Silva	Santa Comba Dão	Sim	Bacharel: 1665/07/01
João da Silva Vilas Boas	****	Barcelos	Sim	****
João Vieira	António Vieira	Lisboa	Sim	****
José Pereira de Azevedo e Vasconcelos	****	Entre Ambos-os-Rios	Sim	****
José Vieira	****	Matosinhos	Sim	Formatura: 1665/05/20
Manuel Botelho de Vasconcelos	****	Arcozelos	Sim	****
Manuel da Mota Veiga	****	Oliveira do Hospital	Sim	****
Manuel de Azevedo de Vasconcelos	****	Entre Ambos-os-Rios	Sim	Bacharel: 1665/07/20 Formatura: 1665/11/04

Manuel de Magalhães Vilela	João de Magalhães	Amarante	Sim	Bacharel: 1665/07/10
Manuel de Vila Lobos	****	Vila Viçosa	Sim	****
Manuel Gomes Vaz	****	Óbidos	****	Instituta: 1664/10/20
Manuel Vaz	****	Coimbra	Sim	****
João Zuzarte	Manuel Rodrigues	Sardoal	Sim	****
TOTAL: 574 ESTUDANTES				

Anexo nº 12 – Estudantes inscritos em Cânones no ano letivo 1665/1666.

ESTUDANTES DE CÂNONES 1665-1666				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
André da Costa de Alcains	André da Costa Alcains	Viana	****	Formatura: 1666/05/06
António Álvares	****	Coimbra	Sim	****
António Álvares	****	São Romão	Sim	****
António de Almeida	****	Arrancada	Sim	****
António de Almeida	****	Cós	Sim	Formatura: 1666/05/12
António de Andrade	****	Souto da Casa	Sim	****
António de Araújo	António Leal	Lousã	Sim	****
António de Araújo	****	Entre Ambos-os-Rios	Sim	****
António de Azevedo	Francisco de Azevedo	Coimbra	Sim	****
António de Magalhães e Azevedo	****	Barreiro	Sim	****
António de Melo de Almada	Pedro de Gouveia de Melo	Lisboa	Sim	Bacharel: 1666/07/24
António de Sequeira de Albuquerque	****	Perasilva, Guarda	Sim	****
António Rebelo do Amaral	****	Bertiandos	****	Bacharel: 1666/05/14 Formatura: 1666/05/31
António Tibaut de Almeida	****	Coimbra	Sim	****
Baltasar Aranha	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Bento Aires de Almeida	Bento de Almeida	Figueiró do Campo	Sim	****
Bento Ferreira de Andrade	****	Coimbra	Sim	****
Bernardo de Almeida	****	Coimbra	Sim	****
Diogo Álvares	****	Ponte de Lima	Sim	****

Domingos Pinto de Araújo	****	Viana	****	Instituta: 1665/10/27
Fernando de Castilho de Almeida	António Rodrigues	Lisboa	Sim	****
Francisco Álvares	****	Évora	Sim	****
Francisco de Quinhões de Almeida	****	Vidigueira	Sim	****
Gonçalo Ribeiro de Aragão	****	Torre de Moncorvo	Sim	****
João Álvares	****	Arcos, Aveiro	Sim	****
João de Almeida	****	Leiria	Sim	****
João de Araújo	Manuel de Araújo	Lousã	Sim	****
João Félix de Agorreta	****	Alcobaça	Sim	****
José da Cunha Arvelos	Baltasar da Cunha	Lisboa	Sim	****
José de Barros de Alarcão	Francisco de Barros	Lisboa	Sim	****
José Pereira de Azevedo	****	Entre Ambos-os-Rios	Sim	****
Julião Velho de Almeida	****	Punhete, hoje Constância	Sim	****
Luís de Abreu	****	Lourosa	Sim	****
Luís Leitão de Andrade	Ambrósio Leitão	Cernache	Sim	Formatura: 1666/05/28
Luís Manuel de Abreu	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/17
Manuel Álvares	Miguel Álvares	Coimbra	Sim	****
Manuel Álvares	Manuel Álvares	Vila Pouca	****	Instituta: 1665/11/04
Manuel Álvares	Manuel Álvares Gondim	Viana	Sim	****
Manuel Antunes	****	Santa Comba Dão	Sim	****
Manuel Antunes	António Dias	Torres Novas	Sim	****
Manuel Batista de Abreu	Bartolomeu Batista	Braga	Sim	****
Manuel Carneiro de Araújo	Manuel Araújo Aranha	Porto	Sim	****
Manuel de Abrantes	****	Vacariça	Sim	****

Manuel de Abreu	António de Abreu	Lisboa	Sim	****
Manuel de Almeida	****	São João da Pesqueira	Sim	****
Manuel de Almeida	****	Pombal	Sim	****
Manuel de Andrade	****	Lousã	Sim	****
Manuel de Azevedo	Gaspar de Azevedo	Coimbra	Sim	****
Manuel de Sequeira de Albuquerque	****	Paiva de Pêra	Sim	****
Manuel Furtado de Abreu	****	Ansião	Sim	****
Mateus Afonso	****	São Tiago de Beduido, Estarreja	Sim	Bacharel: 1666/06/16
Pantaleão de Almeida	****	Porto	Sim	****
Paulo da Silva e Almeida	****	Fermelã	Sim	****
Pedro Madeira de Abreu	****	Aljustrel	Sim	****
Pedro Madeira de Abreu	Pedro Madeira	Oliveira do Hospital	Sim	****
Pedro Nogueira Abelho	****	Castelo de Vide	Sim	****
Roque Ribeiro de Abreu	****	Midões	****	****
Sebastião Andrade	Manuel de Andrade	Lisboa	Sim	****
Simão Álvares	****	Vila Nova de Anços	Sim	****
Teodósio de Agorreta	****	Alcobaça	Sim	****
Torcato de Andrade	****	Barcelos	Sim	****
Agostinho de Barros	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/01
Álvaro de Brito	****	Buarcos	****	Instituta: 1665/10/01
António Barradas	****	Sendim	****	Instituta: 1665/10/22
António Botelho	João Macedo da Veiga	Torres Vedras	Sim	****
António Bravo	****	Braga	Sim	****
António da Costa de Barros	****	Vila do Conde	Sim	****

António de Gouveia Benevides	****	Barcelos	Sim	****
António Mendes de Bairos	Manuel Mateus Temudo	Abiul	Sim	****
Domingos Barreiros	Manuel Barreiros	Idanha-a-Nova	Sim	****
Domingos Pereira de Beja	****	Castelo Novo	****	Instituta: 1665/10/16
Francisco Barreto	****	Lisboa	Sim	****
Francisco de Barros	****	Vila do Conde	Sim	****
Francisco de Brito	****	Fundão	Sim	****
João Bravo	****	Amarante	Sim	****
João de Mesquita Barrento	****	Lousã	Sim	****
Joaquim Fernandes de Barros	Francisco Fernandes Picado	Viana	Sim	****
José Rodrigues Barroso	****	Évora	Sim	****
Manuel Bernardes	João Antunes	Lisboa	Sim	****
Manuel Brás Bernardes	****	Condeixa	Sim	****
Manuel da Cruz de Barros	António da Cruz	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel de Carvalho Belo	****	Alvaiázere	Sim	****
Manuel de Mesquita Botelho	Francisco de Mesquita Machado	Vila Real	Sim	****
Manuel de Rego Bravo	****	Leiria	Sim	****
Manuel de Sousa Brandão	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Leal Barbosa	Francisco Barbosa Ferreira	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel Nunes Barreto	****	Vila Cova de Sub Avô	****	Instituta: 1665/10/17
Manuel Vaz de Barros	****	Óis do Bairro	Sim	Bacharel: 1666/05/01
Marcos Barata	****	Alvares	Sim	****
Martim Vaz Botelho	****	Penamacor	Sim	Bacharel: 1666/07/13
Matias de Barros	****	Braga	Sim	****

Pedro Barbosa	****	Alcobaça	Sim	****
Amaro Correia	****	Lisboa	Sim	****
André Casado	****	Viana	Sim	****
André da Veiga Cabral	****	****	Sim	****
António Aires Colaço	****	Cernache do Bonjardim	Sim	****
António Álvares da Costa	****	Castelo Branco	Sim	****
António Camelo	Pedro Camelo	Alenquer	Sim	****
António Coelho de Castro	****	Almalaguês	Sim	****
António Correia	****	Vaqueiros	Sim	Formatura: 1666/06/05
António Correia	****	Fundão, Covilhã	Sim	****
António da Costa	Pedro da Costa	Coimbra	Sim	****
António da Costa	****	Évora	Sim	****
António da Cunha	****	Tentúgal	Sim	****
António da Rocha Cardoso	****	Lisboa	Sim	****
António de Melo e Castro	João de Melo de Abreu	Borba?	Sim	****
António de Paiva Couto	Domingos de Paiva	Meães	****	Instituta: 1665/10/16
António Madeira da Costa	****	Avô	Sim	****
António Pires Cabeça	****	Estremoz	Sim	****
António Rodrigues da Costa	****	Lisboa	Sim	****
António Temudo de Castilho	****	Lousã	Sim	****
Bento Correia	****	Guimarães	Sim	****
Bernardo Craveiro	Manuel Craveiro	Melo	Sim	****
Bernardo da Cunha	****	Arcos de Valdevez	Sim	****
Brás da Costa	****	Ribeira de Aves	Sim	****

Diogo Rangel Castelo Branco	****	Lisboa	Sim	****
Domingos Álvares de Campos	Francisco Álvares de Campos	Barcelos	Sim	****
Domingos Antunes Castelo Branco	Domingos Pires de Araújo	Leiria	Sim	Bacharel: 1666/07/21
Domingos Coelho	****	Bemposta	Sim	****
Domingos da Costa	****	Leiria	Sim	****
Domingos de Castro	****	Caminha	Sim	Bacharel: 1666/04/15
Estevão Afonso da Costa	****	Bragança	Sim	****
Fernão Cabral	****	Celorico da Beira	Sim	****
Francisco da Costa	****	Montemor-o-Velho	Sim	****
Francisco da Silva Chaves	Pedro Gonçalves da Silva	Chaves	Sim	****
Francisco de Chaves	****	Belmonte	Sim	****
Francisco Madeira da Costa	****	Évora	Sim	****
Francisco Rodrigues Cação	****	Coimbra	Sim	****
Francisco Xavier da Costa	Manuel Rodrigues da Costa	Coimbra	Sim	****
Gaspar Correia	****	Coja	Sim	****
Gil Ribeiro Cabral	Manuel Ribeiro	Vouzela	Sim	****
Gregório Caldeira	****	Arganil	Sim	****
Henrique da Costa	****	Oliveira do Conde	Sim	****
Inácio Castelo Branco	****	Ilha Terceira	Sim	****
Inácio de Castilho	****	Santarém	****	Instituta: 1665/10/01
Jacinto Cardoso	****	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/01
Jacome Botão da Cunha	****	Viana	Sim	****
João Cardoso	****	Lamego	****	Instituta: 1665/10/16
João Coelho	****	Alcobaça	Sim	****

João Correia do Couto	****	Alvominha	****	Instituta: 1665/11/18
João da Costa	****	Portalegre	****	Instituta: 1665/10/19
João de Coimbra	****	Braga	Sim	****
João Fernandes de Carvalho	****	Guimarães	Sim	****
João Pereira de Carvalho	****	Aveiro	****	Instituta: 1665/10/01
João Saraiva de Carvalho	****	São Martinho de Soalhães	****	Instituta: 1665/10/01
João Vaz Correia	****	Cambra (Terra da Feira)	Sim	****
José Carlos	António de Bastos	Lisboa	Sim	****
José Coelho	****	Celorico da Beira	Sim	****
José da Costa Castelo Branco	Semião de Oliveira da Costa	Castelo Branco	Sim	Formatura: 1666/07/17
José de Carvalho	António Fernandes de Carvalho	Carvalho	Sim	****
José Feio Castelo Branco	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/24
José Pereira da Cruz	****	São Mamede	Sim	****
José Teixeira de Carvalho	****	Bertiande	Sim	****
Lopo de Mariz Carneiro	****	Bragança	Sim	****
Lourenço Correia	****	Coimbra	Sim	****
Luis Álvares da Cunha	Licenciado Gonçalves Ribeiro de Sousa	Lisboa	Sim	****
Luis Alves da Costa	****	Amial	****	Instituta: 1665/10/12
Luis da Costa	Manuel Duarte	Coimbra	Sim	****
Luis de Mendonça Cabral	****	Vila Real	Sim	****
Luis Frois Castelão	****	Pampilhosa	Sim	****
Luis Guedes Carneiro	Feliciano Guedes	Porto	Sim	Bacharel: 1666/05/25
Luis Saraiva de Carvalho	****	Guimarães	Sim	****
Manuel Álvares de Carvalho	Miguel Álvares	Lisboa	Sim	Bacharel: 1666/11/10

Manuel Barreto de Castilho	António de Barreto de Castilho	Lisboa	Sim	****
Manuel Caldeira	****	Arganil	Sim	****
Manuel Carvalho	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Correia	****	Gafete	Sim	****
Manuel da Costa	****	Besteiros	Sim	****
Manuel da Cruz	****	Cantanhede	Sim	****
Manuel da Fonseca e Couta	Lucas da Foncesa	Castelo Branco	Sim	****
Manuel de Araújo Costa	****	Porto	Sim	****
Manuel de Cetem	****	Tomar	Sim	Formatura: 1666/05/08
Manuel Fernandes da Costa	****	Viana	Sim	****
Manuel Ferreira da Costa	****	Porto	Sim	****
Manuel Gondim da Costa	****	Leiria	****	Instituta: 1665/10/01
Manuel Lopes Couceiro	Francisco Couceiro	Tentúgal	Sim	Bacharel: 1666/07/21
Manuel Rodrigues de Carvalho	João Rodrigues	Redinha	Sim	****
Manuel Seco Cortes	****	Cortiça	Sim	****
Marcos da Costa	****	Alcobaça	Sim	****
Matias Gomes da Costa	****	Vila do Conde	Sim	****
Mauricio Saraiva da Costa	António da Costa	Trancoso	Sim	****
Nuno Fernandes Cabral	****	Belmonte	****	Instituta: 1665/12/05
Paulo de Figueiredo Castelo Branco	****	Castelo Branco	Sim	****
Pedro Correia	****	Penajóia	Sim	Bacharel: 1666/07/05
Pedro da Costa	Pedro da Costa	Coimbra	Sim	****
Pedro de Unhão Castelo Branco	****	Lisboa	Sim	****
Sebastião Carrilho	****	Sertã	Sim	****

Sebastião da Costa	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/01
Sebastião de Carvalho	Manuel de Carvalho	Coimbra	Sim	****
Vasco da Câmara	****	Lisboa	Sim	****
Batista de Delgado	****	Carragosela	Sim	****
Brás Dias	****	Gavião	Sim	****
Domingos Duarte	****	Lamego	Sim	****
Francisco Dias	****	Esgueira	Sim	****
Francisco Dias	António Dias	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/01
Gaspar Dias	Domingos Dias	Porto	Sim	Formatura: 1666/06/08
Manuel Dias	****	Lorvão	****	Instituta: 1665/10/01
Manuel Dias	****	Miranda do Corvo	Sim	Bacharel: 1666/07/27
Manuel Dias	****	Pombeiro	Sim	****
Manuel Duarte	Domingos Duarte	Coimbra	Sim	****
Manuel Duarte	****	Vacariça	Sim	****
Francisco Vaz Estrelo	****	Castelo de Vide	Sim	Bacharel: 1666/07/20
Jorge de Brito Elvas	****	Lisboa	Sim	****
Luis Rodrigues de Elvas	João Rodrigues de Elvas	Lisboa	Sim	****
Manuel Gomes de Elvas	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Rodrigues Esteves	****	Albergaria	Sim	****
André Fernandes	****	Vide	Sim	****
António da Costa Fragoso	****	Buarcos	Sim	****
António da Fonseca	****	Formoselha	****	Instituta: 1665/11/05
António da Fonseca	Sebastião da Fonseca	Samadães	Sim	****
António de Faria	****	Vila do Conde	Sim	****

António Fernandes	****	Vila Nova de Monsarás	Sim	****
António Francisco	****	Fatela	Sim	Bacharel: 1666/07/05
António Freitas	****	Lisboa	Sim	****
António Magro Freire	****	Coimbra	Sim	****
António Monteiro Falcão	****	Almeida, Pinhel	Sim	****
António Nunes Ferreira	Sebastião Nunes	Porto	Sim	****
Bartolomeu da Fonseca	****	Tomar	Sim	****
Basilio Fernandes	****	Belmonte	Sim	****
Belchior Ferreira	****	Guimarães	Sim	****
Bento da Fonseca	Bento da Fonseca	Barcelos	Sim	****
Brás de Figueiredo	****	São Jorge	Sim	****
Filipe Ferreira	****	Celorico da Beira	Sim	Bacharel: 1666/06/22 Formatura: 1666/07/09
Francisco de Figueiredo	****	Góis	Sim	Bacharel: 1666/06/18
Francisco Fagundes	****	São Facundo	Sim	****
Francisco Fernandes	****	Coimbra	Sim	****
Francisco Manso da Fonseca	****	Proença-a-Nova	Sim	****
Francisco Salvado Furtado	****	Alcongosta	Sim	****
Jerónimo Ferreira	****	Braga	****	Instituta: 1665/10/07
João da Rocha Freire	****	Guimarães	Sim	****
João de Araújo Ferraz	****	Porto	Sim	****
João de Figueiredo Ferrão	****	Castelo Branco	Sim	****
João de Freitas	****	Maiorca	****	Instituta: 1665/10/29
João de Oliveira da Fonseca	****	Aveiro	****	Instituta: 1665/11/26
João de São Tiago Ferreira	João de São Tiago	Sangalhos	Sim	****

João de Sequeira Ferraz	****	São João da Pesqueira	Sim	****
João Ferreira	****	Povolide	Sim	****
João Ferreira	****	Leiria	Sim	****
João Francês	****	Coimbra	Sim	****
João Pacheco Fabião	António Pacheco Fabião	Coimbra	Sim	Bacharel: 1666/06/18
João Tomás da Fonseca	Tomás Luís	Lisboa	Sim	****
Joaquim Freire	****	Ansião	****	Instituta: 1665/10/19
José Franco	****	Faro	Sim	****
José Ribeiro Fialho	****	Alcobaça	Sim	****
Luís de Faria	****	Leiria	Sim	****
Manuel Barreto de Figueiredo	****	Lisboa	Sim	****
Manuel da Fonseca	****	Vilarouco	****	Instituta: 1665/10/27
Manuel de Oliveira de Figueiredo	****	São Martinho de Salreu	Sim	****
Manuel Fagundes	****	São Fagundo	Sim	****
Manuel Fernandes	Diogo Fernandes	Cantanhede	Sim	****
Manuel Ferraz	****	Guarda	Sim	****
Manuel Ferreira	Manuel Ferreira	Coimbra	Sim	****
Manuel Freire da Fonseca	António Freire da Fonseca	Proença-a-Nova	Sim	****
Manuel Furtado da Fonseca	****	Casal Vasco	Sim	****
Manuel Gomes de Figueiredo	****	Coimbra	Sim	Bacharel: 1666/07/6
Manuel Ribeiro Ferreira	Pedro Ribeiro	Lisboa	Sim	Formatura: 1666/07/17
Manuel Rodrigues Ferreira	****	Lousã	Sim	****
Manuel Rodrigues Furtado	****	Castelo Branco	Sim	****
Matias Jacome de Figueiredo	****	Vila Cova de Sub Avô	****	Instituta: 1665/10/01

Miguel da Cunha Falcão	****	Penamacor	Sim	****
Miguel Fernandes	****	Faro	****	Instituta: 1665/11/14
Paulo Ferreira	****	Granja de Facalamim	Sim	****
Pedro de Freitas	****	Coimbra	Sim	****
Pedro Ferreira de Faria	****	Ponte de Lima	Sim	Bacharel: 1666/07/12
Pedro Ferreira	****	Arcozelos	Sim	****
Sebastião Mata da Fonseca	****	Leiria	Sim	****
Tomás Nunes Freire	****	Esgueira	****	Instituta: 1665/10/16
Tomé Ferreira	****	Tabosa	Sim	****
Valério Farinha	****	Matosinhos, Leça	Sim	Formatura: 1666/06/02 Repetição: 1666/06/30 Exame Privado e Licenciado: 1666/06/30 Doutor: 1666/07/25
António Coelho da Gama	****	Aldeia Gavinha	Sim	****
António da Guerra	Matias Costa	Leiria	Sim	Formatura: 1666/10/25
António Gomes	****	Cantanhede	Sim	****
António Gomes	****	Redinha	Sim	****
António Gonçalves	João Gonçalves	Tentúgal	Sim	****
Brás Carneiro Gaio	****	Vila do Conde	Sim	****
Diogo Pegas de Gouveia	****	Miranda do Corvo	Sim	****
Domingos Gonçalves	****	Redinha	Sim	****
Domingos Marques Giraldes	****	Idanha-a-Nova	Sim	Formatura: 1666/05/07
Francisco Godinho	****	Oliveira do Hospital	Sim	****
Gonçalo da Costa Gramaxo	****	Vila da Barca	****	Instituta: 1665/10/19
Inácio Guterres	****	Coimbra	Sim	****
Jacome Velho Gondim	Francisco Velho Gondim	Ponte de Lima	Sim	****

João Gomes	****	Coimbra	Sim	****
João Rodrigues da Guerra	****	Linhares	Sim	****
João Rodrigues de Gouveia	****	Miranda do Corvo	Sim	****
José Nogueira Galvão	Francisco Dias	Miranda do Corvo	Sim	****
Luis Gomes	Manuel de Carvalho	Alvaázere	Sim	****
Manuel Batista de Gouveia	****	Leiria	Sim	****
Manuel da Costa Guterres	Inácio Fernandes Guterres	Coimbra	Sim	****
Manuel da Guerra	****	Viseu	Sim	****
Manuel de Gois	****	Amieira	Sim	****
Manuel de Gouveia	****	Cortiça	Sim	****
Manuel Fernandes Godinho	****	Coruche	Sim	****
Manuel Gomes	****	Sinde	Sim	****
Manuel Gomes	****	Arganil	Sim	Bacharel: 1666/06/23
Manuel Gomes	****	Ourentã	Sim	****
Manuel Gomes	****	Redinha	****	Instituta: 1665/10/21
Manuel Gomes	Manuel Antunes	Santa Comba Dão	Sim	****
Manuel Gonçalves	****	Paleão ou Paio	Sim	****
Sebastião Ribeiro Girão	****	Viseu	Sim	****
Semião Garcia	****	Folhadosa	Sim	****
António Fernandes Heitor	António Fernandes	Coimbra	Sim	****
Brás de Figueiredo Homem	****	Évora	Sim	****
Domingos João Homem	****	São Tiago de Besteiros	Sim	****
João Coelho Henriques	****	Lisboa	Sim	****
Manuel de Heredea	Domingos Vaz de Arede	São Miguel do Outeiro	Sim	****

Marcos Henriques	****	Sabugosa	Sim	****
Pedro Hasse	****	Lisboa	Sim	****
João Batista Infante	****	Lisboa	Sim	****
José Infante	Honorato Infante	Lisboa	Sim	****
Agostinho Jorge	****	Junqueira	Sim	****
Manuel João	Manuel João	Geria	Sim	****
Manuel Jorge da Fonseca	João Jorge	Leiria	Sim	****
André de Snade de Landim	****	Évora	****	Instituta:1665/12/30
António Baracho Leal	****	Lisboa	Sim	****
António da Costa Leitão	Pedro Salvado Leitão	Alcaide	Sim	****
António da Fonseca Lobo	****	Caminha	Sim	****
António de Lima	****	Chaves	Sim	Bacharel: 1666/07/07 Formatura: 1666/11/17
António de Valadares Limpo	Gaspar Rodrigues	Mourão	Sim	****
António Lopes	Jerónimo Lopes	Miranda do Corvo	Sim	Bacharel: 1666/07/01
António Lopes	****	Paleão ou Paião	Sim	****
António Vieira Leitão	****	Lisboa	Sim	****
Bartolomeu Leitão	****	Coruche	Sim	****
Francisco de Lemos	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	Formatura: 1666/01/23
Francisco Ribeiro de Lima	****	Lisboa	Sim	****
Jerónimo Correia de Lemos	****	Lisboa	Sim	****
João da Costa Leitão	****	Oliveira do Conde	Sim	****
João Lopes	****	Proença-a-Nova	Sim	****
João Pereira do Lago	****	Guimarães	Sim	****
João Rodrigues de Leão	****	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/01

João Vieira de Lima	****	Coimbra	Sim	****
José Galvão de Lacerda	****	Porto	Sim	****
Luís Lopes	Manuel Coelho	Torres Novas	Sim	****
Manuel Alves Leitão	Manuel Alves	Salir do Mato	Sim	****
Manuel de Macedo de Lemos	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Jorge Leitão	****	Lisboa	****	Instituta:1665/10/01
Manuel Leitão	****	Manteigas	Sim	****
Manuel Lima Leão	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/16
Manuel Lopes	****	Tentúgal	****	Instituta: 1665/01/08
Manuel Lopes	Manuel Lopes	Coimbra	Sim	****
Tomás Rodrigues Leão	****	Coimbra	Sim	****
Alexandre Dinis de Matos	****	Redinha	Sim	****
André Rodrigues Madeira	****	Évora	Sim	****
António Coelho Moniz	****	Évora	Sim	****
António de Medina	****	Pereira	Sim	****
António Ferreira da Mota	****	Lisboa	Sim	****
António Manso	****	Chão de Couce	Sim	****
António Marques	****	Cantanhede	Sim	****
António Marques	****	Eiras	Sim	****
António Marques	****	Penacova	Sim	****
António Martins Machado	****	Ilha de São Miguel	Sim	****
António Pimentel de Mesquita	****	Gouveia	Sim	****
António Ribeiro de Mendonça	Sebastião da Costa Vasconcelos	Baía de Todos os Santos	Sim	****
Baltasar Pereira de Melo	António Pereira	Pernambuco	Sim	****

Bartolomeu Martins	****	Loulé	****	Instituta: 1665/01/02
Bernardino Gonçalves de Moura	****	Tomar	Sim	Bacharel: 1666/06/23 Formatura: 1666/11/10
Cristóvão de Melo	Pedro de Melo	Povolide	Sim	****
Diogo Ferreira Moniz	****	Sardoal	Sim	****
Diogo Leite de Miranda	****	V. da Feira	****	Instituta: 1665/10/20
Diogo Moniz	****	Tomar	Sim	****
Domingos Carneiro de Mesquita	****	Vila Real	Sim	****
Filipe da Couto Machado	****	Fonte Santa	Sim	****
Francisco Barreto de Menezes	****	Espinhhal	****	Instituta:1665/10/16
Francisco de Macedo	António de Macedo	Cantanhede	Sim	Formatura: 1666/07/19
Francisco de Magalhães	António de Magalhães	Ponte de Lima	Sim	****
Francisco de Melo	Francisco de Miranda	Ois	****	Instituta: 1665/10/01
Francisco Moreira	****	São Miguel do Outeiro	Sim	****
Garcia de Sousa de Menezes	****	Viana	Sim	****
Inácio de Mesquita	****	Lisboa	Sim	****
João da Maia	Miguel da Maia	Coimbra	Sim	****
João de Soveral Machado	****	Mortágua	Sim	****
João Martins	Francisco Martins	Vila Real	Sim	Bacharel: 1666/07/23 Formatura: 1666/07/30
João Pinheiro de Morais	****	Coimbra	Sim	****
João Rolim de Moura	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/01
João Sobral Machado	João Sobral Machado	Mortágua	****	Doutor: 1666/07/18
José Gomes Mendes	Domingos Gomes	Évora	****	Instituta: 1665/10/16
Lucas Marques	****	Pedrogão	Sim	****
Luis de Freitas de Macedo	Doutor de Freitas Macedo	Santarém	Sim	****

Luis de Moraes	Tomás de Moraes	Lamego	Sim	Bacharel em Cânones: 1666/02/24
Luis Pereira de Menezes	Díogo de Barbuda	Lisboa	Sim	****
Manuel da Maia	****	Meruge	Sim	****
Manuel de Magalhães	Miguel de Magalhães	Amarante	Sim	Formatura: 1666/07/28
Manuel de Magalhães	****	Seia	Sim	****
Manuel de Moraes	****	Vale Pereira	Sim	****
Manuel Dinis de Medilha	António Dinis da Pedrada	Coimbra	Sim	****
Manuel dos Reis da Maia	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Malheiros de Melo	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Marques	Manuel Marques Craveiro	Coimbra	Sim	****
Manuel Marques	Agostinho Rodrigues	Nogueira	Sim	****
Manuel Martins	****	Rabaçal	Sim	****
Manuel Martins	André Martins	Valezim	Sim	****
Manuel Mendes	****	Valezim	Sim	****
Manuel Monteiro	****	Torres Novas	Sim	****
Manuel Monteiro	****	Tomar	Sim	****
Paulo Pacheco de Mendonça	****	Lisboa	Sim	****
Pedro de Aragão de Miranda	Licenciado Domingos Mendes	Guarda	Sim	****
Rodrigo Coelho Madureira	****	Basto	Sim	****
Sebastião Álvares de Medina	****	Pereira	Sim	****
António Nogueira	****	São João de Alpendurada	Sim	****
António Nunes	****	Aveiro	****	Instituta: 1665/11/15
António Nunes	****	Sardoal	Sim	****
João Nunes	****	Aveiro	Sim	****

Jorge Negreiros	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/12/29
Leonardo de Novais	****	Tentúgal	Sim	****
Manuel Mendes das Neves	****	Torrozelo	Sim	Bacharel: 1666/07/05
Manuel Nunes	****	Pias	Sim	****
Manuel Nunes	Bartolomeu Nunes	Porto	****	Formatura: 1665/07/17
Manuel Rodrigues Nobre	****	Sardoal	Sim	****
Miguel Nunes	Domingos Nunes	Covas	Sim	****
Pedro Neto	Pedro Neto	Buarcos	Sim	Bacharel: 1666/06/26
Vicente Neto	****	Palmela	Sim	****
António de Oliveira	Gregório d'Oliveira	Lisboa	Sim	****
António dos Santos de Oliveira	****	Seixo	Sim	****
Apolinário de Oliveira	****	Formoselha	****	Instituta: 1665/11/01
Bernardo de Oliveira	****	Coimbra	Sim	****
Diogo Lopes Olhã	****	Lisboa	Sim	****
Gonçalo Botelho de Oliveira	****	Lamego	Sim	****
João de Oliveira	António de Oliveira	Coimbra	Sim	****
Manuel da Costa Osório	****	Guarda	Sim	****
Manuel da Cunha Osório	Manuel da Cunha Osório	Baltar	Sim	Formatura: 1666/03/05
Manuel de Oliveira	****	Lousã	Sim	****
Manuel Gomes de Oliveira	****	Óbidos	Sim	****
Paulo de Araújo Osório	****	Porto	Sim	****
Pedro Ferreira de Oliveira	****	Aveiro	Sim	****
Agostinho Rodrigues de Pinho	****	Águeda	Sim	****
André Soares da Paz	****	Leiria	Sim	****

António Dinis de Pedrada	****	Coimbra	Sim	****
António Gomes de Pinho	****	Couto de Cucujães	****	Instituta: 1665/10/17
António Marques de Parada	Afonso Marques de Parada	Baía, Brasil	Sim	****
António Monteiro Paim	Pedro Fernandes Monteiro	Lisboa	Sim	****
António Pimentel	****	Pereira	Sim	****
António Pinto de Paiva	****	Vila Nova de Monsarros	****	Instituta:1665/10/17
António Ribeiro Pereira	****	Óbidos	Sim	****
António Rodrigues Pereira	Bartolomeu Rodrigues	Lisboa	Sim	****
Belchior Dias Preto	****	Lisboa	Sim	****
Bento Pinto	****	Amarante	Sim	****
Brás Pinto	****	Coimbra	Sim	****
Carlos Perim	Francisco Perim	Lisboa	Sim	****
Cipriano Pedrosa	Pedro Gomes Pedrosa	Braga	Sim	****
Diogo Alves Pinto	****	Ponte de Lima	Sim	****
Diogo da Ponte	****	Castro Daire	Sim	****
Domingos Dias Pereira	****	Óbidos	Sim	****
Domingos Pereira	João Soares Pereira	Vila da Feira	Sim	****
Filipe de Almeida Pereira	****	Celorico	Sim	****
Francisco da Costa Pereira	Mateus da Costa	Arcos de Valdevez	Sim	****
Francisco de Paiva	****	Braga	Sim	****
Francisco Pereira	Francisco Manuel	Santarém	****	Bacharel: 1665/11/19
Francisco Pereira	****	Paleão	Sim	****
Gonçalo Borges Pinto	Francisco Moreira de Freitas	Amarante	Sim	Aprovação: 1666/02/27 Repetição: 1666/05/13
Heitor Borges Pereira	****	Braga	Sim	****

João Pereira	****	Montalegre	Sim	****
João Pereira	****	Porto	Sim	****
José Pereira	****	Ourém	Sim	****
José Pereira Pinto	****	Bertiandos	Sim	****
Lucas Pimentel	****	Ponte de Lima	****	Instituta: 1665/10/22
Luís Afonso Pereira	****	Castelo Branco	Sim	****
Luís Pacheco	****	Lisboa	Sim	****
Manuel de Azevedo Pinto	Gonçalo Pinto da Fonseca	Benviver	Sim	****
Manuel Lourenço Poupinho	Miguel Lourenço	Nisa	Sim	****
Manuel Pacheco	Gonçalo Dias Santiago	Porto	Sim	Bacharel: 1666/07/09
Manuel Pereira	****	Montemor-o-Velho	****	Instituta: 1665/10/16
Manuel Pereira	Manuel de Oliveira	Coimbra	Sim	****
Manuel Pinheiro	****	Lousã	Sim	****
Manuel Pires	****	Antuzede	Sim	****
Manuel Rodrigues Pereira	****	Botão	****	Instituta: 1665/10/21
Manuel Salvado Figueira Pereira	****	Figueira	Sim	****
Matias Gonçalves Pereira	****	Montemor-o-Novo	Sim	****
Mendo de Foios Pereira	****	Lisboa	Sim	Bacharel: 1666/03/01
Miguel da Rosa Pimentel	****	Mirandela	Sim	Bacharel: 1666/06/22
Teodoro Mendes Portugal	****	Penamacor	Sim	****
António Durão Quintanilha	****	Aljubarrota	Sim	Bacharel: 1665/12/10 Formatura: 1665/12/11
Bartolomeu Arnaut de Queirós	****	Miranda do Corvo	Sim	****
Francisco Quintanilha	****	Espinhhal	Sim	****
João de Sequeira de Queirós	****	Lisboa	Sim	****

Manuel de Quadros	****	Tavarede	Sim	****
Manuel Marques Queda	****	Meãs	Sim	****
Agostinho Ferreira Rebelo	Agostinho Francisco Ferreira	Lisboa	Sim	****
António Correia Raposo	****	Lisboa	Sim	****
António Fernandes Ribeiro	****	Cantanhede	Sim	****
António Ferreira Ramos	****	Chãs	Sim	****
António Rebelo	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/12/01
Barão do Vale Rasquinho	****	Loulé	Sim	****
Domingos da Rocha	****	Coimbra	Sim	****
Domingos Ribeiro	Gonçalo Ribeiro	Vieira	Sim	****
Francisco Gomes da Rocha	****	Aldeia Gavinha de Merceana	Sim	****
Francisco Rebelo	****	Lisboa	Sim	****
Francisco Soares Robles	****	Porto	Sim	****
Hilário da Rocha	António da Rocha	Caldas	Sim	Bacharel: 1666/12/18
João dos Reis	****	Cernache	Sim	****
João Ribeiro	****	Redinha	Sim	****
João Rodrigues	****	Lisboa	Sim	****
João Rodrigues	João Rodrigues	Vila Nova da Barca	Sim	****
José Ribeiro	****	Alcobaça	Sim	****
Manuel Álvares da Rocha	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel Barbosa Reimão	Diogo Soares Cunha	São Vicente do Pinheiro	Sim	****
Manuel da Rocha	****	Figueira	Sim	****
Manuel dos Reis	****	Ançã	Sim	****
Manuel dos Reis	Pedro Rodrigues	Coimbra	Sim	****

Manuel Gomes Rebelo	Simão Gomes Rebelo	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/07
Manuel Ribeiro	Francisco Ribeiro	Braga	Sim	****
Manuel Ribeiro	****	Santa Comba Dão	Sim	****
Manuel Ribeiro	****	Pena	Sim	****
Manuel Rodrigues	****	Lousã	Sim	****
Manuel Rodrigues	****	Cantanhede	Sim	****
Manuel Rodrigues	****	Espinho	Sim	****
Manuel Rodrigues	Fernão Rodrigues	Castelo Branco	Sim	****
Mendo Rodrigues	****	Amarante	Sim	****
Miguel Ribeiro	****	Leiria	****	Instituta: 1665/12/14
Paulos Pinto do Rego	****	Lisboa	Sim	****
Vicente Rodrigues	Manuel Rodrigues	Viscu	Sim	****
Vicente Vaz Ramos	****	Moura	Sim	****
Aires Mendes de Sá	****	Vouzela	****	Instituta: 1665/10/17
Alexandre da Mota Serrão	****	Sardoal	****	Instituta: 1665/10/20
António da Silva	Diogo da Silva	Coimbra	Sim	****
António de Sousa	****	Coimbra	Sim	****
António dos Santos	André Carneiro	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/01
António Pereira da Silva	****	Bertiandos	Sim	****
António Valente de Sampaio	****	Ilha da Madeira	Sim	****
António Vareiro da Silva	****	Porto	****	Instituta: 1665/11/08
Ascenso Simões	Lourenço Martins	Mortágua	Sim	****
Belchior de Sá	António Cabral	Alfândega	Sim	Bacharel: 1666/01/25 Formatura: 1666/01/27
Bernardo da Silva	****	Leiria	Sim	****

Diogo de Sequeira	****	São Martinho de Salreu	Sim	****
Diogo Fernandes Salema	Gonçalo de Azevedo	Lisboa	Sim	****
Diogo Murteira da Silva	****	Arraiolos	Sim	****
Dionísio da Silva	Crispiano da Silva	Lisboa	Sim	****
Domingos de Sousa Santiago	Domingos da Rocha de Aguiar	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Domingos Saraiva	****	Souto da Casa	Sim	****
Feliciano da Silva	****	Landim	Sim	****
Filipe Ferreirade Sequeira	****	Celorico	Sim	****
Francisco Barreto de Sousa	****	Coimbra	Sim	****
Francisco de Faria da Silva	Sancho de Faria	Lisboa	Sim	Formatura: 1666/03/06
Francisco de Faria Severim	****	Lisboa	Sim	****
Francisco de Oliveira e Sousa	****	Guimarães	Sim	****
Francisco Pessoa Sampaio	Dr. Julião de Sampaio	Viseu	Sim	****
Francisco Soares da Silva	****	Pinheiro de Ázere	Sim	****
Francisco Vieira da Silva	Licenciado Manuel Ribeiro	Bordalo	Sim	****
Gaspar de Macedo Sampaio	Gaspar Luis	Cepões, Lamego	Sim	****
Gaspar Ferreira da Silva	****	Lisboa	Sim	****
Gaspar Penalvo da Silva	****	Lisboa	Sim	****
Ginestímão Salinas	****	Lisboa	Sim	****
Gonçalo Ribeiro de Sousa	****	Porto	Sim	Bacharel: 1666/06/19 Formatura: 1666/05/20
João Carvalho e Sousa	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/12/04
João de Melo Surze	Manuel Rodrigues Surze	Lisboa	****	Instituta: 1665/11/14
João Dinis da Silva	****	Ilha da Madeira	Sim	****
João Ferreira Salgado	****	Trovões	Sim	****

João Marques da Silva	****	Porto	Sim	****
João Martins Serrano	****	Valezim	Sim	****
José de Sá	Manuel Rodrigues de Sá	Tentúgal	Sim	Bacharel: 1666/07/23
José de Sá	****	Tentúgal	Sim	****
José Ribeiro de Seixas	****	Viana	Sim	****
Julião da Silva	****	Bragança	Sim	****
Luis de Campos da Silveira	Manuel de Campos Silveira	Coimbra	Sim	****
Manuel Álvares da Silva	Manuel Álvares da Silva	Mação ou Paio	Sim	Formatura: 1666/07/16
Manuel Cardim da Silva	****	Matosinhos, Leça	Sim	****
Manuel da Silva	****	Sever	Sim	****
Manuel de Melo de Sampaio	****	Espinhosa	****	Instituta: 1665/10/17
Manuel de Sá	****	Ourém	****	Instituta: 1665/10/03
Manuel de Sousa São Tiago	****	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	****
Manuel Pais da Silva	Manuel Pais da Silva (colegial dos militares)	Feira	Sim	***
Manuel Pinheiro Soutomaior	Manuel Pinheiro Furtado	Gouveia	Sim	Repetição: 1666/07/04 Exame Privado e Licenciado: 1666/07/16
Manuel Simões	Manuel Simões	Coimbra	Sim	****
Manuel Soares	Domingos António	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/01
Miguel Simões	****	Anobrega	Sim	****
Onofre de Sande	****	Penacova	****	Instituta: 1665/10/20
Paulo da Cunha Sotomaior	****	Braga	Sim	****
Paulo Soares	****	Cantanhede	Sim	****
Pedro Simões	****	Coimbra	Sim	****
Pedro Simões	****	Campo Maior	****	Instituta: 1665/10/19
Simão Soares	****	Mação ou Paio	Sim	****

Álvaro Marchão Temudo	Diogo Marchão	Lisboa	****	Formatura: 1666/05/17
António Couceiro de Tavares	****	Póvoa	Sim	****
António Tavares	****	Lisboa	Sim	****
Domingos Pimentel Teixeira	Gaspar Rebelo Teixeira	Valdigem	Sim	****
Francisco Barreto Teles	Martins Teles Barreto	São Paulo, Angola	****	Instituta:1665/10/17
Francisco de Elvas Teixeira	****	Belmonte	****	Instituta: 1665/11/05
José de Bastos de Torres	Luis Gomes de Bastos	Lisboa	Sim	****
Lourenço Taveira	****	Lisboa	Sim	****
Lucas Teixeira	****	Amarante	Sim	****
Luis Pimenta Taveira	****	Arcos de Valdevez	Sim	****
Manuel de Basto de Torres	****	Lisboa	Sim	****
Manuel de Torres	****	Tancos	****	Instituta: 1665/10/23
Martinho Teixeira	****	Santa Comba Dão	****	Instituta: 1665/11/17
Salvador de Távora	****	Soure	****	Instituta: 1665/11/02
Sebastião de Almeida Trigo	****	Torres Vedras	Sim	****
Simão Dias Temudo	****	Penela	Sim	****
Tomé Taveira	****	Viana	Sim	****
Dionísio de Ávila Vareiro	****	Matosinhos	****	Instituta: 1665/12/11
Domingos Nogueira Viegas	****	Guimarães	****	Instituta: 1665/10/16
Francisco Nogueira da Veiga	****	Faro	Sim	Formatura: 1666/05/15
João da Silva Varela	Diogo da Silva	Santa Comba Dão	Sim	****
José Vieira	****	Matosinhos	Sim	Formatura: 1665/05/20
Manuel Botelho de Vasconcelos	****	Arcozelos	Sim	****
Manuel da Mota Veiga	****	Oliveira do Hospital	Sim	****

Manuel de Azevedo de Vasconcelos	****	Entre Ambos-os-Rios	Sim	****
Manuel de Magalhães Vilela	João de Magalhães	Amarante	Sim	****
Manuel de Vila Lobos	****	Vila Viçosa	Sim	Formatura: 1666/05/29
Manuel Gomes Vaz	****	Óbidos	Sim	****
Manuel Vaz	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Vieira	****	Leiria	****	Instituta: 1665/10/16
Pedro Varela	****	Arcos de Valdevez	****	Instituta: 1665/10/22
Vicente Peres Vieira	****	Leça, Matosinhos	****	Instituta: 1665/10/05
João Zuzarte	Manuel Rodrigues	Sardoal	Sim	Bacharel: 1666/06/19 Formatura: 1666/07/30
TOTAL: 603 ESTUDANTES				

Anexo nº 13 – Estudantes inscritos em Leis no ano letivo 1664/1665.

ESTUDANTES DE LEIS 1664-1665				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
António Carreira de Almada	****	Lisboa	Sim	****
António da Maia Machado Aranha	António da Maia Machado	Coimbra	Sim	****
Bernardo Arnaut	****	Penela	Sim	****
Francisco da Rocha Aires	****	Buarcos	Sim	****
Francisco Leitão de Aguiar	Afonso Guerreiro	Almodôvar	Sim	****
João de Azevedo	****	Ervedosa	Sim	****
Luis Vaz de Azevedo	Luis Alves de Castro	Baía	Sim	****
Paulo Carneiro de Araújo	João Carneiro de Moraes	Porto	Sim	****
Pedro Álvares de Araújo	****	Braga	****	Bacharel: 1665/07/07
Pedro Rodrigues de Abreu	****	Lisboa	Sim	****
António Freire Bandeira	****	Coruche	Sim	****
Bento Correia Barroso	Feliciano Guedes Carneiro	Porto	Sim	****
Diogo Menhans Barreto	Domingos Barreto	Alter do Chão	Sim	Formatura: 1665/05/27
Pedro Neto Brandão	Pedro Neto	Buarcos	Sim	Formatura: 1665/07/21
António Cabral	Luis Cabral	Murça	Sim	****
António da Costa	****	Porto	Sim	****
António da Silva Castelo Branco	Bernardo da Silva Castelo Branco	Castelo Branco	Sim	****
António de Castelo Branco	Francisco de Miranda Castelo Branco	Ois	Sim	****
António Vaz de Castelo Branco	Ester Vaz de Castelo Branco	Leiria	****	Instituta: 1664/10/22

Duarte de Carvalho	****	Alvaiázere	Sim	****
Jerónimo de Sá da Cunha	****	Guimarães	****	Instituta: 1664/10/20
João Cordeiro	****	Vila Nova de Anços	Sim	****
João de Abreu Coutinho	****	Beja	Sim	****
João Pestana Camelo	João Pestana	Moimenta da Beira	Sim	****
Jorge da Costa	Diogo da Silva	Lisboa	Sim	Formatura: 1664/12/05
Luís Fiuza Correia	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Álvares de Carvalho	João Álvares de Carvalho	Lisboa	Sim	****
Manuel da Serra Chuquere	António João da Serra	Águeda	Sim	****
Manuel Mendes e Castro	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Veloso Cabral	****	Trancoso	****	Instituta: 1664/11/10
Miguel da Cunha	****	Penamacor	Sim	****
Paulo Correia	Alexandre Lobo	Vila Real	Sim	****
Paulo Jorge da Costa	****	Vila Franca de Linhares	Sim	****
Luís Rodrigues de Elvas	João Rodrigues de Elvas	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/07
André Ferraz	Pedro Ferraz	Odemira	Sim	****
António Ferreira	****	Penela	Sim	Bacharel: 1665/07/31
António Vaz Ferreira	****	Lisboa	Sim	****
Francisco Seabra de Freitas	Pedro Seabra de Freitas	Salvaterra de Magos	Sim	****
João Telo da Fonseca	António Freire da Fonseca	Proença-a-Nova	Sim	****
Manuel Coelho Freire	João Freire Coelho	Moura	Sim	****
Manuel da Rocha Freire	****	Guimarães	****	****
Manuel de Freitas	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Freire de Faria	****	Vila Franca de Xira	Sim	****

Manuel Homem Freire	Manuel Homem Freire	Vila Cova de Sub Avô	Sim	Bacharel: 1665/06/01
Manuel Jorge da Fonseca	****	Loriga	Sim	****
Simão Pires de Figueiredo	****	Évora	Sim	Bacharel: 1665/04/17 Formatura: 1665/04/20
Veríssimo Robalo Freire	Francisco Robalo	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/13
Bartolomeu Teixeira de Gouveia	Luis Francisco Teixeira	Lisboa	Sim	****
Domingos Pereira da Gama	Francisco Lopes Castanho	Avis	Sim	****
João Gonçalves	Gonçalo Pires	Monção	Sim	****
Lourenço de Guimarães	António Sutil	Golegã	Sim	****
Manuel da Gama	****	Beja	Sim	****
Manuel Tomé de Gouveia	****	Beja	****	Instituta: 1665/11/07
Mateus Vasques de Guevara	****	Mirandela	Sim	****
António Coelho Henriques	****	Lisboa	Sim	****
José Machado Homem	****	Santarém	Sim	Formatura: 1665/05/18
André Leite	****	Porto	Sim	****
António Carneiro de Leão	****	Benvier	Sim	Bacharel: 1665/03/04 Formatura: 1665/03/16
Francisco de Luna	Baltasar Lopes	Castelo Branco	Sim	Bacharel: 1665/07/17
Francisco Lobo	Sebastião Lobo	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/13
Jerónimo Jacome do Lago	****	Viana	Sim	****
João da Costa Leitão	****	Oliveira do Conde	Sim	****
Manuel de Figueiredo de Loureiro	****	Besteiros	Sim	****
Mateus Lopes	Licenciado André Rodrigues	Avis	Sim	****
António Cardoso Machado	****	Beja	Sim	****
António Duarte da Mata	Francisco Duarte	Braga	Sim	****
António Pimentel Morais	****	Algozo	Sim	Exame Privado e Licenciado: 1665/03/24

Baltolomeu de Mesquita	Bartolomeu da Costa de Mesquita	Lousã	Sim	Bacharel: 1665/02/25 Formatura: 1665/03/03
Francisco Monteiro de Miranda	António Monteiro de Miranda	Alvito	Sim	****
João Carneiro de Morais	João Carneiro de Morais	Porto	Sim	****
João de Mesquita Barrento	****	Lisboa	Sim	****
João Mendes	****	Estremoz	Sim	****
João Moutinho	****	Meãs	Sim	****
José de Sousa de Morais	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Magro	Domingos Magro	Beja	Sim	****
Manuel Muris Monteiro	****	Tomar	Sim	****
Martim Afonso Moreira	****	Amarante	****	Instituta: 1664/11/26
André Neto	****	Buarcos	Sim	****
André da Fonseca de Oliveira	****	Aveiro	Sim	****
Filipe de Olanda	****	Lisboa	Sim	****
João de Oliveira	Francisco Pereira	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/21
Manuel Botelho de Oliveira	****	Baía	Sim	****
Manuel da Cunha Osório	****	Porto	Sim	****
Bernardo Amado Pereira	Francisco Amado Varela	Coimbra	Sim	****
Brás de Oliveira Pais	****	Lisboa	Sim	****
Francisco Borges Pacheco	****	Braga	Sim	****
Francisco de Puga Pinto	****	Amarante	****	Instituta: 1664/11/24
João da Rocha Pita	Sebastião da Rocha Pita	Baía, Brasil	Sim	****
João Pinheiro	João Pinheiro	Lisboa	Sim	****
Leandro Pereira	****	Vila Real	Sim	****
Lourenço Pereira	João Batista	Alvito	****	Instituta: 1664/11/08

Lourenço Pires	****	Penela	Sim	****
Luis Coelho Pimentel	****	Santo Varão	Sim	****
Luis Correia da Paz	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Fernandes Preto	Manuel Fernandes Preto	São Miguel de Acha	Sim	****
Manuel Martins Preto	João Martins Preto	Serpa	Sim	****
Simão de Paiva Pimentel	António Pimentel	Gouveia	Sim	****
Fernão Robalo	****	Proença-a-Velha	****	Instituta: 1664/10/31
João Coelho Rodarte	Gonçalo Dias Coelho	Lisboa	Sim	Formatura: 1665/07/23
João Pinto Ribeiro	****	Coimbra	Sim	****
João Rebelo	Manuel Rebelo de Campos	Viseu	Sim	****
Pedro Escobar	****	Chaves	Sim	****
Bento Dias Sambado	****	Ançã	****	Instituta: 1664/10/14
Dionisio da Silva	Crispiano da Silva	Lisboa	Sim	****
Manuel Carneiro de Sá	****	Vila do Conde	****	Instituta: 1664/10/15
Manuel Pinto da Silva	****	Abrunheira	Sim	****
Teotónio de Cardenas Sotto Maior	João de Sousa de Cardenas	Lisboa	Sim	****
António Metelo de Távora	António Metelo (doutor)	Lousã	Sim	****
Duarte de Tovar	Jerónimo de Tovar	Lisboa	Sim	Formatura: 1665/03/18
Francisco Mendo Trigoso	Gaspar de Almeida Trigoso	Torres Vedras	Sim	****
Gaspar Tavares	****	Atalaia	Sim	****
Barnabé Pereira do Vale	****	Viana	****	Formatura: 1665/05/19
Gaspar Lampreia Vidal	Manuel Raposa Vidal	Beja	Sim	Bacharel: 1665/07/28
Gonçalo da Cunha Vilasboas	Pedro Vaz de Vilasboas	Aveiro	Sim	****
João Ferraz Velho	****	Coimbra	Sim	****

Nuno de Oliveira Valezim	****	Portel	Sim	****
TOTAL: 116 ESTUDANTES				

Anexo nº 14 – Estudantes inscritos em Leis no ano letivo 1665/1666.

ESTUDANTES DE LEIS 1665-1666				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
António Carreira de Almada	****	Lisboa	Sim	****
António da Maia Machado Aranha	António da Maia Machado	Coimbra	Sim	****
Bernardo Arnaut	****	Penela	Sim	****
Francisco da Rocha Aires	****	Buarcos	Sim	****
Francisco Leitão de Aguiar	Afonso Guerreiro	Almodôvar	Sim	****
Jerónimo do Amaral	****	Vila Franca	Sim	****
João de Azevedo	****	Ervedosa	Sim	****
Luis Vaz de Azevedo	Luis Alves de Castro	Baía	Sim	****
Manuel Palha de Almeida	****	Évora	****	Instituta: 1665/10/17
Paulo Carneiro de Araújo	João Carneiro de Morais	Porto	Sim	Bacharel: 1666/06/16
Pedro Rodrigues de Abreu	****	Lisboa	Sim	****
António Cabral de Barros	****	Lisboa	****	****
António Pereira Bacelar	****	Chão de Couce	****	Instituta: 1665/11/06
Bento Correia Barroso	Feliciano Guedes Carneiro	Porto	Sim	****
António Barbosa do Couto	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/15
António Cabral	Luis Cabral	Murça	Sim	****
António da Costa	****	Porto	Sim	****
António da Silva Castelo Branco	Bernardo da Silva Castelo Branco	Castelo Branco	Sim	****
António de Castelo Branco	Francisco de Miranda Castelo Branco	Ois	Sim	****

António Vaz de Castelo Branco	Ester Vaz de Castelo Branco	Leiria	Sim	****
Bartolomeu da Cunha	****	Beja	****	Instituta: 1665/12/05
Duarte de Carvalho	****	Alvaiázere	Sim	****
Francisco Mendes da Costa	Gaspar Gonçalves	Vila Viçosa	Sim	****
Jerónimo de Sá da Cunha	****	Guimarães	Sim	****
João de Moura Coutinho	João de Moura Coutinho	Beja	Sim	Bacharel: 1666/05/31
João Pestana Camelo	João Pestana	Moimenta da Beira	Sim	****
Leandro Pereira de Carvalho	****	Vila Real (Mateus)	Sim	Bacharel: 1666/06/22
Luis Fiuza Correia	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Álvares de Carvalho	João Álvares de Carvalho	Lisboa	Sim	****
Manuel Cibrão	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/1/29
Manuel da Serra Chuquere	António João da Serra	Águeda	Sim	****
Manuel de Almeida Cabral	****	Porto	Sim	****
Manuel Gomes Caldeirão	****	Portel	Sim	Formatura: 1666/03/31
Manuel Mendes e Castro	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Veloso Cabral	****	Trancoso	Sim	****
Paulo Correia	Alexandre Lobo	Vila Real	Sim	Formatura: 1666/05/25
Paulo Jorge da Costa	****	Vila Franca de Linhares	Sim	****
José Marinho de Eça	João Soares de Sousa	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/1
André Ferraz	Pedro Ferraz	Odemira	Sim	****
António Correia da Fonseca	****	Montemor-o-Velho	****	Instituta: 1665/10/20
António Fernandes	****	Castelo Branco	Sim	****
António Ferreira	****	Penela	Sim	****
Francisco Seabra de Freitas	Pedro Seabra de Freitas	Salvaterra de Magos	Sim	****

João Fiuza	Luis Fiuza Correia	Lisboa	****	Instituta: 1665/05/16
João Telo da Fonseca	António Freire da Fonseca	Proença-a-Nova	Sim	Formatura: 1666/05/14
Manuel Coelho Freire	João Freire Coelho	Moura	Sim	****
Manuel da Rocha Freire	****	Guimarães	****	****
Manuel de Freitas	João Freitas	Coimbra	Sim	****
Manuel Homem Freire	Manuel Homem Freire	Vila Cova de Sub Avô	Sim	****
Manuel Jorge da Fonseca	****	Loriga	Sim	****
Veríssimo Robalo Freire	Francisco Robalo	Lisboa	Sim	****
António Gonçalves	****	Niza	Sim	****
Bartolomeu Teixeira de Gouveia	Luís Francisco Teixeira	Lisboa	Sim	****
Domingos Pereira da Gama	Francisco Lopes Castanho	Avis	Sim	Formatura: 1666/02/01 Aprovação: 1666/07/27
João Gonçalves	Gonçalo Pires	Monção	Sim	****
Mateus Vasques de Guevara	****	Mirandela	Sim	****
António Coelho Henriques	****	Lisboa	Sim	****
António Leandro	****	Leiria	Sim	****
Francisco de Luna	Baltasar Lopes	Castelo Branco	Sim	Formatura: 1666/07/10
Francisco Jacome do Lago	****	Viana	Sim	****
Francisco Lobo	Sebastião Lobo	Lisboa	Sim	****
Manuel de Figueiredo de Loureiro	****	Besteiros	Sim	****
Manuel Monteiro Leitão	****	Lisboa	Sim	****
Mateus Lopes	Licenciado André Rodrigues	Avis	Sim	****
António de Monroio	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/05
António Duarte da Mata	Francisco Duarte	Braga	Sim	****
António Monteiro	Francisco Monteiro	Montemor-o-Velho	****	Instituta: 1665/10/01

Baltolomeu de Mesquita	Bartolomeu da Costa de Mesquita	Lousã	Sim	****
Estevão da Maia	****	Meruge	Sim	****
Inácio Lopes de Moura	****	Lisboa	Sim	****
João Carneiro de Morais	João Carneiro de Morais	Porto	Sim	****
João Mendes	****	Estremoz	Sim	****
João Moutinho	****	Meãs	Sim	****
José de Meireles	****	Lisboa	Sim	****
José de Sousa de Morais	****	Coimbra	Sim	****
Luis de Morais	João de Morais	Vale Benfeito	Sim	****
Manuel Magro	Domingos Magro	Beja	Sim	****
Manuel Muris Monteiro	****	Tomar	Sim	****
Martim Afonso Moreira	****	Amarante	****	Instituta: 1664/11/26
Pantaleão Carneiro de Magalhães	Jerónimo de Magalhães	Porto	Sim	****
André Neto	****	Buarcos	Sim	****
Diogo Nolete	****	Ilha Terceira	****	Instituta: 1665/11/22
André da Fonseca de Oliveira	****	Aveiro	Sim	****
Filipe de Olanda	****	Lisboa	Sim	Formatura: 1666/05/14
João de Oliveira	Francisco Pereira	Lisboa	Sim	****
Manuel Botelho de Oliveira	****	Baía	Sim	****
Cristóvão de Sá Pereira	Lourenço de Sá Pereira	Montemor-o-Velho	****	Instituta: 1665/11/02 Bacharel em Artes: 1665/03/21
Francisco Borges Pacheco	****	Braga	Sim	****
Francisco de Puga Pinto	****	Amarante	Sim	****
João da Rocha Pita	Sebastião da Rocha Pita	Baía, Brasil	Sim	****
João Pinheiro	João Pinheiro	Lisboa	Sim	****

Lourenço Pereira	João Batista	Alvito	Sim	****
Lourenço Pires	****	Penela	Sim	Bacharel: 1666/06/17
Luis Coelho Pimentel	****	Santo Varão	Sim	****
Manuel Fernandes Preto	Manuel Fernandes Preto	São Miguel de Acha	Sim	****
Manuel Martins Preto	João Martins Preto	Serpa	Sim	****
Paulo Teixeira Pinto	****	Mirandela	Sim	****
Simão de Paiva Pimentel	António Pimentel	Gouveia	Sim	Bacharel: 1666/05/28
Fernão Robalo	****	Proença-a-Velha	Sim	****
João Guerreiro Rangel	Manuel Guerreiro da Ponte	Lisboa	Sim	****
Bento Dias Sambado	****	Ançã	Sim	****
Francisco Fernandes Seixas	****	Faro	Sim	****
Manuel Carneiro de Sá	****	Vila do Conde	Sim	****
Manuel dos Santos	António Luís	Porto	Sim	****
Manuel Lucas da Silva	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/19
Manuel Pinto da Silva	****	Abrunheira	Sim	****
Manuel Teixeira de Seixas	****	Felgueiras	Sim	****
António Metelo de Távora	António Metelo (doutor)	Lousã	Sim	****
Francisco Mendo Trigoso	Gaspar de Almeida Trigoso	Torres Vedras	Sim	Bacharel: 1666/06/05
Gaspar Tavares	****	Atalaia	Sim	Bacharel: 1666/06/08
Gaspar Lampreia Vidal	Manuel Raposa Vidal	Beja	Sim	Formatura: 1666/07/29
João Correia do Vale	Luis Lopes	Ansião	Sim	****
João Ferraz Velho	****	Coimbra	Sim	****
Nuno de Oliveira Valezim	****	Portel	****	Instituta: 1665/10/14
TOTAL: 114 ESTUDANTES				

Anexo nº 15 – Estudantes inscritos em Teologia no ano letivo 1664/1665.

ESTUDANTES DE TEOLOGIA 1664-1665				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
António de Almeida	Francisco de Almeida	Coimbra	Sim	****
António de Brito Aranha	António de Brito	Porto	Sim	****
Bento da Ascensão	****	****	Sim	****
Inácio da Assunção	****	****	Sim	Formatura: 1665/05/28
João Álvares	****	Miranda do Corvo	Sim	****
José dos Anjos	****	****	Sim	****
Luís da Anunciação	****	Porto	Sim	****
Manuel Antunes	António Gonçalves	Torres Novas	Sim	Formatura: 1665/05/22
Manuel Antunes	****	Coimbra	Sim	****
Manuel da Paixão Brito	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Golias de Barros	****	Porto	Sim	****
Sisenando de Baleão	****	****	Sim	****
António da Costa	****	Almeida	Sim	****
António de Carvalho	Manuel de Carvalho	Coimbra	Sim	****
António Fernandes de Carvalho	Luís Lopes	Coimbra	Sim	****
Caetano da Câmara	****	Lisboa	****	Augustiniana: 1665/01/28 Quodlibetus: 1665/02/07 Exame Privado e Licenciado: 1665/02/12 Vésperas: 1665/04/30 Doutor: 1665/05/01
Francisco da Conceição	****	****	Sim	****
Francisco da Costa	****	Vila do Conde	Sim	****

João Coelho	****	Barcelos	Sim	****
António do Espírito Santo	****	Lamego	Sim	****
António Fragoso	****	****	Sim	****
João Ferreira	****	Gouveia	Sim	****
Manuel Antunes Ferreira	****	Ança	Sim	****
Francisco Girão	Manuel Ribeiro	Tentúgal	Sim	****
Martinho de Guimarães	****	****	Sim	****
António Henriques	****	Poiares	Sim	****
Cristóvão de Loureiro	****	****	Sim	****
Manuel de Lima	****	****	Sim	****
António de Melo	****	****	Sim	****
Bartolomeu dos Martires	****	****	Sim	****
Francisco de Magalhães	****	****	Sim	****
Gonçaloda Mãe de Deus	****	****	Sim	****
José de Melo	****	****	Sim	****
José Mergulhão	****	****	Sim	****
Luis da Mãe de Deus	****	Lisboa	Sim	****
Manuel da Mãe de Deus	****	Porto	Sim	****
Manuel da Mota	****	Guimarães	Sim	****
Manuel de Moraes	****	****	Sim	****
Pedro da Mãe de Deus	****	Porto	Sim	****
Brás Nogueira	****	Coimbra	Sim	Bacharel: 1665/05/16
Martim de Távora de Noronha	****	Coimbra	Sim	****
Manuel de Oliveira	Francisco Manuel	Coimbra	Sim	****

André Pereira Pinto	Francisco Pereira Pinto	Bertiandos	****	Licenciado: 1665/05/16
José da Purificação	****	****	****	1ª Tentativa: 1664/11/09
José da Purificação	****	Setúbal	Sim	****
Luís da Purificação	****	****	Sim	Formatura: 1665/05/23
Martinho Pereira	****	Óbidos	Sim	1ª Tentativa: 1664/12/17 2ª Tentativa: 1664/12/19 1º Princípio: 1664/12/20 Formatura: 1664/12/20 Augustiniana: 1665/07/09 Quodlibetus: 1665/07/23 Exame Privado e Licenciado: 1665/07/28 Vésperas: 1665/07/30 Doutor: 1665/07/31
António Rodrigues	Afonso Gomes	Coimbra	****	1ª Tentativa: 1665/06/23
Francisco dos Reis	****	Braga	Sim	****
Manuel dos Reis	Simões Luis	Poiães	****	Instituta: 1664/11/03
Manuel Rodrigues	Manuel Rodrigues	São Martinho do Bispo	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Pedro da Costa Ribeiro	****	Santa Cruz	Sim	****
Plácido da Ressurreição	****	Amarante	Sim	2ª Tentativa: 1665/07/17 1º Princípio: 1665/07/18 Formatura: 1665/07/24
André de São Paulo	****	Porto	Sim	****
Bento Saro	****	****	Sim	****
Bernardo de São Miguel	****	****	Sim	****
Bernardo de Sousa	****	****	Sim	****
Cristóvão de Sá	****	****	Sim	****
Diogo da Silva	****	****	****	Formatura: 1665/05/16
Francisco de São Bento	****	****	Sim	****
Jerónimo de São Boaventura	****	Porto	Sim	****
João de Santa Maria	****	Brasil	Sim	****

Luís de Sousa	****	****	****	1ª Tentativa: 1665/04/21 2ª Tentativa: 1665/07/14 1º Princípio: 1665/07/22 Formatura: 1665/07/24
Luís de Sousa	****	Braga	Sim	****
Manuel dos Santos	****	****	Sim	****
Manuel Ribeiro Seixas	João Ribeiro	Viana	Sim	2ª tentativa: 1665/06/25 1º princípio: 1665/07/21 Formatura: 1665/11/07
Pedro Soares	Pedro Fernandes	Coimbra	Sim	****
Salvador Correia de Sá	Salvador Correia de Sá	Lisboa	Sim	****
Sebastião de São Paulo	****	Porto	Sim	****
Francisco Lopes Teixeira	****	Coimbra	Sim	****
Francisco Vidal	****	Brasil	Sim	****
Vivardo	****	****	Sim	****
TOTAL 72 ALUNOS				

Anexo nº 16 – Estudantes inscritos em Teologia no ano letivo 1665/1666.

ESTUDANTES DE TEOLOGIA 1665-1666				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
Alexandre da Ascensão	****	****	Sim	****
António de Brito Aranha	António de Brito	Porto	Sim	Bacharel em Artes: 1666/03/18 Licenciado em Artes: 1666/05/22
Bento da Ascensão	****	****	Sim	****
Inácio da Assunção	****	****	Sim	Augustiniana 1666/07/13 Quodlibetus 1666/07/21 Exame Privado 1666/07/29 Licenciado: 1666/07/29
João Álvares	****	Miranda do Corvo	Sim	****
Manuel Antunes	António Gonçalves	Torres Novas	Sim	****
Manuel Antunes	****	Coimbra	Sim	****
Manuel da Paixão Brito	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Golias de Barros	****	Porto	Sim	****
António Cabral	****	****	Sim	****
António da Conceição	****	****	Sim	****
António de Carvalho	Manuel de Carvalho	Coimbra	Sim	****
Diogo Pereira da Câmara	****	Castelo Novo	Sim	****
Lázaro da Costa	****	Coimbra	Sim	****
Luís do Vale Correia	****	Ansião	Sim	****
Manuel Cordeiro	****	Granja do Campo	Sim	****
Manuel da Costa	****	Vila Chã	Sim	****
Manuel da Espectação	****	****	Sim	****

Francisco Fojos	****	****	Sim	****
Inácio Ferreira	****	Braga	Sim	****
João Ferreira	****	Gouveia	Sim	****
Manuel Antunes Ferreira	****	Ança	Sim	****
Manuel Fernandes	****	Cernache	Sim	****
Pedro Esteves Feio	****	Teixoso	Sim	Licenciado em Artes:1666/05/22
Francisco Girão	Manuel Ribeiro	Tentúgal	Sim	****
António Henriques	****	Poiares	Sim	****
Cristóvão de Loureiro	****	****	Sim	****
Francisco Lobo	****	****	Sim	****
Manuel de Lima	****	****	Sim	****
Diogo Mascarenhas	Jerónimo Pinheiro	Gouveia	Sim	1º Princípio: 1666/04/16
Gonçalo da Mãe de Deus	****	****	Sim	****
Jerónimo Malheiro	****	****	Sim	****
João de Magalhães	****	****	Sim	****
José Mergulhão	****	****	Sim	****
Manuel da Mãe de Deus	****	Porto	Sim	****
Pedro da Mãe de Deus	****	Porto	Sim	****
Pedro Mendes	****	Arganil	Sim	****
António da Natividade	****	****	Sim	****
Brás Nogueira	****	Coimbra	Sim	Licenciado em Artes:1666/05/22
Manuel Nunes	*****	Almeida, Pinhel	Sim	****
Martim de Távora de Noronha	****	Coimbra	Sim	****
Manuel de Oliveira	Francisco Manuel	Coimbra	Sim	1ª Tentativa: 1666/05/22 2ª Tentativa: 1666/07/24

André Pereira Pinto	Francisco Pereira Pinto	Bertiandos	Sim	****
Domingos Pereira	Pedro João	Monte Real	Sim	****
João Purino	****	****	Sim	****
José da Purificação	****	Setúbal	Sim	****
Luis da Purificação	****	****	Sim	Augustiniana: 1666/06/26 Quodlibetus: 1666/07/02 Exame Privado e Licenciado: 1666/07/06 Vésperas: 1666/10/06 Doutor: 1666/10/07
António Rodrigues	Afonso Gomes	Coimbra	Sim	****
Domingos Rodrigues	João de Novais	Lafões, São Vicente	Sim	****
Francisco Ribeiro	****	****	Sim	2ª Tentativa: 1666/06/09 1º e 2º princípio: 1666/06/21 Formatura e 4º princípio: 1666/06/30
Manuel dos Reis	Simões Luis	Poiares	Sim	****
Manuel Rodrigues	Manuel Rodrigues	São Martinho do Bispo	Sim	Licenciado: 1666/05/22
Pedro da Costa Ribeiro	****	Santa Cruz	Sim	****
Salvador dos Reis	****	****	Sim	****
Bernardo de São Miguel	****	****	Sim	****
Cristóvão de Sá	****	****	Sim	****
Domingos da Silva	****	****	Sim	****
Francisco de São Bento	****	****	Sim	****
Francisco de São Paio	****	****	Sim	****
José de Sampaio	****	****	Sim	****
Lucas de São Boaventura	****	****	Sim	****
Luis de Sousa	****	****	****	Augustiniana: 1666/07/16 Quodlibetus: 1666/07/26 Exame Privado e Licenciado: 1666/07/30 Vésperas: 1666/10/06 Doutor: 1666/10/07

Manuel Ribeiro Seixas	João Ribeiro	Viana	Sim	****
Manuel Ribeiro Seixas	João Ribeiro	Viana	Sim	Augustiniana:1666/07/10 Quodlibetus: 1666/07/14 Exame Privado e Licenciado: 1666/07/23 Vésperas:1666/07/30 Doutor:1666/07/31
Pedro Soares	Pedro Fernandes	Coimbra	Sim	1ª Tentativa: 1666/06/08
Rafael de São Luís	****	****	Sim	****
Silvestre de Santo Isidoro	****	****	Sim	****
Manuel Vieira	Francisco Vieira	Coimbra	Sim	****
TOTAL: 68 ESTUDANTES				

Anexo nº 17 – Estudantes inscritos em Medicina no ano letivo 1664/1665.

ESTUDANTES DE MEDICINA 1664-1665				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
Francisco do Amaral	Francisco do Amaral	Évora	Sim	****
João de Almeida	****	Braga	Sim	****
Luis Soares Arrais	Simão Arrais	Beja	Sim	****
Paulo de Abreu	****	Coimbra	Sim	****
Semião Coelho do Amaral	João Cardoso de Loureiro	Viscu	Sim	Aprovação: 1665/05/20
Domingos de Bastos	****	Castelões	Sim	****
Duarte de Brito	****	Buarcos	Sim	****
João Bernardes	****	Lisboa	Sim	****
João da Costa de Bairros	****	Alvito	Sim	****
José de Brito	****	Arcos de Valdevez	Sim	****
Pedro de Barros	****	Coimbra	Sim	Licenciado: 1665/05/16
Belchior Mendes de Cerqueira	Jacome de Cerqueira	Arcos de Valdevez	Sim	Bacharel em Artes: 1665/03/21 Licenciado: 1665/05/16
Diogo de Carvalho	António Jorge	Santarém	****	Formatura: 1665/06/27
Domingos de Carvalho	****	Mamarrosa	Sim	****
Manuel de Pina Coutinho	****	Lisboa	Sim	1ª tentativa: 1665/04/24
Nicolau Simões de Carvalho	****	Lisboa	Sim	****
Belchior Dias	****	Coura	Sim	****
Manuel Dias	****	Santarém	Sim	****
Manuel Durão	Francisco Durão	Campo Maior	Sim	****

Manuel Durão	****	Campo Maior	Sim	Licenciado em Artes: 1665/05/16
António Espinola	****	Ilha da Madeira	Sim	1ª Tentativa: 1665/04/21 2ª Tentativa: 1665/07/01
Fernando da Fonseca	Afonso Martins da Fonseca	Campo Maior	Sim	****
Jerónimo Carneiro da Fonseca	Jacinto Carneiro	Porto	Sim	Licenciado: 1665/05/16
João Ferreira	****	Leiria	Sim	****
Manuel de Carmide da Fonseca	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Fernandes	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Ferreira	****	Cantanhede	Sim	2ª Tentativa: 1665/07/23
Manuel Freire	Vicente Freire	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	1ª suficiência: 1665/07/13 2ª suficiência: 1665/07/21
Manuel Lopes Freire	Manuel Lopes	Portel	Sim	****
Simão Ferreira	****	Treixomil	Sim	****
Diogo Nunes de Gouveia	****	Portel	Sim	****
Inácio Gião	****	Alcáçovas	Sim	****
Manuel de Gois	****	Faro	Sim	****
Manuel Gomes	Luis Gomes	Coimbra	Sim	****
André Lopes	****	Évora	Sim	****
António de Lima	Domingos Fernandes	Coimbra	Sim	1ª Tentativa: 1665/06/06
António de Lima	****	Coimbra	****	Licenciado: 1665/05/16
Gregório Lopes	André Lopes	Braga	Sim	Licenciado: 1665/05/16
Manuel Lopes de Lima	****	Coimbra	Sim	****
Nicolau de Matos Leitão	João Coelho de Matos	Castelo de Vide	Sim	****
João Batista Madureira	****	Porto	Sim	****
João Mendes	****	Coimbra	Sim	****
Lázaro Mendes	António Pires	Coimbra	Sim	Licenciado em Artes: 1665/05/16

Lourenço da Cunha de Macedo	****	Amarante	****	Formatura: 1665/06/10
Manuel Antunes Murzelo	Francisco Prego	Setúbal	Sim	****
Manuel Marques	****	Évora	Sim	****
Manuel Nunes Macedo	****	Ulme	****	Instituta: 1664/10/11
Manuel Pereira Monteiro	Domingos Pereira	Montemor-o-Novo	Sim	****
Pascoal Monteiro	João Rodrigues Monteiro	Avis	Sim	****
Pascoal Monteiro	Gaspar dos Reis	Santarém	Sim	****
Veríssimo Monteiro	****	Lisboa	Sim	Bacharel: 1665/03/21 Licenciado: 1665/05/16
António das Neves	Luis Gomes	Coimbra	Sim	****
António Nunes	Luis Gomes	Almeida, Pinhel	Sim	****
João Lopes das Neves	****	Santarém	Sim	****
João Nunes	José Nunes	Lisboa	Sim	****
Manuel Dias Nunes	****	Beja	Sim	1ª Tentativa: 1665/04/15 2ª Tentativa: 1665/04/27 Formatura: 1665/05/09
Manuel Fernandes Neto	****	Serpa	Sim	****
Manuel Nunes	*****	Almeida, Pinhel	Sim	****
Francisco Gomes Pequeno	Francisco Gomes Pequeno	Chaves	Sim	****
Manuel João Pereira	****	Mealhada	Sim	****
Manuel Marques Pinto	Sebastião Lopes	Leiria	Sim	****
Manuel Pereira	****	Sousel	Sim	****
André Ribeiro	Francisco Carvalho	Coimbra	Sim	1ª Tentativa: 1665/07/06
António Rodrigues	****	Santarém	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
António Rodrigues Rolão	António Rodrigues Rolão	Aljubarrota	Sim	****
António Rodrigues	Miguel Rodrigues	Golegã	Sim	****
Domingos de Matos Rosa	Miguel Jorge	Santarém	Sim	****

Duarte Lopes da Rosa	João Alves	Beja	Sim	****
José da Rocha	Jerónimo da Rocha	****	Sim	****
Manuel Rosado	****	Arraiolos	Sim	1ª Tentativa: 1665/04/13 2ª Tentativa: 1665/04/14 Formatura: 1665/04/14 Aprovação: 1665/04/15
Matias Rodrigues	António Rodrigues	Avis	Sim	****
Afonso de Mexia Semedo	****	Campo Maior	Sim	****
André Martins de Sousa	André Martins	Ansião	Sim	****
António de Oliveira da Sá	****	Tentúgal	Sim	****
António Gomes da Serra	****	Óbidos	Sim	1ª Tentativa: 1665/04/18 2ª Tentativa: 1665/05/15
António Soares	****	Avis	Sim	****
António Vidigal Salgado	****	Évora	Sim	Formatura: 1665/04/15 Aprovação: 1665/07/13
Diogo da Silva	****	Alter do Chão	****	Aprovação: 1665/04/21
Francisco da Silveira	Licenciado Estevão da Silveira	****	Sim	****
Francisco dos Santos	Manuel João	Coimbra	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Francisco Saraiva	Francisco Saraiva	Braga	Sim	****
João Coelho Serrão	****	Torres Novas	Sim	****
João Curado Semedo	****	Lisboa	Sim	****
Luis da Silva	****	Lisboa	Sim	1ª Tentativa: 1665/4/27 2ª Tentativa: 1665/05/20
Luis Soares	****	Beja	Sim	1ª Tentativa: 1665/04/13 2ª Tentativa: 1665/04/17 Formatura: 1665/07/23
Manuel da Silveira	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Dias da Silva	****	Verride	Sim	****
Manuel Gomes da Silva	Francisco da Silva Duarte	Alcácer do Sal	Sim	****
Manuel Sanches	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Soares	António Brandão	Avis	Sim	****

António Ferreira Tarrôma	****	Braga	Sim	****
Francisco de Araújo Tourinho	Domingos Rodrigues	Viana	Sim	1ª Tentativa: 1665/04/18 2ª Tentativa: 1665/04/30 Formatura: 1665/06/15
António Vidigal	Manuel Vidigal	Évora	Sim	****
Francisco Vaia	****	Coimbra	Sim	****
Manuel de Matos Viveiros	Manuel Gomes Aires	Baía, Brasil	Sim	2ª Tentativa: 1665/05/09
TOTAL: 95 ESTUDANTES				

Anexo nº 18 – Estudantes inscritos em Medicina no ano letivo 1665/1666.

ESTUDANTES DE MEDICINA 1665-1666				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
Francisco do Amaral	Francisco do Amaral	Évora	Sim	****
João de Almeida	****	Braga	Sim	****
Luis Soares Arrais	Simão Arrais	Beja	Sim	****
Paulo de Abreu	****	Coimbra	Sim	****
António Esteves Barba	António Vaz Estrela	Castelo de Vide	Sim	****
Duarte de Brito	****	Buarcos	Sim	****
João Bernardes	****	Lisboa	Sim	****
João da Costa de Bairros	****	Alvito	Sim	****
José de Brito	****	Arcos de Valdevez	Sim	****
Pedro de Barros	****	Coimbra	Sim	****
António de Lima da Costa	****	Coimbra	Sim	****
António Pimentel da Costa	****	Torre de Moncorvo	Sim	****
Domingos de Carvalho	****	Mamarrosa	Sim	****
Manuel de Pina Coutinho	****	Lisboa	Sim	2ª tentativa: 1666/05/19
Nicolau Simões de Carvalho	****	Lisboa	Sim	****
Belchior Dias	****	Coura	Sim	****
Manuel Dias	****	Santarém	Sim	1ª Tentativa: 1666/05/21 2ª Tentativa: 1666/05/22
Manuel Durão	Francisco Durão	Campo Maior	Sim	****
Manuel Durão	****	Campo Maior	Sim	****

António Espinola	****	Ilha da Madeira	Sim	Formatura:1666/05/28 Aprovação: 1666/06/12
Fernando da Fonseca	Afonso Martins da Fonseca	Campo Maior	Sim	1ª tentativa: 1666/05/21 2ª Tentativa: 1666/05/29
Jerónimo Carneiro da Fonseca	Jacinto Carneiro	Porto	Sim	****
Manuel Botelho da Fonseca	****	Vide	Sim	Bacharel em Artes: 1666/03/18
Manuel de Carmide da Fonseca	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Fernandes Ferreira	Manuel Fernandes	Coimbra	Sim	****
Manuel Ferreira	****	Cantanhede	Sim	****
Manuel Freire	Vicente Freire	Arrifana de Sousa, Penafiel	Sim	Quodlibetus: 1666/06/25 Acto régio: 1666/07/16
Manuel Lopes Freire	Manuel Lopes	Portel	Sim	****
Simão Ferreira	****	Treixomil	Sim	Aprovação: 1666/03/22
Diogo Nunes de Gouveia	****	Portel	Sim	****
Inácio Gião	****	Alcáçovas	Sim	****
Manuel de Gois	****	Faro	Sim	Licenciado em Artes:1666/05/22
Manuel Gomes	Luis Gomes	Coimbra	Sim	1ª tentativa: 1666/06/02 2ª Tentativa: 1666/06/05
André Lopes	****	Évora	Sim	****
António de Lima	Domingos Fernandes	Coimbra	****	2ª Tentativa: 1666/05/22 Formatura: 1666/07/24
Gregório Lopes	André Lopes	Braga	Sim	****
Manuel Lopes de Lima	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Lopes	****	Veiros	****	Instituta: 1665/10/30
Nicolau de Matos Leitão	João Coelho de Matos	Castelo de Vide	Sim	****
Domingos Gomes Merim	João Merim	Monção	Sim	****
Gaspar Mendes	****	Trancoso	Sim	****
João Batista Madureira	****	Porto	Sim	****
João Marchante	****	Alverca, Lisboa	Sim	****

Lázaro Mendes	António Pires	Coimbra	Sim	****
Manuel Antunes Murzelo	Francisco Prego	Setúbal	Sim	****
Manuel Marques	****	Évora	Sim	****
Manuel Mendes	****	Fundão	Sim	****
Manuel Nunes Macedo	****	Ulme	Sim	****
Manuel Pereira Monteiro	Domingos Pereira	Montemor-o-Novo	Sim	****
Pascoal Monteiro	Gaspar dos Reis	Santarém	Sim	Formatura: 1665/10/14 Aprovação: 1665/10/22
Veríssimo Monteiro	****	Lisboa	Sim	****
António das Neves	Luis Gomes	Coimbra	Sim	1ª Tentativa: 1666/06/16
António Nunes	Luis Gomes	Almeida, Pinhel	Sim	****
João Lopes das Neves	****	Santarém	Sim	1ª Tentativa: 1666/07/17 2ª Tentativa: 1666/07/19
Manuel Dias Nunes	****	Beja	Sim	Aprovação: 1666/01/18
Manuel Fernandes Neto	****	Serpa	Sim	****
Baltasar Rodrigues Porto	****	Beja	Sim	Bacharel: 1666/03/18 Licenciado em Artes: 1666/05/22
Francisco Gomes Pequeno	Francisco Gomes Pequeno	Chaves	Sim	Formatura: 1666/05/28 Aprovação: 1666/07/09
Francisco Pimentel	Domingos Delgado	Vila Real	****	Bacharel em Artes: 1666/03/18
Manuel João Pereira	****	Mealhada	Sim	Licenciado: 1666/05/22
Manuel Marques Pinto	Sebastião Lopes	Leiria	Sim	****
Manuel Pereira	****	Sousel	Sim	1ª Tentativa: 1666/05/19 2ª Tentativa: 1666/07/19
André Ribeiro	Francisco Carvalho	Coimbra	Sim	****
António Rodrigues	****	Santarém	Sim	****
António Rodrigues Rolão	António Rodrigues Rolão	Aljubarrota	Sim	2ª Tentativa: 1666/03/22 Formatura: 1666/03/26 Aprovação: 1666/03/30
António Rodrigues	Miguel Rodrigues	Golegã	Sim	****

Duarte Lopes da Rosa	João Alves	Beja	Sim	1ª Tentativa: 1666/06/05
Matias Rodrigues	António Rodrigues	Avis	Sim	****
Afonso de Mexia Semedo	****	Campo Maior	Sim	****
André da Silva	Simão Dias da Silva	Cabeço de Vide	Sim	1ª Tentativa: 1666/01/18 2ª Tentativa: 1666/01/29 Formatura: 1666/05/08
André Martins de Sousa	André Martins	Ansião	Sim	****
António de Oliveira da Sá	****	Tentúgal	Sim	****
António Gomes da Serra	****	Óbidos	Sim	****
António Soares	****	Avis	Sim	****
Francisco da Silveira	Licenciado Estevão da Silveira	****	Sim	****
Francisco dos Santos	Manuel João	Coimbra	Sim	****
Francisco Saraiva	Francisco Saraiva	Braga	Sim	****
João Coelho Serrão	****	Torres Novas	Sim	****
João Marques dos Santos	****	Aleanede	Sim	****
Luis da Silva	****	Lisboa	Sim	Formatura: 1666/05/26
Luis Soares	****	Beja	Sim	****
Manuel da Silveira	****	Coimbra	Sim	****
Manuel Dias da Silva	****	Verride	Sim	****
Manuel Soares	António Brandão	Avis	Sim	****
Ascenso de Torres	****	Moura	Sim	****
Francisco de Araújo Tourinho	Domingos Rodrigues	Viana	Sim	Aprovação: 1666/05/24
Francisco Vaia	****	Coimbra	Sim	****
Manuel de Matos Viveiros	Manuel Gomes Aires	Baía, Brasil	Sim	Formatura: 1666/05/04 Aprovação: 1666/07/28
Rui Lopes da Veiga	Manuel Soares de Sequeira	Lisboa	Sim	****
TOTAL: 89 ESTUDANTES				

Anexo nº 19 – Estudantes de Faculdades desconhecidas no ano letivo 1664/1665.

ESTUDANTES DE FACULDADE DESCONHECIDA 1664-1665				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
Dionísio de Albuquerque	****	Pinhel	****	Instituta: 1664/10/21
Francisco Antunes	****	São Miguel, Açores	****	Instituta: 1664/10/19
João de Almeida	****	Vila Nova de Anços	****	Instituta: 1665/01/15
Manuel de Araújo	João Lopes	Coimbra	****	Instituta: 1664/11/08
Manuel de Arêde	****	São Miguel do Outeiro	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Duarte de Brito	****	Buarcos	****	Licenciado: 1665/05/16
João Batista	****	Porto	****	Licenciado: 1665/05/16
João Donas Boto	****	****	****	Instituta: 1664/12/10
Manuel Barbosa	****	Barcelos	Sim	****
Manuel da Costa de Sousa Brandão	****	Lisboa	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21 Licenciado: 1665/05/16 Mestre: 1665/05/26
António Cardoso	****	Beco	****	Instituta: 1664/11/17
António Vaz Cardoso	****	Coruche	****	Instituta: 1664/10/17
Basílio Couceiro	****	Botão	****	Instituta: 1664/11/27
Inácio de Castilho	****	Lisboa	****	Bacharel: 1665/03/21
Manuel Cordeiro	****	Montemor-o-Novo	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Pedro Cristóvão	****	Rabaçal	****	Licenciado: 1665/05/16
Pedro da Costa	****	Amarante	****	Licenciado em Artes: 1665/05/16
Bernardo da Encarnação	****	Coimbra	****	Instituta: 1664/10/01
Bento Dias Feio	****	Guimarães	****	Instituta: 1664/10/24

Estevão Coelho Faleiro	****	Tavarede	****	Instituta: 1664/10/17
Francisco Carneiro da Fonseca	****	Porto	Sim	****
Manuel Fernandes	****	Belmonte	Sim	****
Matias Jacome de Figueiredo	****	Vila Cova de Sub Avô	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
António Gonçalves	Manuel Gonçalves	Tentúgal	****	Instituta: 1664/11/26
Diogo Nunes de Gouveia	****	Portel	****	Licenciado: 1664/11/18
António de Lima	****	Lisboa	****	Instituta: 1664/10/24
Domingos Lopes	****	Leiria	****	Instituta: 1664/11/12
Manuel Álvares Leitão	****	Alcobaça	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Manuel Leitão	****	Salvaterra de Magos	****	Instituta: 1664/10/30
Jerónimo de Matos	****	Guimarães	****	Instituta: 1664/10/24
João Marchante	****	Lisboa	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
João Marques	****	Tábua	****	Instituta: 1664/10/10
Manuel Rosales Machado	****	Fundão, Covilhã	****	Instituta: 1664/11/07
Domingos Nogueira	****	Guimarães	****	Instituta: 1664/10/20
Brás de Oliveira	****	Lisboa	Sim	****
António Gomes de Pinho	****	Fermedo	****	Bacharel em Cânones: 1665/03/21
Domingos Rodrigues	****	Lafões, São Vicente	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Francisco Rebelo	****	Lisboa	Sim	****
Luis Rodrigues	****	Aveiro	****	Bacharel em Artes: 1664/03/14
Manuel Rebelo	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Rodrigues Ramos	****	Ribeira	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Pedro da Costa Ribeiro	****	Mancelos	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Sebastião Rodrigues	****	Coimbra	Sim	****

Afonso Mexia Semedo	****	Campo Maior	****	Licenciado: 1665/03/21
António de Seixas	****	Pereiro	****	Instituta: 1664/10/24
Paulo da Silva	****	Angeja	****	Instituta: 1664/10/30
João Estevães Tavares	****	Algarve	****	Licenciado em Artes: 1665/05/16
António Pereira Vassalo	****	Chão do Couce	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
TOTAL: 48 ESTUDANTES				

Anexo nº 20 – Estudantes de Faculdades desconhecidas no ano letivo 1665/1666.

ESTUDANTES DE FACULDADE DESCONHECIDA 1665-1666				
Nome Completo	História Administrativa/Biográfica/Familiar		Âmbito e Conteúdo	
	Filiação	Naturalidade	Registo de Matrícula	Provas de Curso
Estevão de Almeida	****	****	****	Instituta: 1665/12/17
João de Almeida	****	Braga	****	Licenciado: 1666/05/22
Amador Gomes de Brito	****	Peniche	****	Instituta: 1665/10/19
António de Sousa de Carvalho	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/12/01
Inácio de Castilho	****	Lisboa	****	Licenciado: 1666/05/23
João da Costa	****	Vouga	****	Instituta: 1665/12/12
José Cabral	****	Frechas	Sim	****
Manuel Cardoso	****	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/29
Manuel Carreira	****	Batalha	****	Instituta: 1665/10/16
Manuel da Costa Corte Real	****	Lisboa	Sim	****
Manuel Dias	****	Louriçal	****	Instituta: 1665/10/29
Pedro Simões Esteves	****	Campo Maior	****	Instituta: 1665/10/19
Francisco Carneiro da Fonseca	****	Porto	Sim	****
Manuel da Fonseca	****	Arrancada	****	Instituta: 1665/01/30
Manuel Francisco	Francisco Manuel	Coimbra	****	Instituta: 1665/10/16
Matias Jacome de Figueiredo	****	Vila Cova de Sub Avô	****	Bacharel em Artes: 1666/03/18 Licenciado: 1666/05/22
Sebastião de Figueiredo	****	Bastos	****	Instituta: 1665/10/22
Paulo Homem	****	São Pedro do Sul	****	Instituta: 1665/10/29
Carlos Janson	****	Faro	****	Instituta: 1665/10/01

Francisco Lobo	****	Lisboa	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21
Manuel Luis	****	Torre de Vilela	****	Instituta: 1665/11/16
António Machado	****	Vila Real	****	Instituta:1665/10/16
Francisco de Matos	****	Manteigas	****	Instituta: 1665/11/06
João de Moura	****	Braga	Sim	****
Domingos Pereira	****	Leiria	****	Bacharel em Artes: 1665/03/21 Licenciado: 1666/05/22
Domingos Rodrigues	****	Lafões, São Vicente	****	Licenciado: 1666/05/22
João Rolim	D, Manuel Rolim	Lisboa	Sim	****
Manuel Simões Ribeiro	****	Ribeira de Frades	Sim	****
Manuel de Lemos Soares	****	Santarém	****	Instituta: 1665/10/16
Manuel dos Santos	****	Paião	****	Instituta: 1665/10/26
Manuel Gomes da Silva	Francisco da Silva	Alcácer do Sal	****	Instituta: 1665/12/13
Manuel de Vasconcelos	****	Castelo Melhor	****	Instituta: 1665/12/02
Valentim de Varona	****	Lisboa	****	Instituta: 1665/10/27
TOTAL: 33 ESTUDANTES				

Fontes e Bibliografia

Fontes manuscritas:

Arquivo da Universidade de Coimbra, Escolas, Liceus e Universidades (ELU), Universidade de Coimbra, Livros de Actos e Graus, Volumes 38 e 39.

Arquivo da Universidade de Coimbra, Escolas, Liceus e Universidades (ELU), Universidade de Coimbra, Livros de Matrículas, Volumes 13 e 14.

Fontes impressas:

Estatutos da Universidade de Coimbra (1653), edição fac-similada, Coimbra: por ordem da Universidade, 1987.

MADAHIL, António Gomes da Rocha – *Livro Verde da Universidade de Coimbra: Cartulário do Século XV*, Coimbra: Publicações do Arquivo e Museu da Arte da Universidade de Coimbra, 1940.

PEREIRA, Gabriel Vítor – *Catálogo dos Pergaminhos do Cartório da Universidade de Coimbra*, Coimbra: Arquivo da Universidade, 1881.

Legislação:

Regulamento n.º 574/2010 de 2 de julho, in *Diário da República, II Série – n.º127* [consultado em 10-10-2016]

Estudos:

A Universidade de Coimbra e a Europa, 1537-1937: exposição documental organizada pelo arquivo da Universidade de Coimbra, 27 a 29 de Maio 1987, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1987.

BRANDÃO, Mário e ALMEIDA, Manuel Lopes – *A Universidade de Coimbra: esboço da sua história*, Coimbra: por ordem da Universidade, 1937.

CABRAL, Luís – “Alexandre Herculano e a Real Biblioteca Pública do Porto: um caso exemplar”, in *Revisitando Herculano no bicentenário do seu nascimento*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2013.

COSTA, Fernando Dores – *A Guerra da Restauração: 1641-1668*, Lisboa: Livros Horizonte, 2004.

CRUZ, Maria Lígia — “Resenha Histórica”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, Volume 1, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1973.

DIAS, Elisabete Maria Ferreira – *O edifício do Arquivo da Universidade de Coimbra como elemento na conservação preventiva do seu acervo*, Dissertação de mestrado em Conservação e Restauro, Coimbra, 2012.

FIGUEIROA, Francisco Carneiro de – *Memórias da Universidade de Coimbra*, Coimbra: por ordem da Universidade de Coimbra, 1937.

FONSECA, Fernando Taveira da – *A Universidade de Coimbra 1700-1771: estudo social e económico*, Coimbra: por ordem da Universidade, 1995.

FONSECA, Fernando Taveira da – “*Scientiae thesaurus mirabilis*: estudantes de origem brasileira na Universidade de Coimbra (1601-1850)”, in *Revista Portuguesa de História*, Tomo 33, Volume 2, 1999, pp. 527-559.

FONSECA, Fernando Taveira da – “The Social and Cultural Roles of the University of Coimbra (1537-1820). Some Considerations”, in *e-Journal of Portuguese History*, Volume 5, nº 1, 2007.

GUEDES, Gracinda Maria Ferreira – *Identificação, organização e comunicação da informação em Arquivos: O fundo do Mosteiro de Jesus de Aveiro (1338-1873) incorporado no Arquivo da Universidade de Coimbra*, Dissertação de Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media, Coimbra: Universidade de Coimbra, 2014.

Guia de Fundos do Arquivo da Universidade de Coimbra, coordenação de José Pedro Paiva, Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

História da Universidade em Portugal, 1º Volume, Tomo II, Coimbra: Universidade de Coimbra; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

MARCOCCI, Giuseppe e PAIVA, José Pedro – *História da Inquisição Portuguesa 1536-1821*, Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.

MORAIS, Francisco – *Reitores da Universidade de Coimbra: notas biográficas*, Coimbra, 1951.

RODRIGUES, Manuel Augusto – *A Universidade de Coimbra e os seus reitores: para uma história da instituição*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1990.

RODRIGUES, Manuel Augusto – *A Universidade de Coimbra: Marcos da sua história*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1991.

RODRIGUES, Manuel Augusto – *Chronologia historiae vniuersitatis Conimbrigensis*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1998.

RODRIGUES, Manuel Augusto – *Subsídios para a história da Universidade de Coimbra: personalidades e dados estatísticos*, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1988.

SILVA, José Manuel Azevedo e – “Estudantes madeirenses na Universidade de Coimbra, entre 1573 e 1730”, in *Revista de História das Ideias*, Volume 12, Coimbra: Universidade de Coimbra, 1990.

Universidade(s): história, memória, perspectivas: actas do Congresso “História da Universidade” no 7º centenário da sua Fundação, Volume 3, Coimbra: Comissão Organizadora do Congresso “História da Universidade”, 1991.

VASCONCELOS, António de – *Escritos vários relativos à Universidade Dionisiana*, reedição de Manuel Augusto Rodrigues, 2 Volumes, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1987-1988.

VASCONCELOS, António de – *Notas e dados estatísticos para a história da Universidade de Coimbra*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 1902.

VASCONCELOS, António de – *O Arquivo da Universidade*, reedição de Manuel Augusto Rodrigues, Coimbra: Arquivo da Universidade de Coimbra, 1991.

VASCONCELOS, António de – *Origem e evolução do foro académico privativo da antiga Universidade portuguesa*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 1917.

Páginas de internet consultadas:

http://www.uc.pt/sobrenos/estatutos/Org29_Julho2016 [consultado em 15-02-2017]

<https://www.uc.pt/auc/instituicao/organigrama> [consultado em 15-02-2017]

<https://www.uc.pt/auc/instituicao> [consultado em 13-07-2016]

<http://www.uc.pt/auc/instituicao/historia> [consultado em 13-07-2016]

<http://www.adb.uminho.pt/> [consultado em 15-01-2017]

<http://digitarq.adevr.arquivos.pt/> [consultado em 15-01-2017]

<https://www.uc.pt/auc/servicos> [consultado em 13-07-2016]

<https://www.uc.pt/auc/servicos/emprestimo> [consultado em 20-01-2017].

<https://www.uc.pt/auc/fundos> [consultado em 15-07-2016]

<http://www.uc.pt/sobrenos/historia> [consultado em 02-08-2016]

<http://worldheritage.uc.pt/pt/arquivouniversidade/> [consultado em 02-02-2017]

<https://www.uc.pt/auc/boletim> [consultado em 15-02-2017].

http://www.uc.pt/imprensa_uc/catalogo/documentos/GuiaFundosAUC
[consultado em 23-01-2017]

<http://arquivos.dglab.gov.pt/> [consultado em 23-01-2017]

<http://www.uc.pt/auc/visita/imagens> [consultado em 02-02-2017]

<https://www.keep.pt/produtos/archeevo/> [consultado em 02-02-2017]

<http://www.uc.pt/bguc/DocumentosDiversos/FernaoLopesCASTANHEDA>
[consultado em 21-01-2017]

<http://pesquisa.auc.uc.pt/details?id=264605> [consultado em 30-01-2017]

http://www.uc.pt/sobrenos/historia/reitores_xvii_xix [consultado em 12-02-2017]

<https://www.uc.pt/auc/orientacoes/orientacoes> [consultado em 30-01-2017]

https://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/UC_Matriculas [consultado a 20-01-2017]

https://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/Index.html
[consultado em 26-10-2016]

Índice

Agradecimentos	1
Resumo	2
Abstract.....	2
Lista de Abreviaturas e Siglas	3
Lista de Figuras	4
Lista de Tabelas	5
Lista de Anexos	6
Introdução.....	8
Parte I - O Arquivo da Universidade de Coimbra	10
Apresentação da Entidade.....	11
Contextualização histórica da instituição.....	15
Atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular.....	27
Parte II – Fontes e Metodologia	29
Metodologia de Investigação	30
Índice de Alunos da Universidade de Coimbra	33
Livro de Matrículas.....	35
Parte III – Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel Côrte-Real de Abranches (1664-1666).....	38
O percurso académico: das matrículas às provas de curso	39

Análise dos registos de matrículas na Universidade de Coimbra entre 1664 e 1666 .	46
Conclusão	55
Anexos.....	57
Fontes e Bibliografia	153

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas e Siglas

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Lista de Anexos

Introdução

Parte I - O Arquivo da Universidade de Coimbra

Apresentação da Entidade

Contextualização histórica da instituição

Atividades desenvolvidas no âmbito do estágio curricular

Parte II – Fontes e Metodologia

Metodologia de Investigação

Índice de Alunos da Universidade de Coimbra

Livro de Matrículas

Parte III – Ingressos na Universidade de Coimbra ao tempo do reitorado de Manuel
Côrte-Real de Abranches (1664-1666)

O percurso académico: das matrículas às provas de curso

Análise dos registos de matrículas na Universidade de Coimbra entre 1664 e 1666

Conclusão

Anexos

Fontes e Bibliografia